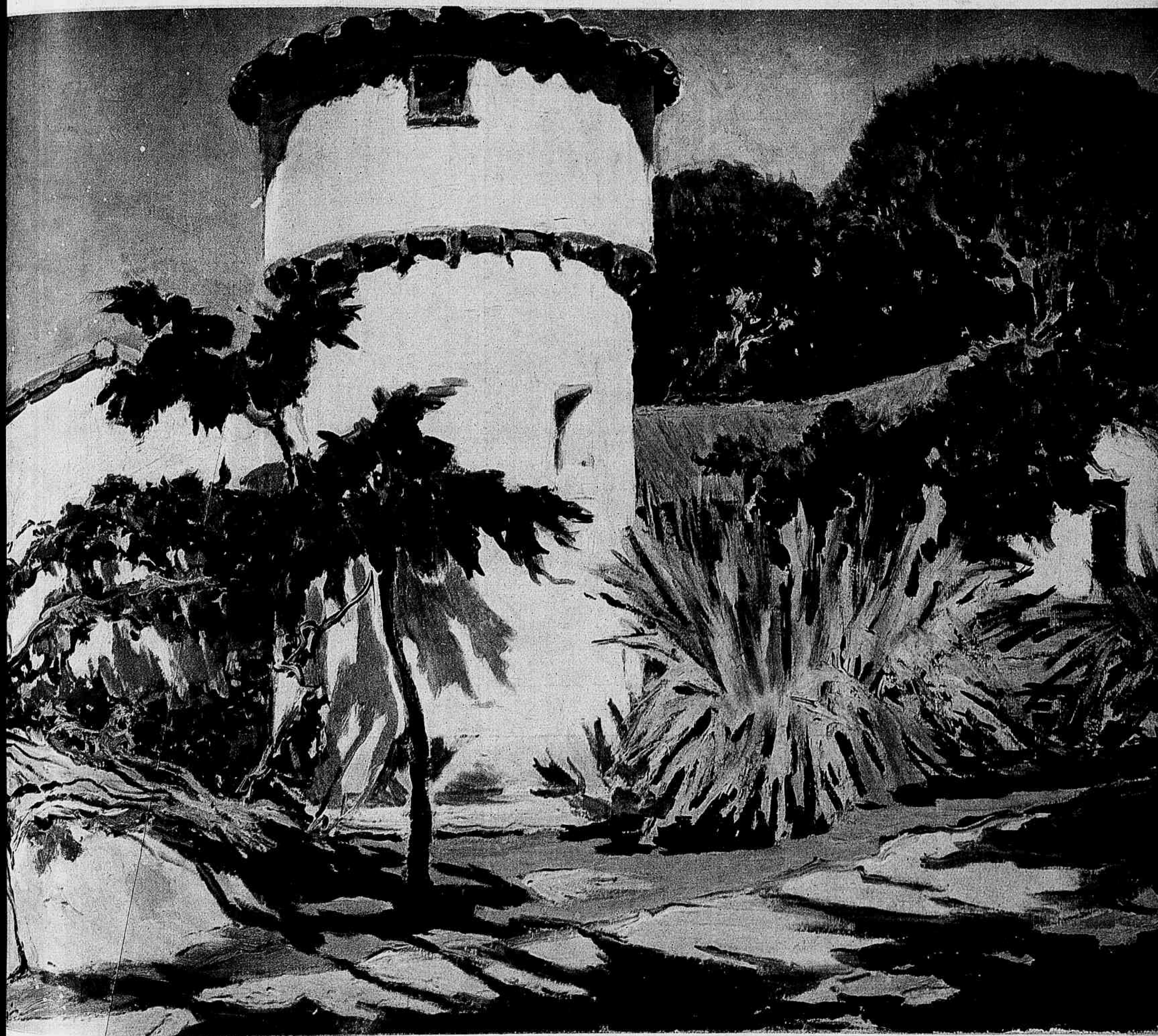


Revista da Semana

1500
NA CAPITAL
E NOS ESTADOS

ANNO XXXIX -- N. 42
24 de Setembro de 1938



ILHA PANCARAHYBA
Bahia de Guanabara

Óleo de GASTÃO FORMENTI

SQUIBB- O DENTIFRÍCIO ANTI-ACIDO



DENTES BRANCOS
E BRILHANTES



NEUTRALIZA A
ACIDEZ BACTERICA



PURIFICA
O HALITO

que preenche

3

REQUISITOS

ALVEJA e limpa os dentes... O Creme Dental Squibb torna os dentes claros e brilhantes, sem perigo, pois não contém abrasivos ou adstringentes. **Neutraliza a acidez bacterica...** Os resíduos alimentares que ficam nos interstícios fermentam e formam ácidos que atacam a dentadura. Os dentífricos comuns são impotentes contra elles. Mas Squibb **neutraliza-os**, combatendo **cientificamente** a carie. **Purifica o halito...** Preparado segundo uma fórmula científica, refresca e higieniza a bocca, purifica o halito. E custa o preço dos dentífricos comuns.

Distribuidores exclusivos:
M. BARBOSA NETTO & CIA. - RIO DE JANEIRO



AGORA 3\$800

CREME DENTAL SQUIBB

NEUTRALIZA A ACIDEZ BACTERICA

AS MULHERES E O SENADO CANADENSE

O primeiro ministro do Canadá, sr. W.—J. Mackenzie, inaugurou recentemente no Senado de Ottawa uma placa para perpetuar a memória das cinco mulheres de Alberta que abriram ás outras feministas as portas da Camara Alta canadense.

Estas cinco senhoras, duas das quaes vivem ainda, obrigaram o governo a pronunciar-se sobre a passagem do BRITISH NORTH AMERICA ACT (a Constituição canadense) em que se estipula que todas as pessoas (any person) são elegíveis para Senado. O governo submeteu o caso á Corte Suprema e esta declarou que any person se não referia ás mulheres. Mas um conselho privado, reunido em 1929, declarou aquella decisão arbitraria e invalida. E logo depois duas mulheres tomavam assento no Senado do Dominion.

tado de Nova York, é uma bella ruiva, divorciada. Andava de amores com Rolls K. Blanchard, industrial e millionario que lhe promettera para muito breve casamento. Infelizmente, Blanchard, antes de cumprir a sua palavra, arrependeu-se de a ter dado. E a senhora Haesses, para se vingar e conseguir os seus fins, resolveu fazer na residência do industrial a "grêve sentada".

Assim, tendo-se installado numa boa poltrona, alli permaneceu nove dias e nove noites, declarando sempre que se não levantaria sem ter obtido nova promessa de casamento... e desta vez escripta. Não sabendo como livrar-se da mulher sentada, o sr. Blanchard appellou para a Justiça. E os jornaes fizeram immenso escarcéo com o caso que vae agora ter — se já a estas horas não teve — o seu epilogo perante os tribunaes.

A MULHER SENTADA

A senhora Hedi Haesses, da cidade de Irvington, es-

CABELLOS BRANCOS



USO E NÃO MUDO

JUVENTUDE ALEXANDRE

FESTAS INTIMAS



A homenagem prestada ao dr. Heitor Teixeira Brandão, superintendente da E. F. Maricá pelos seus auxiliares, pela passagem do 4.º anniversario da sua gestão.

O Cruzeiro do "Almirante Jaceguay"



Depois de 45 dias de viagem regressaram ao Rio os excursionistas do Touring Club que acabam de realizar o Terceiro Cruzeiro Turístico ao Amazonas, a bordo do "Almirante Jaceguay". O nosso clichê mostra um aspecto do desembarque dos viajantes, que voltaram encantados com o que viram em terras do Norte.

Revista da Semana

RIO DE JANEIRO --- 24 DE SETEMBRO DE 1938
ANNO XXXIX --- N.º 42



Minha Senhora:

¶ Não! Não é verdade que o Brasileiro seja um povo triste por systema, melancólico por indole. Bilac disse-o mas, no tempo de Bilac, a eugenia ainda não era uma sciencia de prestigio universal. Descendemos do lusitano scismador e do preto fatalista mas, ao lado delles, tambem está o selvicola americano — que era alegre, bulicoso, dado a bebidas e a danças.

Somos tristes porque somos enfermos. A nossa melancolia é curavel, como as lombrigas. Meia duzia de remedios (quinina, chenopodio, mercurio, ferro...) podem transformar-nos a indole, no breve espaço de uma geração. O indice de nati-mortalidade entre nós é uma prova clarissima de que ainda não somos um povo civilizado. A creança — disse-o já um grande sabio — nasce, entre nós, para morrer. Ainda mal toma conhecimento da mamadeira e já está ás portas do tumulo. O proprio Rio, «cidade maravilhosa» pela sua belleza, pelo seu clima e pelas suas mulheres, possui nada menos de 50.000 tuberculosos, incessantemente a tossir e a espalhar bacillos!

Veja-se uma reunião popular, em qualquer parte da nossa terra: é um desfile de creaturas mal nutridas, cansadas de viver, pessimistas, que adoram o Carnaval porque o barulho do Zé Pereira faz esquecer os males e as pragas de uma vida enfermiza.

Uma cidade de 2 milhões de habitantes não possui piscinas publicas, gymnasios, parques de diversões, competições aquaticas, nada que se pareça com a formidavel organização esportiva da Alemanha ou da Italia. Em materia de sports, ficámos no foot-ball, jogo bretão e rude, proprio para inglezes friorentos reagirem contra temperaturas infimas...

Nossas mulheres, via de regra, engordam aos 30 annos e envelhecem aos 40. Até aos 20 são suspiros, magrissimos, de poetas romanticos: aos 40, fazem medo a um bebedor de cerveja de Munich, desses que têm duas barrigas sobresalentes...

Não cultivamos nenhum motivo nacional de alegria, de expansão, de orgulho. Nossos jornaes (e nisso fazem muito mal esses meus queridos collegas de imprensa) abarrotam as suas columnas com suicidios, tragedias sentimentaes, calamidades, inundações, pestes e ameaças de guerra na Europa. Catam um terremoto com um prazer typicamente diabolico. Farejam um incendio com um jubilo simplesmente carnicieiro!

O nosso povo vive numa atmosfera morbida, de miserias e catastrophes. E' rarissima a noticia de uma festa publica. Abundam, pelo contrario, as de fallencias espectaculares, de desastres sangrentos, de ameaças de epidemias, de toda sorte de calamidades possiveis ou provaveis!

E os boatos, minha Senhora, a valvula de segurança do pessimismo nacional?! Fervilham, enxameiam, multiplicam-se por todos os cantos. O general X está damnado da vida. O almirante Y não está satisfeito com a situação... O boato é, entre nós, um dos grandes symptomas da morbidez collectiva. Como já não ha politicos nem o ineffavel Congresso para fazerem escandalo ou alimentarem a curiosidade publica, cochicha-se á mesa do jantar e põem-se grandes olhos perscrutadores na porta da rua...



Quando não se tem a quem invectivar, fala-se contra a carestia da vida. Uma duzia de bananas, senhores, já está a dez tostões! Vejam que destino espera este miseravel paiz! Ninguém sabe que um kilo de carne, na França, custa 30 francos, e uma chicara de café, na Italia, cerca de 7\$000! Os poucos brasileiros que vão á Europa voltam de lá maldizendo o preço dos hoteis, a exploração das gorgetas, o ambiente «esfola-tudo» que, especialmente na França, cerca o estrangeiro — e o chupa como a uma laranja gostosa... Já o velho Eça dizia que nada melhor, para fazer gostar da Patria, do que exilar-se... E a patria do Eça, grande Patria embora, está longe de ter os recursos, a fartura, a hospitalidade prodigiosa que caracterizam o Brasil...

Por tudo isso, minha Senhora, insurjo-me contra esse pessimismo doentio que por ahi vae e que é—ou uma attitude literaria bonita, ou uma prova indisfarçavel de má fé.

Repare no que acontece com muitos dos nossos homens de letras. Uns escrevem sobre assumptos e problemas que nada têm que ver connosco. E' o caso dos que descrevem populações acoissadas pela fome, pelo frio, pelas perseguições sociaes ou de raça. Outros, os nativistas, descrevem a vida sertaneja — mas fazem-no com linguagem falsa, descrevendo ambientes falsissimos. Começam por collocar mal todos os pronomes, num soberbo desprezo pelas regras da Grammatica, para affirmarem que não se «deixam levar pelos classicos portuguezes...» Outros, em summa, repetem velhos motivos europeus, cansados ha 50 annos e já sufficientemente desmoralizados no seu paiz de origem.

A não ser um Oscar Clark, um Renato Kehl, quase nenhum autor brasileiro trata do grande problema nacional: o da saúde. Somos um povo enfermo, e desse estado

infeliz (ignorado pelos governos de outrora, por estupidéz ou por excessiva preocupação dos assumptos politicos) veem, em linha recta, todos os nossos males.

Até agora, contentavamo-nos em dizer que o Brasil é riquissimo, que o valle do Amazonas dá para alimentar toda a população terrestre, etc. Emquanto isso, os nossos garotos morriam de doenças gastro-intestinaes, de tuberculose, de vermes, de syphilis hereditaria, etc. Ainda hoje, ha administrações estaduais que gastam milhares de contos em palacio sumptuoso e não têm uma clinica escolar onde se salve o precioso material humano que é a mocidade nacional.

Temos ainda o amor das phrases bombasticas, a que a realidade jamais correspondeu. Quando sahimos do pessimismo enervante é para entrarmos num delirio de grandezas. Orgulhamo-nos dos nossos rios, das nossas montanhas, das nossas florestas como se tivéssemos feito alguma cousa para os construir!

E' verdade que certos factores climaticos e ethnicos impedem que o Brasil tenha o desenvolvimento prodigioso da America do Norte, mas não é menos verdade que os egypcios edificaram, num clima quente, uma das civilizações mais perfeitas que o Mundo já viu.

A' luz da Medicina moderna está provado que não ha climas morbigeros: ha falta de preparação para remediar as influencias do clima. O homem é um animal que se adapta perfeitamente aos climas mais diversos—e tanto vive bem numa choça de esquimáu como numa cabana do centro da Africa. Tudo está em que o seu vestuario, a sua alimentação, os seus habitos se condicionem ás exigencias do meio ambiente...

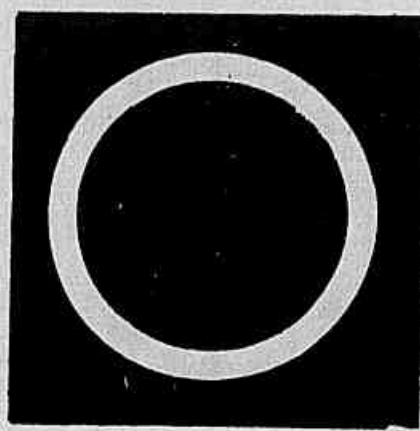
Precisamos ser fortes e sadios. Ninguém é feliz sem saúde. O dinheiro, a posição social, o apreço dos outros, os elogios dos amigos e parentes etc. são simples accessorios. Isso já se sabia desde Aristoteles. Entretanto, o Homem é um animal que incide nos mesmos erros através dos seculos... Nisso pouco nos distanciamos das abelhas, que ha milhares de annos constroem as suas casas do mesmo modo, e das formigas, que ainda carregam no dorso as suas bagagens e os seus viveres...

Os outros animaes vivem, porém, pelo instincto e cumprem sua missão biologica. Por isso são felizes. Quando adoecem, procuram o remedio que o instincto lhes aconselha. Não têm medicos, cada qual com uma escola, com uma receita, e todos a acharem erronea a escola do vizinho ou a receita do collega...

Quando um cachorro tem dor de barriga, corre ao matto e come uma certa erva que os seus avós cachorros já conheciam e usavam... Não vacillam entre a Allopathia e a Homeopathia...

O Brasileiro será um povo alegrissimo no dia em que já não tiver mazellas que lhe tirem o prazer de existir. «A alegria vem das tripas» — diz o povo; e ahi está um aphorismo sem nenhuma poesia mas com muita realidade. Curemo-nos com muito sol, alguma gymnastica, talvez um pouco de mercurio ou de chenopodio, e riamos das gentes desgraçadas que pagam 30\$ por um frango e precisam de construir abrigos subterraneos á prova de bomba... Beija-lhe as mãos, com o devido respeito e pouca hygiene, o seu admirador

BERILLO NEVES



conto da "REVISTA A"

POR LINHAS TRAVESSAS

F. Baillehache

JULIÃO JEANTET voltou para casa com o coração oprimido. Levára mais um dia correndo a cidade para se apresentar aos anunciantes da secção "precisa-se de empregados". Por mais cedo que comparecesse, encontrava o lugar ocupado. E chegava a parecer-lhe aquillo uma perversidade propositada, para lhe darem esperanças a que haviam de succeder outros tantos desenganos.

No emtanto não fôra por culpa sua que o banco onde trabalhava ha seis annos resolvera fechar cinco succursaes de bairro, licenciando o respectivo pessoal.

Felizmente, Marieta conservara o seu lugar de secretária particular dum jornalista, excellente homem que, vendo como iam diffi-

ceis os tempos, lhe permittia trabalhar, apezar do seu estado de rotundidade... Já, porém, para breve se annunciava o bebé. Era forçoso que Marieta descansasse algumas semanas. A indemnisação que o marido recebera, como empregado despedido, rapidamente se esgotaria. E depois, que fazer?

Julião deteve-se no patamar, mordendo os dedos de indignação e revolta.

— Acabou-se! disse consigo. — Amanhã irei a Rouen, procurar o tio Ernesto, o velho Gerville... E se não obtiver que elle me recomende, me arranje qualquer coisa...

Entrou no apartamento mobilado quinze mezes antes, com tanto amor. Naquelle tempo viviam relativamente folgados, tinham até o

seu automovel modesto. Quem podia prever que a direcção do banco tomasse aquella medida?

Preparou os legumes, poz a mesa, accendeu o fogareiro a gaz. Que desastrado! Por que se não hão de ensinar aos rapazes estas coisas que tão uteis, de repente, se podem tornar?

Quando a esposa chegou, Julião fingiu achar graça á situação:

— Estás vendo, meu bem? E' o mundo ás avessas. Tu vaes para o escriptorio e eu para a cozinha! — E, sem lhe dar tempo de falar, annunciou: — Estou cansado de procurar emprego; amanhã vou a Rouen falar com o tio Ernesto!

— Mas, Julião, bem sabes que elle nos despreza. Quasi tinha vergonha de nós, por sermos tão pobres... Que fará agora!

— Não importa. Vou lá amanhã.

A tristeza do olhar desmentia o tom de energia, a jovialidade que elle pretendia dar ás palavras. Marieta comprehendeu aquelle esforço e, fingindo-se persuadida, mostrou-se alegre tambem:

— E quem sabe? Talvez esse urso seja menos feroz do que parece. Nem sempre o diabo é tão feio como o pintam...

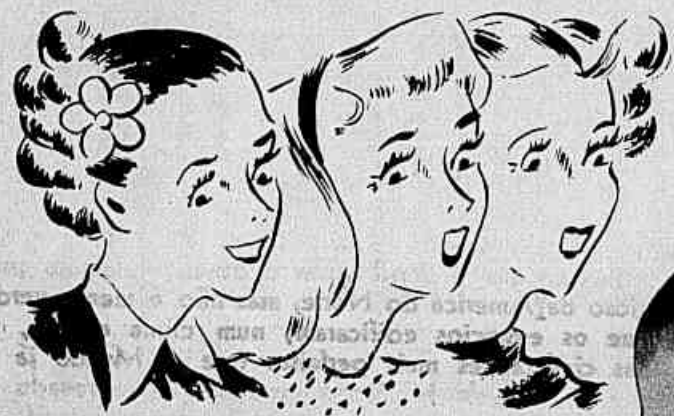
O solar dos Gerville ficava perto da estrada, ao alto, antes de se descer para Rouen. Julião tomou um auto-car que passava á beira do parque. Pelo caminho, ia preparando as phrases mais habéis, da eloquencia mais adequada áquelle caso especial. Tomava consigo mesmo o compromisso de se não zangar, não repellir insulto algum que o velho lhe dirigisse. E de vez em quando apalpava no bolso os excellentes attestados dos seus antigos patrões. Sim, antes aturar fosse o que fosse do que cahir na miseria ou viver do ordenado da pobre Marieta!

Um choque violento o arrancou ás suas meditações, ao mesmo tempo que os outros viajantes gritavam, bracejavam apavorada-

"ÊLES" TAMBÉM NOTAM A DIFERENÇA DO NOVO BATON ATKINSONS

DIZEM

MORENAS, LOIRAS, RUIVAS!



Simplificando grandemente a "maquillage", ATKINSONS apresenta agora um novo baton perfumado com ROYAL BRIAR, em 3 côres únicas. Estas 3 tonalidades satisfazem plenamente todos os tipos de beleza.

De duração extraordinária e de fácil aplicação, este novo baton é um expoente de ATKINSONS, os afamados perfumistas da Casa Real Britânica. Acha-se à venda em elegantes e práticos estojos de malaquite verde, ao preço de 3\$500 no Rio e em S. Paulo.



BATON ATKINSONS

LONDRES PERFUMADO COM RIO
ROYAL BRIAR



By Appointment to the late King George VI

DR. PAULO DE MIRANDA

MEDICO - DENTISTA

Clinica e cirurgia de bôca e dentes. Prótese dos maxilares.

Raio X. Diatermia. Infra-vermelho. Ionização.

Avenida Rio Branco, 128, 5.º andar, sala 508.

(Edificio Assicurazioni) -- Tel. 42-6348.

Consultas: Diariamente de 9 ás 12 e de 13 ás 18 horas.



— Que desastre! Depois de tanto trabalho, acabamos de verificar que a moeda que nos serviu de modelo... é falsa!

me. O auto-car abalroara com um *cabriolet* agarrado atravessado na estrada. E os dois *chauffeurs* apostrophavam-se furiosamente.

Os passageiros tomavam partido por este ou aquelle dos contendores. O motorista do *cabriolet* abalroado era homem dos seus trinta annos, magro, singelo de vestuario e de maneiras. Estava cheio de indignação. Tentava resgatar o lado damnificado do carro. Julião desceu á estrada, como toda a gente, e foi delicadamente offerecer-lhe o seu auxilio. Do grupo de curiosos, attrahido pelo ruido do choque e os gritos de susto, destacou-se um funcionario do serviço de vehiculos que tomou os nomes e os endereços de todas as testemunhas do accidente.

— Dá pena realmente ver um carro destes damnificado... disse Julião, acabando o concerto summario que o *cabriolet* reclamava. — Devo, porém, declarar que, no momento, julguei que o estrago fosse muito maior.

A esse tempo, todos os passageiros do auto-car tinham embarcado e a viagem ia recommençar. Julião tinha reconhecido, a um lado da estrada, a propriedade do tio Ernesto.

— Não continúa a sua viagem? perguntou-lhe o dono do *cabriolet*.

— Não. Vou tomar este caminho.

— Deseja visitar o sr. Gerville? Justamente venho agora de lá. Está, com a familia, na America do Norte e só deverá voltar daqui a tres mezes.

Julião empallideceu. Ficou immovel, como pregado ao chão, olhando estupidamente o auto-car que se afastava. Era mais um golpe e que profundamente o abatia.

— Tinha vindo de Paris para o ver? insistiu o desconhecido. — Eu volto para a capital. Se quizer vir commigo...

Julião acceitou, por economia. Na sua situação, era forçoso contar o dinheiro soldo a soldo...

Não falaram pelo caminho. Só no arrabalde parisiense o dono do automovel perguntou:

— Em que é que o senhor trabalha?

— Empregado bancario.

Porque



O ELIXIR CINTRA É O GRANDE REMEDIO DO

ESTOMAGO e dos INTESITINOS

PORQUE na sua formula, rigorosamente purissimos e os mais efficazes, segundo experiencias de laboratorio e de clinica, entre os quizes o Puchury, cujo valor os indios já conheciam.

PORQUE tem dupla accção sobre o organismo. Combate as dores de cabeça, azias, peso no estomago, mau halito, colicas, diarrheas, ao mesmo tempo que estimula a digestão e a assimilação dos alimentos.

PORQUE é preparado por um laboratorio modernamente aparelhado e que tudo faz por manter a nobre tradição de um producto que milhares de pessoas já usaram com proveito: o famoso e conhecido

Elixir CINTRA

★ **Gratis!** Um brinde e um tubinho da pasta dental PYOTYL. Mande nome e endereço certo de — 5 — pessoas ao Lab. Pères Oliveira — Caixa Postal 1990 — São Paulo. (MANDE O NOME DESTA JORNAL)

Os Nervos Pegando Fogo



Em muitos dias as mulheres amanhecem tristes, tão nervosas e desanimadas, tão aborrecidas, inquietas e irritadas que parece que todos os nervos estão pegando fogo!

Estes sofrimentos intoleraveis dos nervos, e outras alterações mais graves da saude, são causados por desarranjos e perturbações de certos importantes órgãos internos.

Para evitar e tratar tudo isto, use *Regulador Gesteira* sem demora.

Regulador Gesteira evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjôos, certas coccias, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, canções e todas as perigosas alterações da saude causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador Gesteira evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador Gesteira*

Na sua angustia Julião deixou de fazer delicadamente a pergunta tradicional: "E o senhor?" Pediu ao automobilista que o deixasse junto a uma estação do Metro. Que iria agora dizer á Marieta? Não lhe acudiam palavras que não fossem de amargura e desalento...

No dia seguinte recommençou as caminhadas, attendendo aos annuncios da manhã. Mas todos os lugares estavam já preenchidos. E outros dias passaram, cada vez mais crueis, porque os recursos iam diminuindo e as esperanças tambem...

Os escriptorios eram sempre os mesmos, sombrios, hostis, com um continuo mais ou menos insolente... Julião traçava de manhã o seu itinerario e seguia-o á risca, por mais que o aspecto das casas lhe indicasse a inutilidade da tentativa. Chegou a um predio importante, subiu uma escada de luxo. O annuncio dizia: "um empregado de banco, habilitado, com pratica". Sem duvida o empregado já fôra contratado, como sempre...

— Foi aqui que annunciaram...

Já perguntava aquillo humilde, timida, amarguradamente como quem tem certeza da resposta negativa.

— Seu nome, endereço, referencias?

Julião attendeu a essa formalidade e ficou esperando, entre revoltado e vencido. Já o continuo, com toda a sua importancia, voltava:

— Acompanhe-me. O sr. director vae recebê-lo.

Reconheceram-se. O dono do *cabriolet* estendeu-lhe a mão:

— Esperava-o, sr. Jeantet. Tinha percebido pelo seu ar entristecido e ansioso que o ia pedir emprego a Ernesto Gerville. Reflecti que, se o senhor fosse homem sério e quizesse de facto trabalhar, acudiria ao annuncio que hontem mandei pôr nos jornaes. Preciso dum rapaz intelligente, solcito, bem educado. De tudo isso me deu prova lá na estrada. E tomei nota do seu nome quando o senhor o disse ao homem do serviço de vehiculos...

A' noite, calmo e reconfortado, com o

coração cheio de esperança, Julião grelhou as costeletas e cozeu as batatas na perfeição.

— Marieta! bradou elle alegremente, correndo ao encontro da esposa. — Já tenho emprego! E foi mesmo o tio Ernesto que m'o arranjou!

F. BAILLEHACHE

Revista da Semana

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS
A DECANAL DAS REVISTAS NACIONALES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES DE SEVILHA E ANTWERPIA EM 1930, E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO

DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

BRASIL E AS 3 AMERICAS	REGISTRADA	Um anno.....	Um anno.....
Um anno..... 63\$	Um anno..... 80\$		
6 mezes..... 32\$	6 mezes..... 40\$		
ESTRANGEIRO (REGISTRADA)			
Um anno..... 170\$			
6 mezes..... 90\$			

Avulso..... 1\$500 Atrazado..... 2\$000
15 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPE — 15

Telephone: Redacção 22-4447

Administração e Publicidade 22-2550

Endereço Telephico: "Revista"

RIO DE JANEIRO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Edificio Martinelli — 24.º andar — Sala 2.421

Telephone: 3-3885

Endereço Telephico: "Revista"

REPRESENTANTES:

BAHIA Joaquim M. Cunha

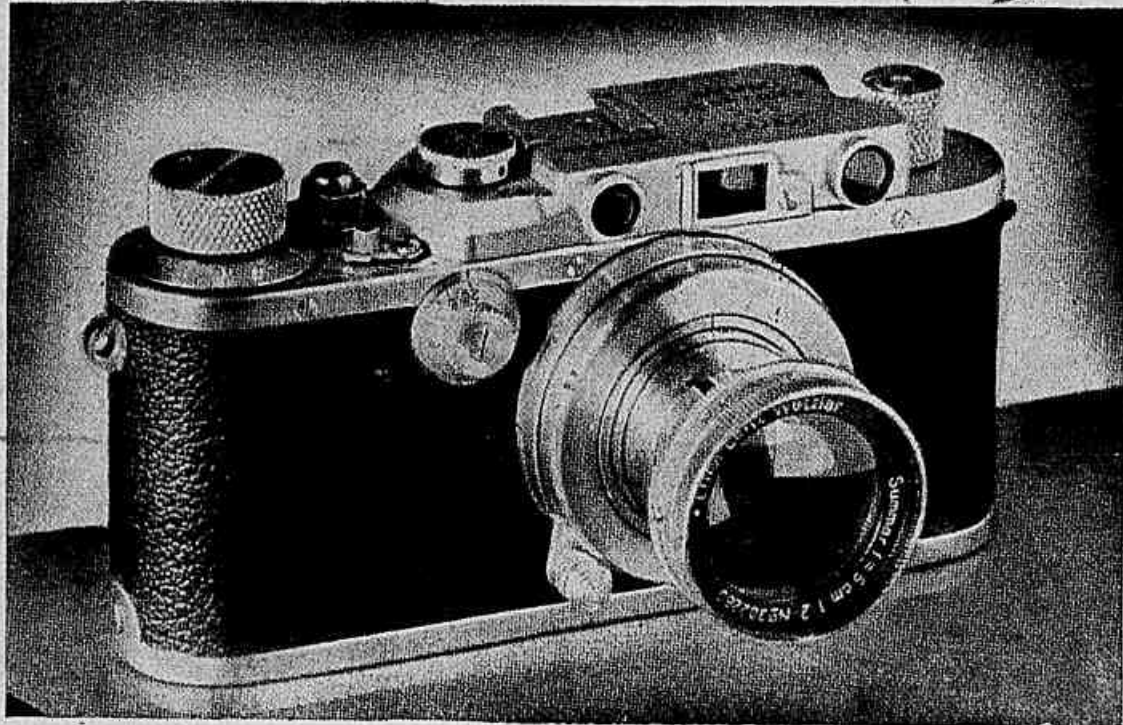
Praça Castro Alves, 79 — São Salvador.

PARANA Gerson Gomes Lustosa (correspondente)

Hotel Metropol — Curitiba.



ESTE NUMERO CONSTA DE 52 PAGINAS



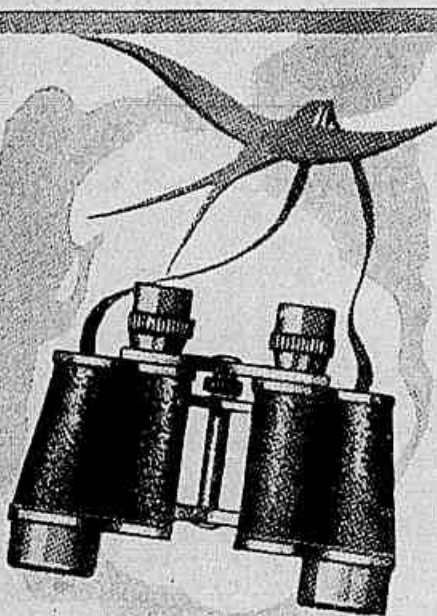
*Além de simples photographias,
a LEICA obtem verdadeiros
quadros artisticos!...*

Teve já V. S. a oportunidade de admirar alguma collecção de photographias obtidas com a maravilhosa camara LEICA? São verdadeiras obras de arte, pela sua plasticidade, riqueza de detalhes e nitidez do quadro... Para a LEICA não ha dificuldade technica impossivel: velocidades, angulos, distancias, luminosidade..., tudo é resolvido pela LEICA que tira 36 photographias, que dão bellissimas ampliações. E acima de tudo

lembre-se que a LEICA
ECONOMIZA DINHEIRO.

*Peça hoje mesmo em
nossas casas uma de-
monstração da Leica, que
será attendido sem o me-
nor compromisso da
sua parte.*

Agora V. S. pode
adquirir uma
LEICA
À VISTA OU
MENSALMENTE.



Binoculos LEITZ

*Recentemente construidos
pela famosa fabrica Leitz
com material mais leve
que o aluminio!*

À VISTA OU
MENSALMENTE.

Lutz, Ferrando & C^{IA} LTDA.
OUIDOR, 88 AVENIDA
GONÇALVES DIAS, 40 RIO BRANCO, 142

Na praia



— Sim, é uma mulher elegante... Mas deco-
ta-se de mais!

Authentica:

Diz a visita, referindo-se ao pequerrucho, filho mais moço da familia:
— Este pequeno tem os olhos da mãe.
Diz a mãe, toda faceira:
— E o nariz e o queixo e a bocca são do pai.
Remata o pequerrucho em seguida:
— E as calcinhas são do meu irmão!

Noivado na praia



ELLE — Teremos uma casa só nossa, um jardim florido, filhinhos.
ELLA — Um chauffeur, uma governante, cozinheiro, copeiro, duas criadas... Que felicidade!

Diz o Juiz á testemunha:

— Só se refira ao que o senhor viu.
Não diga nada acêrca do que ouviu dizer.
— Sim, senhor juiz.
— Quando nasceu?
— Não digo, não, senhor!
— Por que?
— Porque só sei por ouvir dizer...

**UNGUENTO
DE EPHEDRINA COMPOSTO**

Infalivel nos
resfriados das
crianças e adultos,
catarro nasal, do-
res de cabeça e
neuralgias. Para
torceduras e mus-
culos doloridos o
allivio é imme-
diato.

666

TABLETTES

ANTI-FEBRIS

e Contra Resfriados

PRODUTO

666

EM 1 DIA

FEBRES INCONTINENT



— Sim, minha senhora, seu marido está
aqui no escriptorio, nas muito occupado este
momento.

Diz o professor a um alumno:

— Espero que se divirta bastante nas
férias e que, para o anno, volte mais estu-
dioso e um pouco mais intelligente!
E o alumno, commovido:
— Muito obrigado, professor... Igual-
mente!

LIQUIDO

ANTI-FEBRIL

PRODUTO

666

em 1 dia

Resfriados

em 3 dias

Corta Im-

paludismo

Bassompierre perguntou um dia ao ca-
pitão Strique:

Que idade tendes?
— A' fé, senhor, que o ignoro; mas
parece-me que tenho 28 ou 48 annos...
— Que absurdo! Como é que ignorais
a vossa idade?
— Ora, meu caro senhor, eu conto os
juros do dinheiro que empresto, conto o
meu gado, conto o meu dinheiro.
— Quanto, porém, aos meus annos, não
perco tempo em contal-os; pois sei muito
bem que não posso perdê-los, e que nin-
guem m'os pode roubar!...

**GOTTAS
DE EPHEDRINA COMPOSTAS**

PRODUTO

666

Remedio mara-

vilhoso para os

resfriados de ca-

beça e nasaes

quando as mucosas

estão irritadas.

Applicando 2 ou

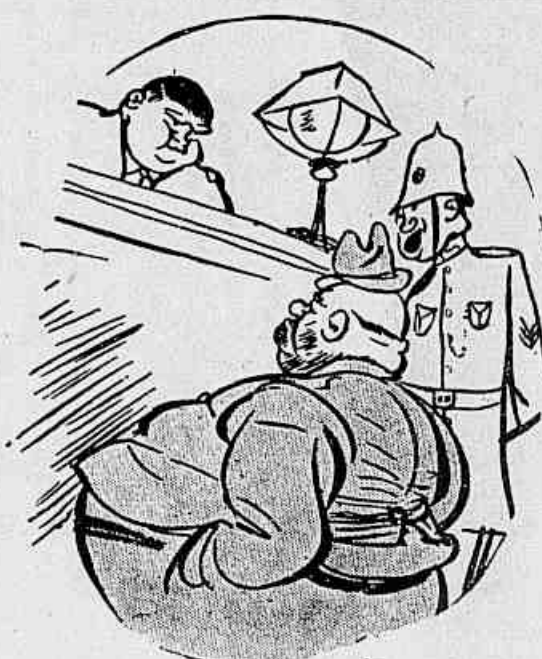
3 gottas em cada

narina propor-

ciona allivio immediato ao aparelho

respiratorio.

No Commissariado



— Este homem estava escondido atraz
dum lampeão!

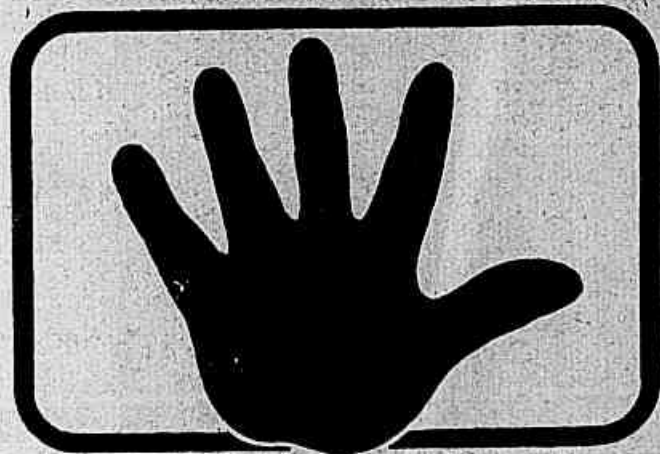
Os novos escriptorios de Mc. Cann Erickson Corp.



— Que sorte! Vou aterrar são e salvo.



Em dias de Agosto findo, inauguraram-se festivamente os novos escriptorios da Mc. Cann Erickson Corporation, poderosa empresa de publicidade, estabelecida em vinte capitães do mundo inteiro, inclusive São Paulo e esta capital, e que há já quasi cinco annos funciona no Brasil. Durante este curto periodo, enorme tem sido a sua projecção no terreno publicitario, pois conta com clientes de grande conceito, como por exemplo: Standard Oil Company, Atlas Supply Company, Intava Aviation Products, General Motors do Brasil (dep. Frigidaire), Reg. Brasileira S. A., Alfaiataria Guanabara, Congoleum Company of Delaware, The Centaur Co. Ltd., Wynand Fockink do Brasil, Anderson Clayton & Cia. Ltda., etc. A photographia que estampamos acima foi colhida durante a inauguração das novas instalações, vendo-se ao centro, entre pessoas presentes, funcionarios, etc., o gerente da filial do Rio, sr. Armando de Moraes Sarmento.

**PÁRE!**A QUÉDA DE SEUS CABELOS
USANDO**PETROLINA MINANCORA****OTONICO CAPILAR POR EXCELENCIA**

INFALIVEL NA CASPA

(LABORATORIOS "MINANCORA" - JOINVILLE)

pelo menos, alliviavam os horrores da guerra. Era um encanto ver como Pearl White escapava ás armadilhas e perseguições dos seus encarniçados inimigos. E aquelle triumpho magnifico de popularidade repetiu-se, ampliado ainda na MASCARA DOS DENTES BRANCOS, nas AVENTURAS DE ELAINE, noutros films deveras sensacionais.

Pearl White appareceu ao publico, em carne e osso, ha quinze annos na REVISTA DAS ESTRELLAS, do Casino de Paris. Ahí, porém, passou por extranhas aventuras. Como nos films que ella representara, um inimigo mysterioso a perseguia agora, organisando desastres que a pudessem victimar. Assim, na noite da primeira representação, por um triz a artista não morreu no avião em que passava sobre a platéa. Mão criminosa havia limado o cabo de aço que sustinha no ar o aparelho. Debalde se destacaram, para velar por ella, guardas e detectives: não foi possivel descobrir o autor desse e de outros crimes evidentemente premeditados. Ao demais, ao cabo de dez ou doze representações, um incendio inexplicavel destruiu o palco do Casino de Paris, e o empresario Léon Volterra foi obrigado a rescindir o contrato de Pearl White que não tornou a apparecer no theatro.

Não deixa de ser curioso recordar as outras estrellas que, na época do grande exito de Pearl White, fulguravam no écran. Fram ellas: na America do Norte: Mary Fuller, Cecilia Lottus, Mae Murray, Fanny Ward, Theda Bara, Olive Thomas, Mary Pickford, Pauline Frederick, Ala Nazimova, Marguerite Clark, Priscilla Dean, Marion Davies, Lillian Gish; na Italia, Francesca Bertini, Lydia Borelli; na Dinamarca: Asta Nielsen, Betty Nonson; em França: Réjane, Sarah Bernhardt, Bartet, Napierkowska, Geneviève Félix, Suzanne Grandais, Lina Cavalieri...

*A Serviço da***BELLEZA**

A Sciencia vem collaborando para a perfeição do genero humano, descobrindo dia a dia elementos naturais, como os saes das fontes do Barreiro do Araxá, de onde é também extraída a lama que é o factor principal na composição do afamado sabonete ARAXÁ, empregado com a maxima efficacia e segurança nas molestias da pelle. E' um producto da Sciencia, a serviço da Belleza.

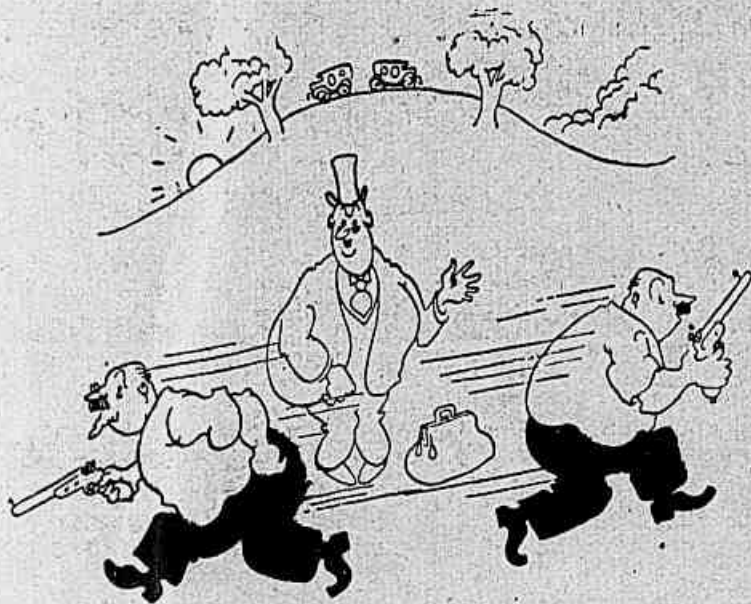
**SABONETE****Araxá**

PERFUMARIA MARÇOLLA Bello Horizonte

PEARL WHITE

No hospital americano de Neuilly falleceu o mez passado a estrella de cinema Pearl White que ha vinte annos gozara da maior celebridade. A sua graça mimosa, a sua audacia sympathica, os seus cabellos vaporosamente louros — o que era um artificio, porque

ella os tinha escuros — dominavam os amadores de cinema, menos numerosos porém mais sensíveis do que hoje. O apogeu da sua carreira de star foi em 1915, quando ella encarnou a heroína do famoso film em série OS MYSTERIOS DE NOVA YORK, cujas extraordinarias peripecias a muita gente faziam esquecer ou,



O DIRECTOR DO DUELLO — Não corram tanto! Têm que ficar apenas a quinze metros um do outro...

Página das



Maria Lydia, filha do dr. Menelick de Mattos, advogado e jornalista em S. Paulo, e de sua senhora d. Solange Prado de Mattos; alumna do Notre Dame of Cleveland College; no dia da sua primeira comunhão.

conto da semana

CABELLOS DE OURO E CABELLOS DE PRATA

Mirinho, garoto de 5 annos, estava sentado sobre os joelhos do vovô, e este sentado á soleira da modesta casinha. Os cabellos do Mirinho eram louros, com reflexos doirados brincando com os raios do sol. Os cabellos do vovô eram todos brancos, como algodão.

— Vovô, por que seus cabellos são todos brancos?

— E' porque eu cheguei ao inverno da minha vida, meu netinho. Caiu neve sobre meus cabellos.

— E o vovô já teve primavera?

— Já tive primavera, como você agora, já tive o verão como teus paes e você, Mirinho, vivendo muitos annos, como eu desejo, terá seu verão, seu outomno e seu inverno. Os seus cabellos de ouro mu-

darão de côr e passarão a ser de prata.

— Que vale mais: o ouro ou a prata?

— O ouro, meu netinho.

— Então, vovô, meus cabellos valem mais do que os seus.

— Elles não têm preço, porque ninguém os querará vender, sejam de ouro ou de



Wilson, filho de sr. Augusto Pereira dos Santos e d. Edith Cunha dos Santos.

prata, para não ficar «careca». O que deve valer é o que os cabellos encobrem: o cerebro, meu netinho. Por isso, você deve fazer o possivel para que o cerebro, que contém seu juizo, seja mais precioso que os seus cabellos. Você não gostaria de ter um pote de barro vasio, com uma tampa de ouro!

— E' ridiculo, não é, vovô?

— E', sim. Pois trate de ter muito juizo. Ha muita gente que, mesmo não tendo mais cabellos, é respeitada e venerada porque tem muito juizo, ao passo que



Danilo, filho de d. Guimar Coutinho.



Laua Candida, filha do dr. Luiz Angelo Dourado e d. Graziella de Noronha Dourado.

outras, sem juizo e com muito cabelo, é tão desprezada como um burro cabeludo.

— Ah. Agora sei que vovô tem muito juizo — fez Mirinho, abraçando o velhinho.

— Agora é que você percebeu isso? — perguntou o avô.

— Eu pensava que seus cabellos tinham ficado brancos por causa das minhas travessuras, que papae dizia que faziam com que a gente perdesse o juizo. O vovô é um pote de ouro com tampa de prata.

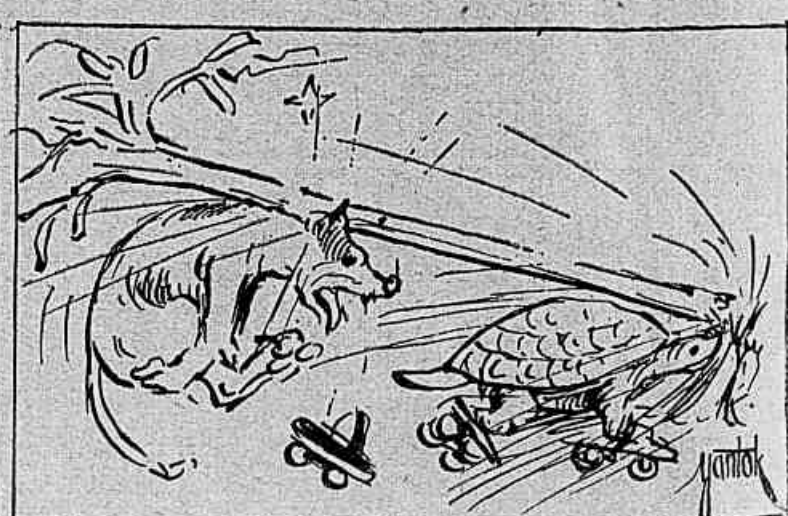
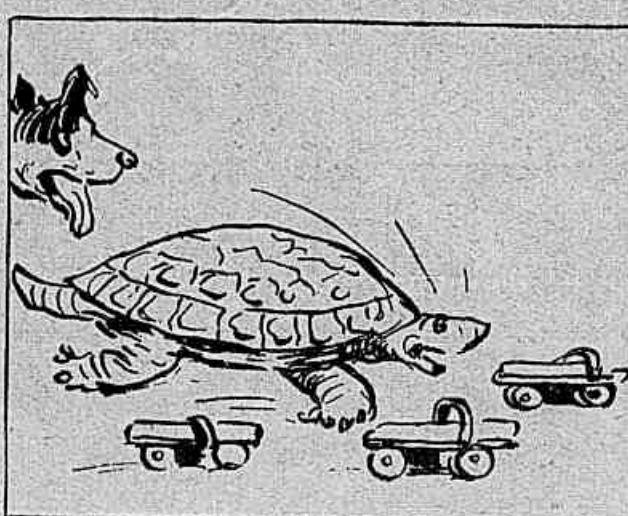
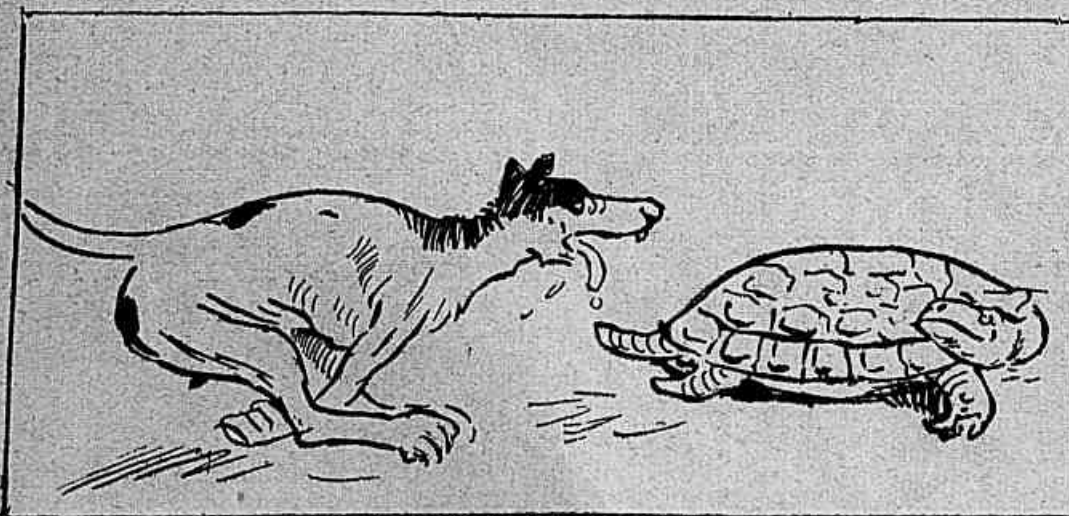
— E você é todo de ouro, meu netinho.

Tres annos de vida



O anniversario de Juan Carlos interessante filhinho do sr. J. C. Blanco, embaixador da Uruguay.

SCENA MUDA



CREANÇAS



Jorge, filho do sr. Mariano Teixeira Filho e d. Luiza Teixeira.

as mãos. Outros ha que constroem caixotes de vidro, para aprisionar os peixes, que não vêem o vidro dentro da agua, devido á sua transparencia.

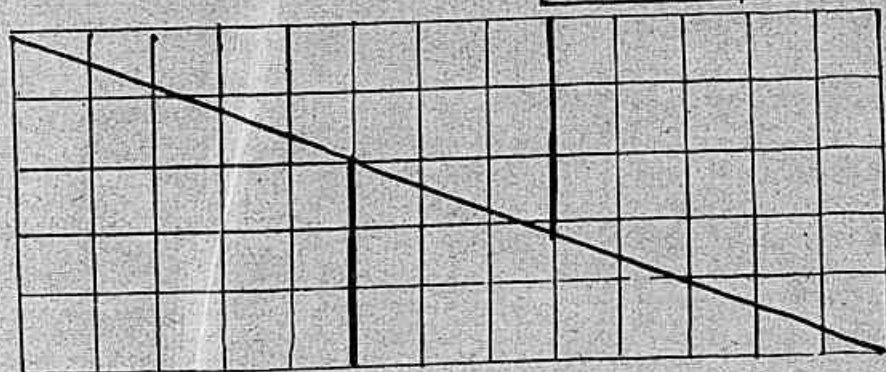
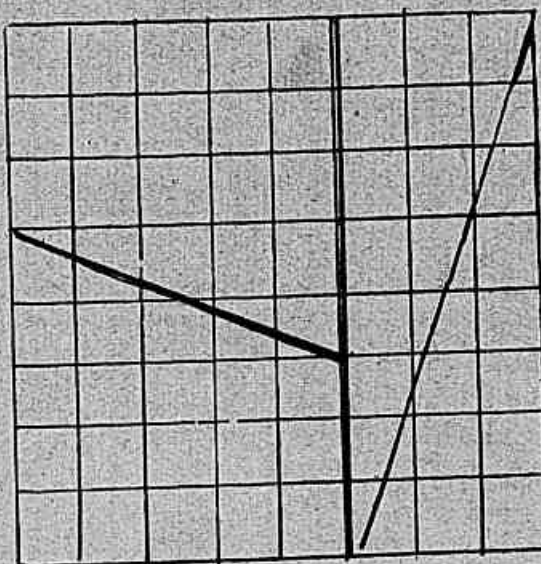
A maioria das casas de aldeia da Hollanda possui chaminés feitas de proposito para que as cegonhas assentem seus ninhos no tope. Ninguém as molesta, porque ellas limpam os pomares de muitos parasitas e, se vão pousar sobre os ninhos durante o dia, essa attitude indica a aproximação da chuva.

Na visinhança de Napoles ha uma região chamada os Campos Elyseos. E um campo coberto de arbustos, mas quem bater o pé no chão ouve a resonancia do vacuo. E uma cratera contendo vapores de enxofre, coberta por uma crosta de terra endurecida.

Se os macacos imitam os gestos humanos, esses gestos, porém, exprimem sentimentos muito diferentes. Quando o chimpanzé exprime sua satisfação a alguém que lhe faz cócegas, parece que está chorando. Quando se toma de antipathia por alguém, vira-lhe sempre as costas. Receia mais uma palavra amavel que uma descompostura.

A arithmetica do Zequinha

— Professor, eu vou provar que 64 é igual a 65.
— Não diga isso, Zequinha. Prove, então.
— Professor, aqui está esta figura geometrica, um quadrado dividido em 64 quadradinhos, com 8 divisões cada lado. Se eu recortar esse quadrado conforme marcam as linhas acentuadas e dispuzer os recortes como indica a figura numero 2, construo outra figura em quadradinhos tendo um lado dividido em 5 partes iguaes e outro em 13; dahi $13 \times 5 = 65$.



Pode ser o sapo um batrachio muito feio e repugnante, mas é um bicho muito util, porque destrói muitos insectos damnhos nos quintaes e pomares. Se o sapo esguicha de certas glandulas um liquido muito caustico, só o faz quando provocado e em sua legitima defesa. Entretanto, quem sabe lidar com elle pode carregal-o na palma da mão sem perigo, acostumando-o a vir buscar comida. É um bicho muito interessante pela sua paciência, pois pode-se lhe collocar um cigarro na bocca, para vel-o fumar como um pacato burguez. O sapo pode ficar immovel muito tempo, ou bloqueado pela neve mezes inteiros, para reviver aos primeiros desgelos.

Uma das melhores fontes de renda dos indigenas de diversos paizes selvagens do mundo, muito visitados pelos turistas, é fornecida pelas gorjetas que elles pedem para se fazer photographar em poses e danças regionaes. Constituem até syndicatos para impedir que algum delles pose diante do photographo sem receber gorjeta.

Em certas ilhas da Polinesia ha pescadores tão habéis que apanham os peixes com

Na igreja de Santo Affonso



A 1.ª communhão dos alumnos do Collegio Braga Carneiro

O Gulf Stream é uma immensa corrente submarina de grande extensão e largura que atravessa o Oceano Atlantico. É como um rio dentro do mar. Suas aguas têm temperatura mais elevada que a agua que a cerca e influem muito sobre a tem-

peratura das localidades por onde passa. O Gulf Stream passa pelo golfo do Mexico, atravessa o Oceano e aproxima-se do golfo de Gasconha dirigindo-se para as costas da Africa, onde sua intensidade enfraquece até confundir-se com outras aguas do Oceano.

As invenções de Levabreck



MISERAVEL D'UMA MOSCA! NÃO HA GEITO DE APANHA-LA



NÃO DESCANÇAREI ENQUANTO NÃO INVENTAR UMA MAQUINA PARA APANHAR MOSCAS

MAQUINA PARA APANHAR MOSCAS. A MOSCA ENTRA PELA TROMBA. A ATRAIDA PELO MEL NA VASILHA B. MAS A BOMBA DE SUÇÃO C. IMPEDIDA DE SAIR.



MINHA CASA TEM MAIS MOSCAS QUE NA GUINE. VOU DAR UM EXPURGO EM REGRA



CHI! QUE DOÇURA ESTE MEL! É PENA QUE SEJA DESTINADO AS MOSCAS - SI EU A PROVEITASSE UM BOCADO



UAIH! A BOMBA DE SUÇÃO ESTÁ FUNCIONANDO AO CONTRARIO!

Minha cara leitora

Raramente meus affazeres permitem com-tigo uma longa palestra.

A vida nos corre sempre muito mais veloz do que desejavamos, pois não? A minha escola, a sociedade, o meu lar e os meus livros me absorvem gostosamente os dias.

Ha tanta coisa interessante para dizer-te, no entanto, que hoje sinto necessidade de me expandir aqui, mais longamente, para o teu espirito e a tua feminilidade.

Falarei hoje sobre a **psychologia da moda**.

Pelas cartas que recebo, sei que meus modestos conselhos interessam a um grande numero de mulheres. Essa benevolencia para commigo me lisonjeia e estimula.

Estas cartas estampam quasi sempre a subtilidade e a finura da mulher patricia, em qualquer minima pergunta que a curiosidade lhe dite.

Ha realmente algumas que guardo com carinho e encantamento...

Ainda hontem, recebi de uma amiga desconhecida um pedido de suggestões para uma **toilette** de noiva. Entre outras palavras amaveis, terminava a carta assim: "...tenho pezar de lhe dizer, mas para sua orientação artistica julgo necessario: sou pequenina e... não sou bella."

Adivinho a tortura desta confissão e fico satisfeita de minorar, com a palestra de hoje, o soffrimento dessa encantadora mulher que me escreveu. Minha cara leitora: li e reli sorrindo essa carta varias vezes, procurando entre aquellas letras fidalgas e alongadas o perfil da que as desenhou.

E concluindo disse por fim, varias vezes, commigo mesma: não, ella deve ser modesta mas não pode ser feia! Pois não é feia nunca uma mulher que escreve assim...



Realmente uma mulher de espirito fascina sempre de qualquer forma.

Todos nós sabemos — ha duas especies de belleza: uma involuntaria, natural, que os céos nos deram e que trazemos do berço; outra voluntaria, artificial e mundana que se adquire mais tarde.

Lembre-mos aqui das palavras que ha meio seculo escrevia uma chronista parisiense: "a belleza pura, genuina tem a desvantagem de ser monotona, enquanto a ficticia é variada e fascinante."

Ha uma porção de maneiras de fazer brilhar as que não nasceram bellas. Porém o mais prompto recurso é incontestavelmente a **moda**.

Possivelmente inventada por uma mulher intelligente e... feia, offerece artificios que permitem transformar constantemente as menos favorecidas, tornando-as attrahentes sobretudo.

E ha quem, não comprehendendo esta finalidade da moda, reclame contra a sua volubilidade! Todo o segredo de sua soberania está justamente nesta variação constante que renova as mulheres em cada estação.

E' todavia preciso saber usal-a com justeza.

Jamais vem despotica, impondo-se como uma pessoa mal educada.

E' psychologa, maneirosa e não tem o espirito tacanho e intransigente do **absolutismo**.

Feita para agradar, tem de ser agradável.

Transige sempre com o gosto pessoal de cada creatura, adaptando-se a cada physico, melhorando-lhe o aspecto.

O que falta ás vezes não é nella a flexibilidade artistica, mas o bom senso de quem a adopta.

E' necessaria uma certa cultura esthetica para não incorrer nessa falta.

A brasileira ainda não tem aqui um ambiente cultural de escolas especializadas no genero, que facilitem o seu desenvolvimento artistico completo, como as que encontramos na Europa e na America do Norte.

Dahi a preocupação que tenho de orientar as minhas alumnas em outros conhecimentos uteis, além de corte e costura: noções de proporção, feitio e colorido adequados a cada figura, **trucs** corri-

gindo maus effeitos e uma série de preceitos estheticos são indispensaveis á cultura da elegancia.

Ah! **Elegancia**!... Nem todo o mundo conhece e comprehende bem o prestigio magico desta virtude que se adquire physica e espiritualmente, e no entanto ha tanta gente que pensa que se veste bem...

Verdadeira elegancia é qualquer coisa de impalpavel e harmoniosa que envolve sempre uma mulher intelligente e feminina por mais simples que ella seja.

E' como um perfume... vae além dos sentidos, toca tambem a sensibilidade do nosso espirito. E' qualquer coisa que prende e attrae, mais do que a propria belleza physica!

Terminando, cara amiga, lembro aqui mais uma vez: a moda, o gosto e a cultura esthetica são a maior potencia da mulher que, não sendo bella, quer agradar. Leitora amiga — Sê elegante e serás bella!...

Sophia Magno de Carvalho



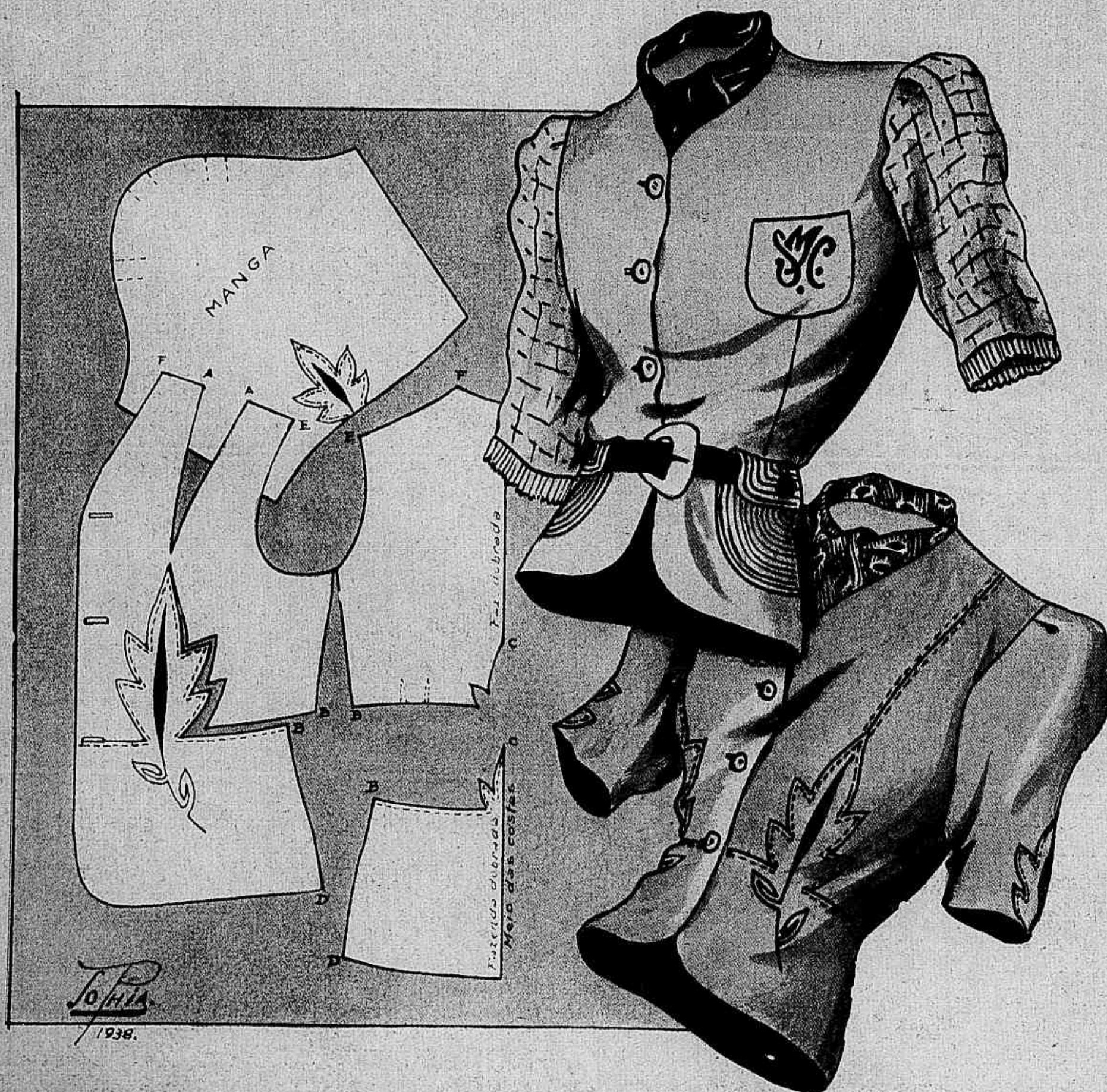
Clareie Sua Cutis Secreta E Rapidamente

Não tem necessidade de continuar a admirar as outras; deseje que sua cutis seja tão clara, macia e atrativa como a delas. Um pote de Crème Stillman lhe fará igualmente encantadora. Aplicações continuadas lhe surpreenderão, convencendo-a de que existe unicamente um embelezador, unicamente um branqueador, para o qual não ha palavras, por si só, capazes de exprimir seu poder de embelezar.

O Crème Stillman é o mais antigo, o creme mais difundido e vendido no mundo e é distinguido pelas leaders da sociedade e pelas profissionaes de beleza que o consideram o melhor creme para libertar a cutis de manchas, dando-lhe um bellissimo tom.

CREME STILLMAN PARA SARDAS

(Stillman's Freckle Cream) Branqueia a Cutis Elimina as Sardas. Adquira-o em qualquer farmacia ou perfumaria, ou peça um pote original á: S. I. P., Ltda.—Caixa Postal 3786—Rio, remetendo 9\$500 em Sellos do Correio ou Dinheiro.



OS MEUS MODELOS DE HOJE

Offereço aqui, na simplicidade de dois casaquinhos sem golla, que desenhei para

a **Revista de Semana**, duas peças realmente agradaveis para os primeiros dias de primavera.

O modelo 1, mais sobrio e mais proprio para as horas do sport e compras, mati-

naes, deve ser executado em linho de côr.

O modelo 2, para alpaca de seda, que é o tecido mais moderno, é mais trabalhado e faceiro, guarnecido de fazenda escura e alinhavos largos.

Possue mais canais do que a Hollanda

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento. Nos rins ha 10.000.000 canaes que, enfileirados, se estenderiam por 30 kms. E', portanto, tão importante manter a regularidade do funcionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expellir do organismo os acidos e detritos venenosos extrahidos do sangue.

Os rins das pessoas sadias expellem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materias corantes e detritos organicos. Quando a urina se torna escura, é signal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitue o principio de dôres lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuais e cansaço.

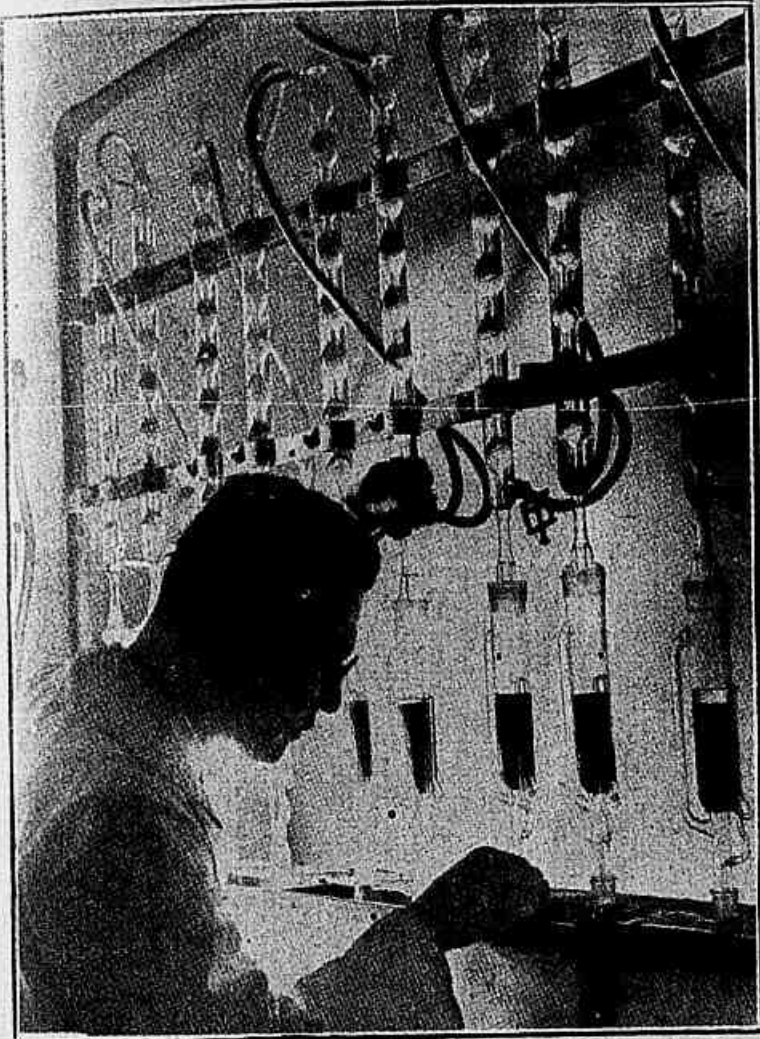
Os rins merecem cuidadosa attenção e, tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflamar e activar os rins preferam as Pilulas de Foster, cujo uso não constitue mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.



QUE VAI PELO MUNDO



O SOJA



Ha no Japão uma planta que, á semelhança da nossa arvore da carnaúba, tem variadas utilidades: o Soja.

Cultivado em grande escala, o Soja serve não somente para a alimentação humana e dos animais, mas

tambem para o fabrico de óleo, de certo alcool, de certos artigos de vidraria, de linoleum, de varios tecidos e materiais isolantes.

A gravura mostra uma secção do Instituto Experimental do Soja, em Tokio.

MURO INUTIL

Falleceu recentemente em Paris o escriptor Gabriel Lantrec, que contava setenta e um annos de idade e a quem chamavam "o principe dos humoristas".

Traductor, em França, das obras de Mark Twain, com elle teve longos encontros nas muitas vezes que foi aos Estados Unidos. Dispunha,

por isso, duma vasta collecção de aneddotas e phrases de espirito do autor de RÁ SALTADORA. E, entre muitos outros casos, contava o seguinte:

Havia um passeio, nas vizinhanças de Nova York, que Mark Twain gostava immensamente de dar. E a meio desse percurso ficava um modesto mas lindo cemiterio limitado por uma

cerca de verdura. Um domingo encontrou alli, para-dos, tres cavalheiros que discutiam com animação.

— De que assumpto estão tratando? perguntou o humorista yankee.

— E' que, respondeu-lhe um dos tres cavalheiros, naturalmente membros da edilidade — tencionamos mandar levantar um muro em volta deste cemiterio.

— Um muro? retorquiu Mark Twain. — Os que estão lá dentro não podem absolutamente fugir; os que andam cá fóra não mostram

vontade alguma de entrar... Para que, então, o muro?

O ULTIMO CONGRESSO ESPERANTISTA

A 6 do mez passado reuniu-se em Londres o "Universala Congreso de Esperanto", ao qual deviam ter concorrido cerca de mil delegados.

As sessões realizaram-se no University College; e ahi se installou uma agencia postal, bem como um banco, onde todos os empregados

falavam a lingua destinada a ser universal.

Entre os delegados encontravam-se algumas altas personagens, taes como: o general Bastian, actual presidente da Lingua Internacional de Esperanto; professor Bujwid, da Universidade de Cracovia e que por longo tempo foi collaborador de Pasteur; dr. Privat, de Genebra, autor da HISTORIA DA PSYCHOLOGIA DOS POVOS.

No dia 8 domingo, houve

um serviço religioso, em Esperanto, no City Temple.

Fundada em 1887 pelo dr. Zamenhof, esta lingua internacional tem realmente feito grandes progressos no mundo. O paiz em que ella goza de mais favor é a Hollanda, onde se encontram especialistas nas estações de estrada de ferro e nas agencias telegrapho-postaes, e onde até os telephones publicos teem instruções redigidas em Esperanto.

LANGMUIR

Premio Nobel de 1932

UM COLLABORADOR DA G. E. CUJAS
PESQUIZAS NO CAMPO DA CHIMICA E
DA ELECTRICIDADE BENEFICIARAM OS
LARES DE TODO O MUNDO.



LAMPADAS EDISON MAZDA
PREÇOS
em todo o Brasil:
15-25-40-60 WATTS
120 VOLTS. . 3\$800
Fôscas internamente

● Irving Langmuir é um dos grandes vultos da General Electric. Conquistou o mais alto premio da Sciencia — o Premio Nobel de Chimica.

Ao adquirir artigos electricos, lembre-se de que só a General Electric offerece a garantia de nomes como Edison, Steinmetz, Langmuir! Exija sempre os productos G. E.!

"PARA O CONFORTO DO LAR"

GENERAL ELECTRIC

A General Electric transferiu as installações de sua séde, no Rio de Janeiro, para o Edificio Andorinha, á Avenida Almirante Barroso, 81, na Esplanada do Castello.

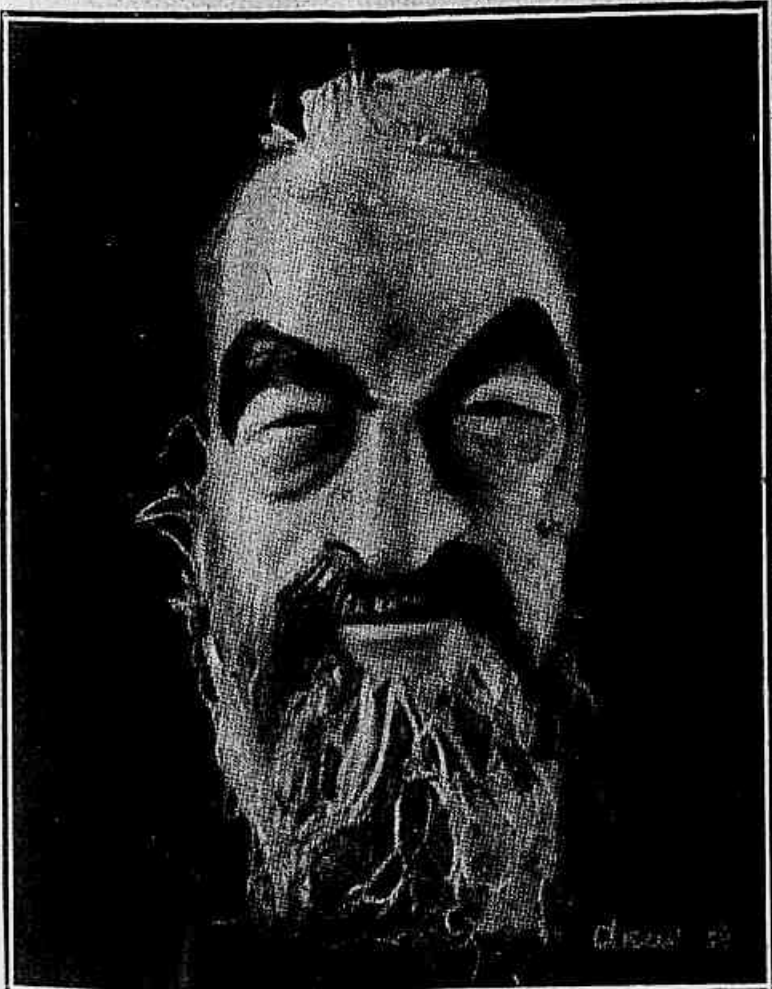


Estudaluz —
Suaviza trabalhos visuaes.



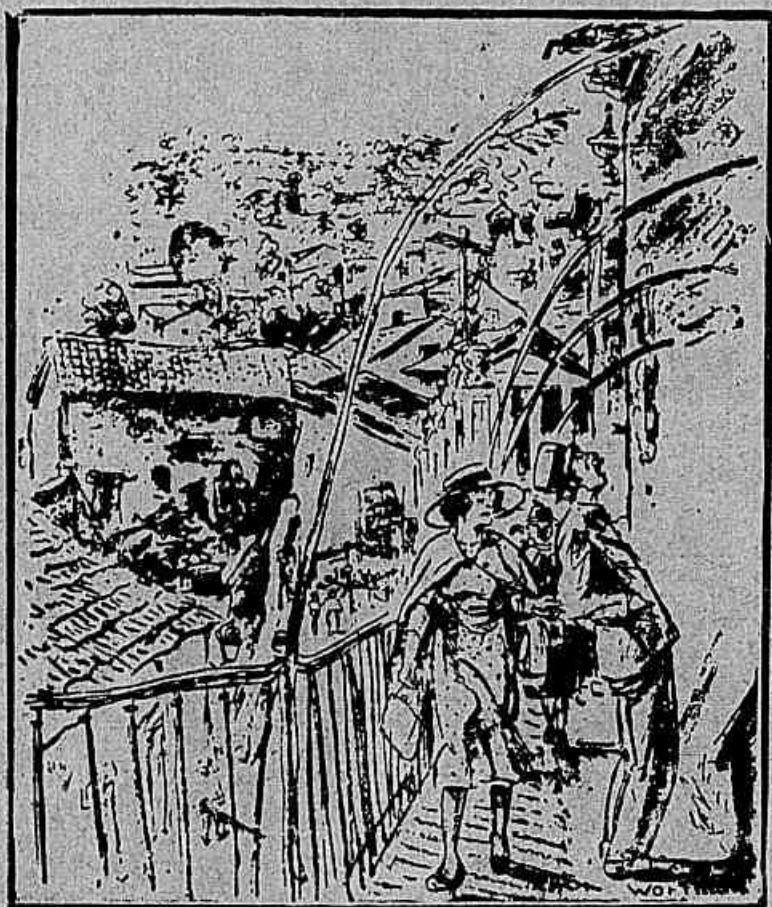
Radio G. E. —
O unico dotado de Monitor de Som.

Refrigerador
G. E. — garantido por cinco annos.



Estão em moda as esculturas extravagantes e ephémeras. Ahi temos o grande comediographo Tristan Bernard, cuja cabeça é uma cabeça de nabo.

TURISMO



—Vamos, vamos! Não percas tempo a olhar. Ainda hoje temos que visitar duas cidades!



Variedades

O RUBI

Os arabes tinham uma veneração toda especial por esta pedra preciosa. Pretendiam que o rubi tinha olhos, língua, ouvidos e

que, vendo e ouvindo, se manifestaria no juízo final em favor daquelles que o tivessem amado e contra aquelles que o tivessem desprezado.

Uma lenda antiga também diz que o rubi tem a propriedade de mudar de

Senhoras, defendam-se!

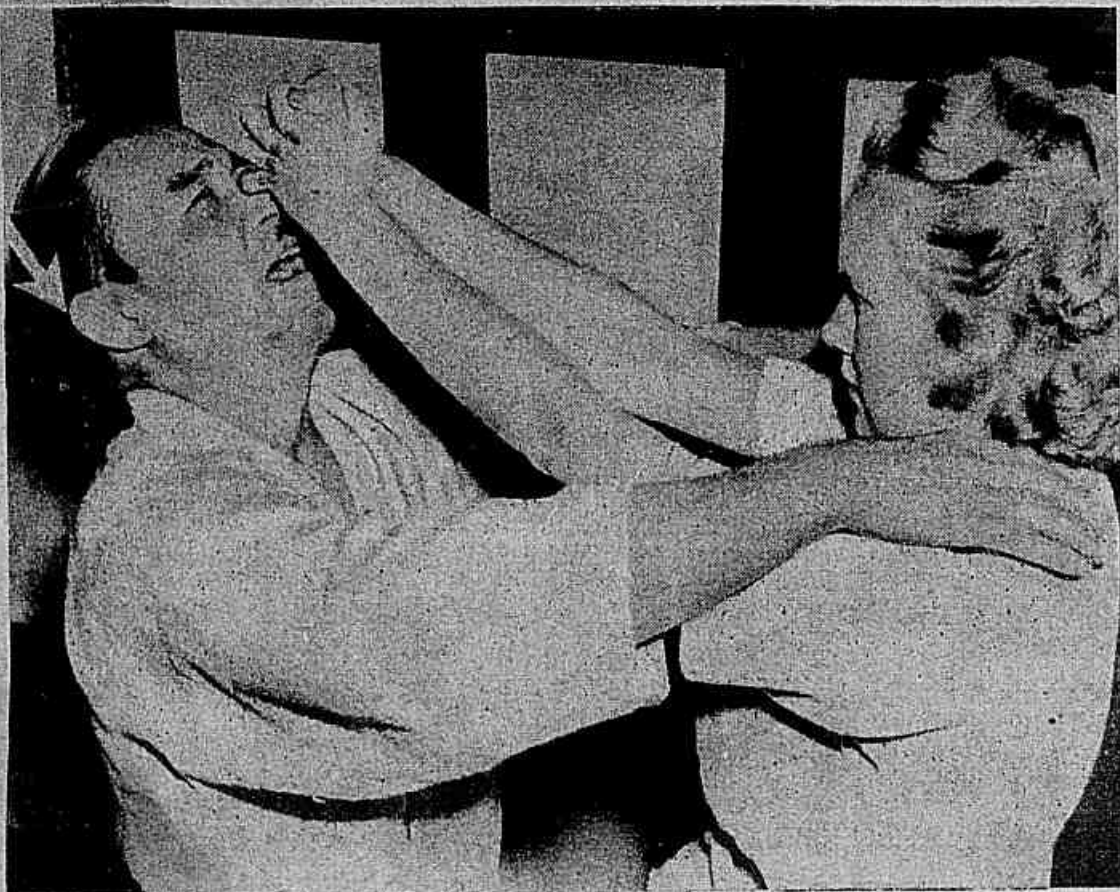


dimentos duma velhissima lula nipponica, o "judo" parente do jiu-jitsu. A destreza e a justeza dos golpes supplantam a força bruta; e pela gravura junta se vê como a agredida reage contra uma tentativa de estrangulamento.

Parece que a escola de T. S. Kuwahisawa está tendo enorme êxito. E, se o seu método se propalar, os bandidos norte-americanos encontrarão com quem lutar de veras. Os bandidos... e os maridos também.

Durante o anno de 1937, nos Estados Unidos, nada menos de 5.243 mulheres foram victimas de aggressões na rua. E algumas centenas vieram a morrer em consequencia de taes ataques. Abusando covardemente da fraqueza feminina, os bandidos assallam muito mais vezes as mulheres, cerca do dobro, do que os homens.

Isso até agora. Porque um japonês que fixou residência nos Estados Unidos resolveu transformar aquella fraqueza em força invencível. T. S. Kuwahisawa fundou em Nova Jersey uma "escola de defesa" na qual se ensinam a uma clientela exclusivamente feminina ru-



No turbilhão da vida moderna a victoria cabe aos **CEREBROS FORTES!**



Fraqueza cerebral, dyspepsia nervosa, neurasthenia, falta de memoria e perda de apetite desaparecem com o uso do

Neurobiol

O TONICO DO CEREBRO

A VENDA EM TODO O BRASIL

côr na aproximação dum perigo e de retomar seu colorido natural assim que passou o risco.

O rubi symbolisa a coragem, a valentia; dá ar-

dor aos sentimentos e espirito de dedicação, e preserva as pessoas que o usam das amizades enganadoras.

O rubi oriental, dum tom vermelho escuro e de uma limpidez perfeita, é considerado o de mais valor e é o mais raro. Provém de Ceylão, da India e da China.

Os antigos chamam-no carbunculo, comparando-o assim a uma brasa.

Os mais bellos rubis conhecidos são os do shah da Persia; o do rei de Visapur; o que foi offerecido em 1777 á tzarina da Russia por Gustavo III da Suecia, e os das corôas da Inglaterra e da França.

UM EXODO DE DOIS MILHÕES DE HOMENS

A balbúrdia das raças na península balcanica veio tornar ainda mais difficil a solução do problema das nacionalidades.

Ha numerosos Romaicos na Yugoslavia, Bulgaros na Romania, Gregos na Bulgaria e dois milhões de Turcos disseminados pela Yugoslavia, Romania, Bulgaria e Grecia.

Ora, o Governo turco resolveu chamar esses dois milhões de exilados mais ou menos voluntarios para que regressem á mãe patria, onde aldeias novas, por assim dizer, em folha, estão promptas para os receber, principalmente na Asia Menor.

Assim, a população da Republica Turca augmentará de 16 para 18 milhões. E a da Bulgaria ficará diminuida em cerca de dez por cento.

Os Turcos convidados a deixar os Balkans para viverem na Anatolia terão de renunciar definitivamente ao vestuario tradicional: fez e turbante para os homens, véu (charshat) e calças-balões para as mulheres. E severas penas serão infligidas aos cidadãos que teimarem em se conservar fieis á moda de antes de 1914.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

Pagamento de apolices da 3.ª série do EMPRESTIMO IMNEIRO DE CONSOLIDAÇÃO, premiadas no sorteio realizado, em Bello Horizonte, a 31 de Agosto p. findo



Pagamentos effectuados no dia 12 do corrente na séde do Departamento de Fazenda do Estado de Minas Geraes, no Rio de Janeiro

Na presença de altos funcionarios do Departamento de Fazenda do Estado de Minas Geraes, de jornalistas e demais pessoas interessadas no assumpto e dos representantes da Caixa Economica do Rio de Janeiro, srs. Paulo Rodrigues e José Ferraz, foram pagos, além do premio maior de TREZENTOS CONTOS DE REIS, QUE COUBE A APOLICE NUMERO 2.121.621, pertencente a um depositante daquelle estabelecimento de credito: o terceiro premio de Rs. 20.000\$000 pela apolice n. 2.117.776 também pertencente a cliente da mesma; mais um premio de 5.000\$000 e ainda treze premios de UM CONTO DE REIS, perfazendo um total de Rs. 338.000\$000 pagos pelo Departamento de Fazenda do Estado de Minas Geraes, á Caixa Economica do Rio de Janeiro.

A' Companhia Bancaria Aurea Brasileira

oram pagos os premios relativos ás apolices de ns. 2.567.024 e 2.567.723.

Ao representante do Banco de Credito Real foi pago o premio relativo á apolice numero 2.675.556.

Ao sr. Renato Fernandes de Oliveira foi pago o premio que lhe coube como possuidor da apolice n. 2.572.205.

Emquanto eram effectuados, nesta capital, pelo Departamento de Fazenda de Minas Geraes os pagamentos das apolices premiadas que a seguir damos detalhadamente, em Bello Horizonte, pela Secretaria de Finanças, era também pago o 2.º premio da 3.ª série conferido á apolice pertencente a um cliente do Banco de Credito Real, na importancia de 50.000\$000.

A relação total dos premios pagos nesta capital é a seguinte:

N. 2.121.621, de depositante da Caixa Economica Federal..... 300.000\$000
N. 2.117.776, idem, idem, idem... 20.000\$000
N. 2.011.227, " " " " 5.000\$000
N. 2.024.981, " " " " 1.000\$000
N. 2.027.906, " " " " 1.000\$000
N. 2.028.104, " " " " 1.000\$000
N. 2.029.875, " " " " 1.000\$000
N. 2.064.380, " " " " 1.000\$000
N. 2.099.236, " " " " 1.000\$000
N. 2.122.160, " " " " 1.000\$000
N. 2.126.266, " " " " 1.000\$000

N. 2.143.557, " " " " 1.000\$000
N. 2.151.311, " " " " 1.000\$000
N. 2.154.643, " " " " 1.000\$000
N. 2.155.357, " " " " 1.000\$000
N. 2.165.599, " " " " 1.000\$000
N. 2.675.556, a depositante do Banco de Credito Real de Minas Geraes..... 1.000\$000
N. 2.567.024, á Companhia Aurea Brasileira..... 1.000\$000
N. 2.567.723, á mesma Companhia..... 1.000\$000
N. 2.572.205, ao sr. Renato Fernandes de Oliveira 1.000\$000

LIVROS NOVOS

ARCO-IRIS, por Antonio Nominando Diniz — (Typ. «Diário da Manhã» — Recife).

O autor tem o esplendor da juventude, nos seus dezeses annos. D'ahi, talvez, o ver tudo colorido e ter, por suggestão, dado ao seu livro, que nos vem de Pernambuco, o titulo de **Arco-iris**. Por que **Arco-iris**?

O leitor estará, ao tomar o livro, bem longe de ima-



ginar o que ha nas suas paginas, no entanto, encontrará um verdadeiro arco-iris, porque o talento do autor se exhibe nellas com varias colorações. Vae da questão grave ao verso futil. Do problema da linguagem ao entrecho do conto.

A primeira parte do livro é, sem duvida, a que mais estranheza causa ao leitor. Pois um menino de dezeses annos discute philologia? Discute, sim, e fal-o com linguagem perfeita, documenta as affirmativas com o escudo poderoso dos classicos, e denota — tal o numero dos que cita — um louvavel convívio com os mestres da lingua.

Não nos furtamos ao prazer de bater palmas a Antonio Nominando Diniz, criança de valor em que ha, como tudo indica, o embrião de um futuro brasileiro cheio de cultura, de vez que, em tão tenros annos, não faz como os outros da sua idade, que tem horror ás grammaticas e aos classicos, e, muito ao contrario, enfrenta com energia os problemas da linguagem, de difficil solução quasi sempre.

♦♦♦

DESLISES GRAMMATICAE (Linguagem Camilliana) — por A. Tenorio d'Albuquerque — (Liv. Francisco Alves — Rio).

O sr. Tenorio d'Albuquerque, apaixonado estudioso da nossa lingua, autor de uma série apreciabilissima de obras que versam sobre philologia, offerece-nos mais um livro: **Deslises Grammaticae** — **Linguagem Camilliana**.

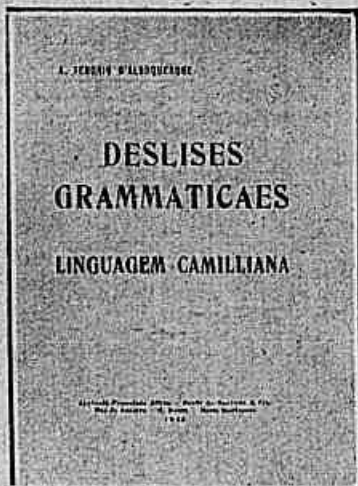
Os desprevenidos, que, pela força do habito, vêem no grande Camillo Castello Branco apenas o magico ostentador de riqueza vocabular e o escriptor espantosamente fecundo que os espiritos cultos admiram e reverenciam, concluindo a leitura da nova obra do sr. Tenorio d'Albuquerque terão, por certo, um desapontamento: o Visconde de Corrêa Botelho, ao lado

de incorrecções que podem ser tidas como deslises, commetteu erros immensos, indignos de estudantinhos de curso primario.

Esses deslises e erros não cabem no ambito do cochilo de Homero, que é a expressão justificadora que resuma um symbolo de clemencia. Não cabem, porque se repetirão, porque permaneceram através de edições multiplicadas dos livros preciosos de Camillo e porque são em numero tão grande que excluem a interferencia do acaso.

Em **Deslises Grammaticae** o sr. Tenorio d'Albuquerque, esquadrinhando toda a obra de Camillo, offerece-nos exhaustivos exemplos, que se multiplicam por centenas e centenas, attestando não é o seu saber evidente como a sua paixão pela lingua e a sua formidavel operosidade. O autor dá ao seu livro aspectos varios, porque encara variadissimas, formas de incorrecção na obra de Camillo, quanto á discordancia, aos pleonasmos, ao emprego do verbo haver, aos estrangeirismos, á cacophonia, ao syncletismo pronominal, etc.

Não deixando jamais de exaltar a opulencia do voca-



bulario camilliano, o sr. Tenorio d'Albuquerque afirma a existencia de centenas de palavras não dictionarizadas na obra do torturado de S. Miguel de Seide e offerece-nos uma colleção de cerca de sessenta.

E' de louvar, e de bem louvar, a inestimavel contribuição, que, no terreno da philologia, nos dá o sr. Tenorio d'Albuquerque com **Deslises Grammaticae**, curioso livro architectado com paciencia benedictina, respigado na seara infinitamente grande da obra de Camillo, sem preocupações demolidoras, porque o autor não perde ensejo de dizer que Camillo foi uma das maiores figuras no scenario litterario da lingua portugueza.

♦♦♦

PERSONAGENS E SCENAS — de Valerio Hofili — (Rio, 1938).

Chegados á virilidade avia-se-nos a memoria da mocidade incipiente, nella assinalado o periodo dos estudos em seus diversos grãos, grata então a lembrança de mestres e condiscipulos.

Personagens e Scenas de Valerio Hofili, evidentemente um pseudonymo, é livro de reminiscencias de estudante memorando professores de ensino superior e secundario, este repre-

sentado sobretudo pelo Collegio de Pedro Segundo. Com fluencia e correção de linguagem, com a brevidade indispensavel ás anedotas, o autor nos põe presentes professores desaparecidos ou vivos quaes Amoso Costa, Laet, João Ribeiro, Gabaglia Senior, Escagnolle Doria, Pedro do Coutto e outros.

Em **Scenas e Personagens** o anedotario é copioso e variado. Nelle se encontram muitas ironias de quem viveu semeando: Laet. Narra a fiel retentiva de Valerio Hofili que, á vista da controversia relativa á graphia da palavra Hespanha, um alumno do Pedro Segundo perguntou a Laet como escreveria este o vocabulo.

— Calouro, qual a razão da pergunta?

— E' ter dito um professor que se os hespanhões escrevem Espãna devemos nós no vocabulo supprimir o H.

— Sim?! Então escrevamos Inglaterra com E porque os inglezes escrevem England e Alemanha com D porque os allemães escrevem Deutschland.

O livro de Valerio Hofili é digno de leitura e até de proveito para quantos queiram dar o traço da anedota á possível biographia das individualidades apreciadas pelo autor.

♦♦♦

O TRATAMENTO PREVENTIVO DO APPARELHO DENTARIO NA EDUCAÇÃO DA CRIANÇA, por Plinio de Oliveira Muylaert — (Nithery).

O titulo define a obra — que é um livro util, para os estudiosos e para os profanos, em que o prof. Plinio de Oliveira Muylaert alinha a doutrina dos mais notaveis autores do Brasil e do estrangeiro sobre o grave assumpto da obra.

A odontologia atravessa, no momento, o seu periodo aureo. Nunca teve tamanho prestigio como no instante



em que vivemos, capacitados da sua enormissima importancia.

O autor, através de capitulos substanciosos, trata da alimentação, mastigação, hygiene alimentar, dentição nos lactantes, tratamento preventivo dos dentes de leite, influencia pathogenica dos accidentes das dentições, etc., expondo as questões com esplendida visão e concisão.

Livro que merece ser lido. Livro de immensa utilidade para os estudantes.



"Pareço annos mais joven desde que uso

Creme Perfeito Dagelle"

Um creme com a alvura da neve, que limpa e dá á cutis a suavidade e o viço de uma petala de rosa — eis a definição exacta do Creme Perfeito Dagelle.

Penetrando profundamente nos póros, o Creme Perfeito Dagelle dissolve e expelle para a superficie toda impureza que os obstrua. Elimina cravos, faz desaparecer rugas e revitaliza os tecidos flaccidos.

Como toque final, use Vivatone, o mais perfeito tonico da pelle. Vivatone limpa os póros, elimina o excesso de gordura da cutis, estimula a circulação e dá á pelle o frescor da mocidade que todos admiram.

Comece hoje mesmo a usar Creme Perfeito Dagelle e Vivatone... e verá como pode facilmente parecer alguns annos mais joven. Nunca mais experimentará outros cremes e loções.

Creme Perfeito — Vivatone — Creme Evanescence
Oleo Tónico para a Limpeza da Pelle — Creme para Limpeza
Loção — Brilhantina — Shampoo — Pó de Arroz — Leite Dagelle

Realce a sua beleza com as Creações DAGELLE

Museu da segurança

E' em Nova York que se encontra, no canto da rua Vinte e Sete. Não recebe muitos visitantes, mas existe. Faz uma apresentação de todos os accidentes possiveis que possam acontecer aos pobres humanos e todas as catastrophes celebres do mundo. Conserva-se alli como reliquias toda uma colleção de destroços de locomotivas, automoveis, ferros torcidos, rodas partidas, materiaes calcinados, cinzas, explosivos, como provas de desastres horriveis que se deram.

Na Delegacia



O PRESO — O senhor abusa da situação, porque eu não sei mentir...



Medicos cariocas e paulistas em visita ao chefe do governo de São Paulo, nos Campos Elyseos

Aspecto tomado no almoço oferecido ao poeta Paulo Valle Junior, pelos seus amigos e admiradores.

A mesa do banquete oferecido ao dr. Romero Estellita, director geral da Fazenda Nacional, pelos seus companheiros de Ministerio, amigos e admiradores, na sua recente visita a S. Paulo.

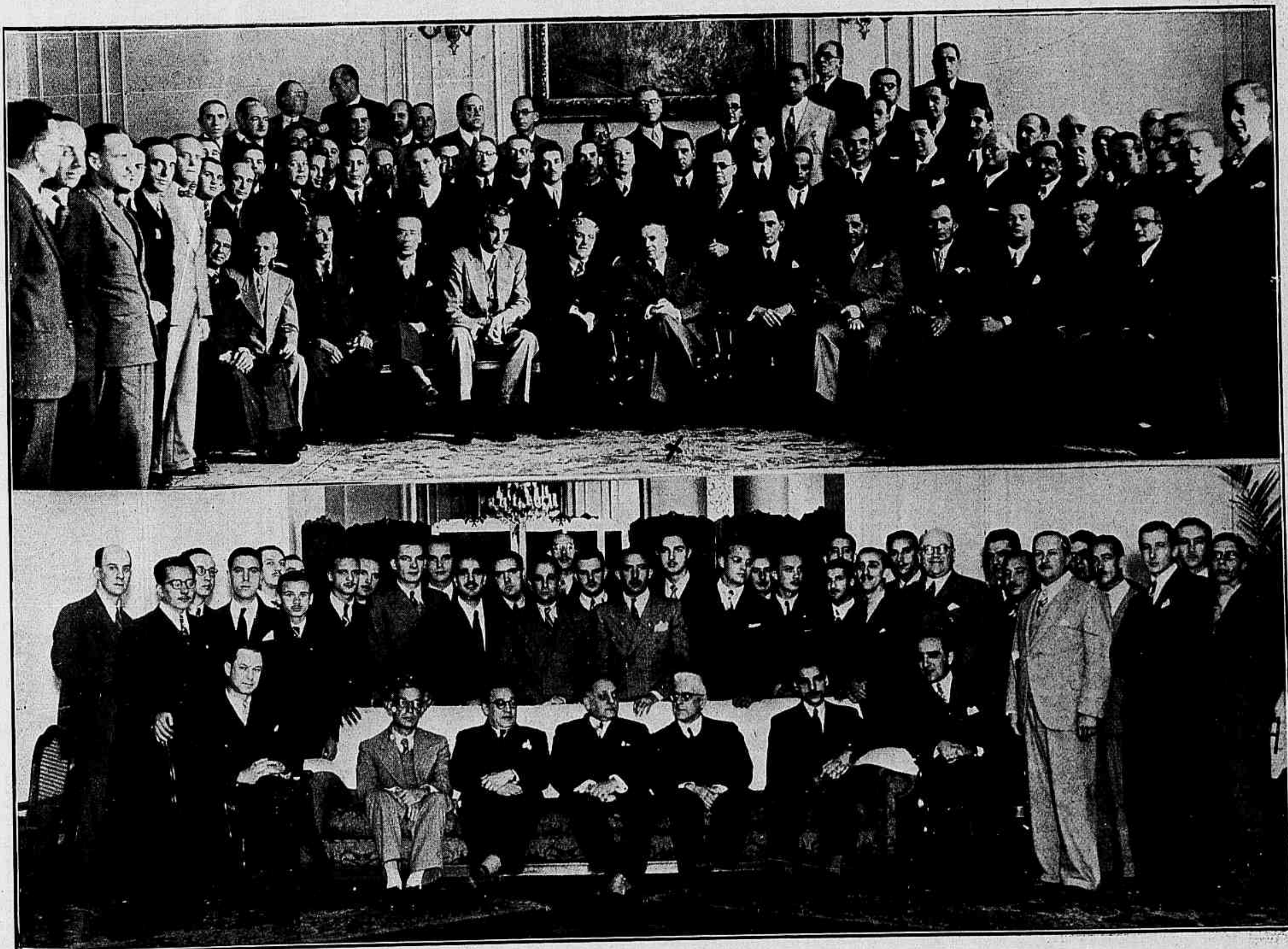


MAPPIN STORES
SOCIETY OF AMERICAN STORES

Os maiores estabelecimentos de modas do Brasil convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua proxima vinda a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
—SÃO PAULO—

JORNAL DE SÃO PAULO



Ao alto — Grupo de pessoas que compareceram ao almoço realizado no Esplanada-Hotel em homenagem ao sr. Romero Estellita, director geral da Fazenda Nacional. Em baixo — Aspecto obtido na comemoração do 25.º anniversario do Centro Academico Oswaldo Cruz, com a presença do embaixador Macedo Soares.

Um gesto digno de ser imitado...

O governo francez, que já no principio deste anno, conforme noticiei, reduziu sensivelmente os impostos sobre theatros, elevando os dos cinemas sem palco, vem agora (apezar das enormes preocupações com o estado actual da Europa, que marcha vertiginosamente para a guerra) de augmentar para 25 milhões de francos (12.500 contos de nossa moeda), a verba do Ministerio da Educação Nacional, para garantir o funcionamento dos Theatros Officiaes de Paris, até 31 de Dezembro do corrente anno. O governo concedeu tambem 2 milhões de francos (1.000 contos da nossa moeda) para os Concertos Symphonics da capital e das provincias. Além disso, a projectada reorganização dos Theatros Lyricos, assim como a criação do Theatro Popular, dependendo este ultimo acto da aprovação do Senado.

Como se vê, as grandes preocupações politicas não roubam ao Governo francez a attenção para com a educação artistica do seu povo.

E por que não realizarmos no Brasil coisa identica, se encontramos no Presidente Vargas a maior boa vontade?

Quem poderá dizer que o illustre estadista se tem descuidado dessa parte? Quem poderá negar que a Nação e a Prefeitura têm destinado verbas (embora em gráu inferior) para nossa conveniente educação artistica?

Que falta então para que possamos comparar-nos com os francezes?

I) que o Governo tenha a collaboração de brasileiros capacitados, não só artisticamente, mas tambem do ponto de vista administrativo, que pensem no Brasil pelo Brasil, e não em si e nos amigos, ou em paizes estrangeiros;

II) que augmente a verba destinada a esse ramo de educação, estendendo-a ao menos pelas capitais dos Estados, pois posso affirmar desassombradamente que grande parte dessas capitais nunca foram visitadas por uma Companhia Lyrica, por uma Orchestra Symphonica, por um Quartetto ou qualquer outro conjuncto musical.

III) que o Governo subvencione convenientemente as orchestras symphonicas (que estão dissolvidas por falta de verba) que são, sem duvida, a maior manifestação artistico-musical, dando alem disso ensejo a que centenas de brasileiros tenham onde ganhar o pão de cada dia, e dezenas de compositores possam lançar suas obras, que mais tarde elevarão nosso paiz no estrangeiro, como fizeram Carlos Gomes,



Henrique Oswald, Carlos de Mesquita e outros, na época do Imperio;

IV) que o governo municipal resolva duma vez para sempre controlar as temporadas lyricas, dilatando-as e tornando-as accessiveis a todas as bolsas, tendo em vista apenas a educação e não os lucros, eom que sonham os empresarios, a ponto de apresentar-nos temporadas ridiculas como a deste anno e algumas dos annos anteriores;

V) que a Prefeitura augmente quanto



A joven pianista Gilda Henault de Medeiros.

antes o salario dos musicos da Orchestra Municipal, afim de que essa Orchestra possa, além da collaboração fatigante (2 e até 3 ensaios por dia, o que constitue um record de resistencia physica, sobretudo para os musicos de instrumentos de sopro) que presta ás temporadas lyricas, realizar séries de Concertos Symphonics, de que tanto carecemos, e mui raramente tem havido entre nós.

Nossa preocupação não deve ser somente com o Theatro Lyrico. Ha varias fórmulas de educação artistica, sendo o theatro

lyrico a peor dellas, sobretudo quando as operas são cantadas em lingua estrangeira, não comprehendida pela maioria dos espectadores, que se contenta com as notas agudas (portanto, com a musica) que os principaes personagens dão, assim como com a leitura duma synthese ridiculamente feita do libretto, que já é um resumo do romance ou do drama em questão. Donde se conclue que educacionalmente nenhum valor representa.

Em todo caso, pode-se admitir o theatro lyrico, moldado numa organização capaz de influir na educação ou no prazer do povo, para quem as vistas das autoridades devem estar voltadas. Mas nesse caso mister será estudar as varias organizações do theatro lyrico americano ou europeu, afim de que possamos ter aqui uma fórmula solucionadora de tão importante assumpto, de que tanto se têm descuidado as autoridades municipaes, bastando para isso citar o que se fazia com relação ao theatro lyrico na época de D. Pedro, assumpto de que me occuparei noutra chronica, para mostrar aos meus leitores o que já se fez no Brasil com relação a esse ramo de actividade artistica.

Escola Nacional de Musica

O novo director da Escola Nacional de Musica, prof. Antonio de Sá Pereira, vem de realizar um programma de que, ha muito, necessitavamos.

Trata-se dos Recitales de Ex-Alumnos. Esse empreendimento, que dentro em pouco começará a surtir os maiores effeitos, teve inicio no dia 10 do corrente ás 17 horas, no salão nobre da Escola, com Gilda Henault de Medeiros, que executou brilhantemente o seguinte programma: 2 sonatas, de Scarlatti; Toccata e fuga de Bach-Tausig; Nocturno em ré bemol, Mazurka, Dois estudos e Scherzo em dó sustenido, de Chopin; Prece, de Alberto Nepomuceno; Dansa de Negros, de Fructuoso Vianna; La soirée dans Grenade, de Debussy; Navarra, de Albeniz; Rhapsodia n. 12, de Lizzt.

Como se vê, foi um programma respeitavel em que Gilda, tanto nos classicos como nos romanticos e modernos, soube desempenhar-se galhardamente, demonstrando optima technica, excellentes jogo de pedaes e bellissima sonoridade.

A recitalista, que será futuramente um nome no scenario da musica brasileira, é ainda muito jovem, tendo nascido no Districto Federal, aos 27 de Junho de 1922. Iniciou seus estudos de piano, particularmente, com a professora Elisa Bahia, tendo entrado para a Escola Nacional de Musica, em 1932, no 4.º anno fundamental, curso que terminou em 1936, sob a direcção do professor Rossini de Freitas. Em 1937, concorreu á medalha de ouro, tendo obtido 1.º premio, por unanimidade.

Gilda, desejosa de possuir uma cultura musical digna do seu merito, continúa alumna de Contraponto e Fuga da Escola, classe do Prof. Paulo Silva, tendo estudado harmonia sob a minha direcção.

A recitalista, que ainda é alumna do curso de aperfeiçoamento do prof. Rossini de Freitas, executou extra-programma o **Scherzo**, de Mendelssohn.

Minhas felicitações a Gilda, pelo brilhantismo com que se houve; ao professor Rossini pela discipula, e ao director Sá Pereira, por haver escolhido essa joven artista para inaugurar os Recitales de Ex-Alumnos.

♦♦♦

Registro com enorme pezar o desapparecimento da professora Maria Celeste Jaguaribe de Mattos Faria, cathedratica de Theoria Musical na Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil.

A illustre musicista, que tambem era compositora e poetisa, nasceu no Districto Federal a 30 de Abril de 1873, tendo fallecido no dia 9 do corrente. Celeste Jaguaribe, que fizera seu curso no antigo Instituto Nacional de Musica, sob a orientação dos professores Frederico Nascimento e Francisco Braga, gosava de grande prestigio entre os seus collegas, já pela vasta cultura musical e litteraria de que era portadora, já pela maneira simples e attrahente com que mantinha suas conversações.

O passamento de Celeste Jaguaribe constitue uma perda irreparavel para a Escola Nacional de Musica.

Seu nome e seus feitos jamais serão esquecidos naquella Templo, oa qual dedicou toda sua gloriosa existencia.

Jose Siqueira



O corpo coral que sob a direcção da professora Carlinda Filgueiras Lima Costa realizou ha pouco um concerto na Escola Nacional de Musica.

A FESTA do Pó de Arroz



Aspectos tomados na Festa do Pó de Arroz, realizada com imenso brilho na noite do sabbado ultimo nos salões do Fluminense F. C.

Grandes sucessos, personagens e personagens esmaltam ou maculam a História. Nella pequenos acontecimentos, figuras de menor vulto também são de honra ou flagício. O nota-bene, em vario sentido, cabe ao menor da História, cheia de panoramas, igualmente repleta de nesgas. Consideremos algumas d'estas em historia patria.

Honrando arte (7 de Janeiro de 1843)

No despacho governamental do dia, o ministro do Imperio, conselheiro Araujo Vianna, apresentava ao imperador, chefe do poder executivo, decreto recompensando tres pintores.

Com a rubrica e guarda imperial e a referenda do ministro, o decreto concedorava com o habito de Christo Francisco Renato Moreau, com o habito da Rosa Augusto Muller, concedendo medalha de ouro a Luiz Bellisle.

Que motivara taes distincções? Moreau acabava de pintar **A Sagração de D. Pedro II**, tēla a figurar na sala do docel do palacio imperial, pinceis e palheta honrando o discipulo e as lições do barão Gros.

Muller expuzera com exito tela representando **Jugurtha no Carcere Tulliano**, Bellisle apresentava - se em publico como pintor de retratos. E' difficil o genero pois lida com a expressão do rosto humano no qual se reflectem tanta alegria de viver ou tanto pesadume de existir, tantos sentimentos nobres, outros tantos hediondos.

A imprensa commentava as distincções concedidas a Moreau, Muller e Bellisle. Louvando os agraciados, annunciava que, como incentivo ás bellas artes, o imperador adquirira varios quadros da Exposição Geral da Academia para ornatos sobre accrescimento da galeria artistica do palacio de S. Christovão.

Ao artista não basta genio ou talento, elle estiola ou impruduz desvalido de protecção, estímulo e premio. Tudo isso decorre do meio social e do mecenato de poder publico intelligente, a elevar nação apreciando meritos e merecedores.

O Condado do Bem (13 de Março de 1854)

Portuguez ás direitas, abasileirado deveras, foi José Clemente Pereira, pelo carioca alcunhado tratado familiarmente por José Pequeno. E' relevante figura não estudada á lente da biographia. Na somma dos seus serviços avultam os prestados a todo o Rio de Janeiro no secular recanto de caridade da Santa Casa de Misericordia. Exerceu José Pequeno uma das grandes provedorias, talvez a maior, da instituição tão a embeber-se de bons principios. Ao enfermo, ao alienado, ao orphão, ao exposto, a quantos formem batalhões de dôr no indissolvel exercito da miseria humana, José Clemente Pereira, na Misericordia, acudio por espaço de tempo da Regencia ao Segundo Reinado.

Mal a terra brasileira recebia os restos mortaes do Grande Provedor, o Rio de Janeiro, por elle tão beneficiado, conhecia o seguinte decreto:

«Querendo dar um publico testemunho do meu particular apreço e imperial reconhecimento aos mais relevantes serviços prestados ao Estado pelo Senador José Clemente Pereira, hei por bem nomear Condessa da Piedade a D. Engracia Maria da Costa Ribeiro Pereira, viuva do mesmo senador.

Palacio do Rio de Janeiro, em 13 de Março de 1854, trigésimo terceiro da Independencia e do Imperio — Com a rubrica de S. M. o Imperador — Luiz Pedreira do Coutto Ferraz.

Com o decreto do ministro do Imperio do gabinete Paraná, ministro e gabinete de actos memoraveis na utilidade verdadeiramente publica, ia encontrar-se o seguinte documento emanado da Mordomia da Casa Imperial.

«Querendo dar um testemunho pessoal do apreço em que tenho os serviços prestados á humanidade pelo fallecido José Clemente Pereira, provedor da Santa Casa de Misericordia, hei por bem que pela mordomia da minha imperial casa se mande fazer a sua estatua que será collocada defronte da minha na sala do hospicio de meu nome. José Maria Velho da Silva, do meu conselho, mordomo interino da minha imperial casa, o tenha assim entendido e cumpra.

Palacio do Rio de Janeiro, em 11 de Março de 1854 — Trigesimo terceiro da Independencia e do Imperio — Com a rubrica de S. M. o Imperador — José Maria Velho da Silva.

A's demonstrações do alto associou-se a Santa Casa erguendo vistoso tumulo ao Grande Provedor na alameda central do cemiterio de S. Francisco Xavier, nas bandas maritimas do Cajú.

E' o vistoso monumento encimado pela estatua da Caridade. Inaugurando-o no dia de Finados de 1858, disse a Irmandade da Misericordia, n'uma inscripção, ser aquella estatua symbolo da vida de José Clemente Pereira.

Creação do Ministerio da Agricultura (11 de Março de 1861)

Até 1861 contou o Brasil seis ministerios, os da Fazenda, da Justiça, do Imperio, dos Estrangeiros, da

Marinha e da Guerra. Em Julho de 1860 uma lei creava o ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de regulamento em Fevereiro de 1861.

Presidia á criação gabinete organizado pelo Marquez de Caxias, que chamára a ministro da Marinha o chefe de esquadra Joaquim José Ignacio. Caber-lhe-ia, a titulo interino, a installação do novo ministerio. Teria por successor o brigadeiro Manoel Felizardo de Souza e Mello.

Começou, pois, militarmente, entre subidos representantes da ancora e da espada, o ministerio da Agricultura, de Secretaria por tanto tempo a occupar predio no Campo da Acclamação, ora praça da Republica, primeiro ministro civil da pasta o deputado Sá e Albuquerque em 1862.

Não se estranhe a presença de um chefe de esquadra e de um brigadeiro á frente do ministerio da Agricultura. Exemplos ha de militares illustres dedicados a serviços de paz na agricultura e na colonisação, mesmo nos nossos tempos. Ahi está em primeira linha o marechal Bugeaud, colonizador da Argelia, cujo brazão ducal de lsly, victoria africana, condecorava-se com a divisa: **Ense et aratro**, tanto vale dizer espada e arado.

Escragnolle Doria Nesgas de HISTORIA



O chefe de esquadra Joaquim José Ignacio, visconde de Inhauma, nosso primeiro ministro da Agricultura em 1861.

No Baile da Coroação (24 de Julho de 1841)

Em Julho de 1841 era sagrado e corôado D. Pedro II, memorando o successo numerosas festas e demonstrações de regozijo publico e particular. Na noite de 24 de Julho de 1841 o Paço da Cidade resplandecia de luzes, as do baile offerecido pelo recém-imperador á sociedade carioca distinguida com mais de mil e quinhentos convites.

Não só o novo soberano faria honras de casa a convidados, auxiliavam-o no amavel empenho duas irmãs, D. Januaria e D. Francisca, solteira toda a familia imperial, em juventude: D. Pedro II com 16 annos por fazer, D. Januaria com 19 annos feitos e D. Francisca a entrar em 17.

Nos bailes do tempo dominava a contradansa ou quadrilha, a franceza, até dansando nós sempre inclinados á França. No baile da Coroação, em seguida aos oito primeiros compassos de musica, de convite á preparação dos pares, echoaram as vozes do mestre-sala.

Determinavam as figuras da quadrilha dansada as ordens coreographicas bem francezas do **en avant deux**, do **tour de mains**, do **balancé**, do **traversez**, tudo bem diverso das dansas modernas caracterisadas pelo corpo a corpo o mais intimo possivel de dama e cavalheiro.

No baile da Coroação participaram de quadrilha uma dama de quasi dezeseite annos e um cavalheiro de quasi trinta e oito, ella mais á sylphide, elle mais pesado, nem lhe faltando já os pesos da fama e da responsabilidade.

Quem eram a moça e o homem obedientes á voz do mestre-sala na terceira contradansa do baile da Coroação? Ella a princeza D. Januaria, elle o senhor barão de Caxias de havia uma semana. Na mão de S. Exa. habituada aos copos da espada poisavam de leve os dedos de Sua Alteza herdeira presumptiva da corôa. Caxias dansando era de vêr-se, por fóra de habitos.

O Segundo Incendio do Theatro S. Pedro (9 de Agosto de 1851)

A uma hora e vinte minutos da manhã de 9 Agosto de 1851 terminava no **S. Pedro de Alcantara** a representação de **O Captivo de Fez**. A's tres e meia da manhã o theatro ardia, ás fallas do palco succedendo lingua de fogo.

A sentinella da guarda do Thesouro Nacional, na então rua do Sacramento, deu rebate, em breve signal de incendio badalado pelos sinos das igrejas.

«O clarão do sinistro era tão intenso que poucos deixariam de assustar-se, suppondo o incendio a poucos passos de si. Toda a cidade ergueo-se como um só homem, ao susto geral succedeu a curiosidade, e uma multidão immensa de povo tinha dentro em poucos minutos occupado todo o espaço adjacente que lhe era franqueado para vêr a tragedia de fogo que se representava no theatro de S. Pedro de Alcantara. A multidão conservou-se absorpta ante esse bello horrivel até ao romper da dia, e adesperto da chuva, que desde as 4 horas da madrugada começara a cahir com força. Descrever as sensações que se operaram nessa massa de espectadores de todas as classes vestidos ás pressas, alguns até em trajes caseiros, é impossivel. Mas o que é certo é que o povo, como o menino, se entretem com tudo aquillo que o fascina e parece maravilhoso».

A que penna pertence esta rapida descripção do segundo incendio do antigo theatro S. Pedro de Alcantara? A penna de José Maria da Silva Paranhos.

A Primeira Ascensão Aerostatica no Rio de Janeiro (11 de Novembro de 1855)

Onze de Novembro de 1855 foi no Rio de Janeiro dia tepido e sereno. Assinalou na cidade primeira ascensão aerostatica nella realisada, por Eduardo Heill. Era natural que despertasse grande curiosidade popular a tentativa de quem se via na imprensa cognominado "aerio-argonauta".

Desconheciam ainda os cariocas o aerostato ao qual entretanto bastante ligado o nome brasileiro e sacerdotal de Bartholomeu de Gusmão. Muitos olhos por isso se esbugalharam diante do aerostato de Heill, do seu balão e da sua barquinha de vime suspensa e presa por cordas a rede, envoltorio completo da parte superior do balão.

Longa foi a espera do enchimento do aparelho pelo gaz necessario ao seu intumescer, operação acompanhada pelo povo entre bisbilhotice e relativo silencio, pois onde ha povo não falta borborinho.

Elevado por algum tempo a pequena altura, o balão acabou cahindo no mar, não longe da ponte do Gambá no Sacco do Alferes, lados da actual rua da America. Acudindo botes e um escalar do vapor **Hercules**, Heill, o "aerio-argonauta", partindo pelos ares regressou para terra a remos. Dos quatro elementos o aeronauta dispensava o fogo.

Uma Declaração de Martim Francisco (20 de Dezembro de 1838)

Os primeiros Andradas formam bloco na Historia e na fraternança, numa e noutra inseparaveis. Fallar de um é logo tratar dos outros dous. Berço, vida, glórias, amargores tudo foi commum, em tres corações parecendo de bater unico. A morte, em 1838, destacou José Bonifacio do bloco fraternal, a memoria d'elle defendida pelos superstitos em qualquer occasião. Um exemplo.

A 20 de Dezembro de 1839. Martim Francisco dava publicidade á seguinte declaração, á qual nada accrescentaremos:

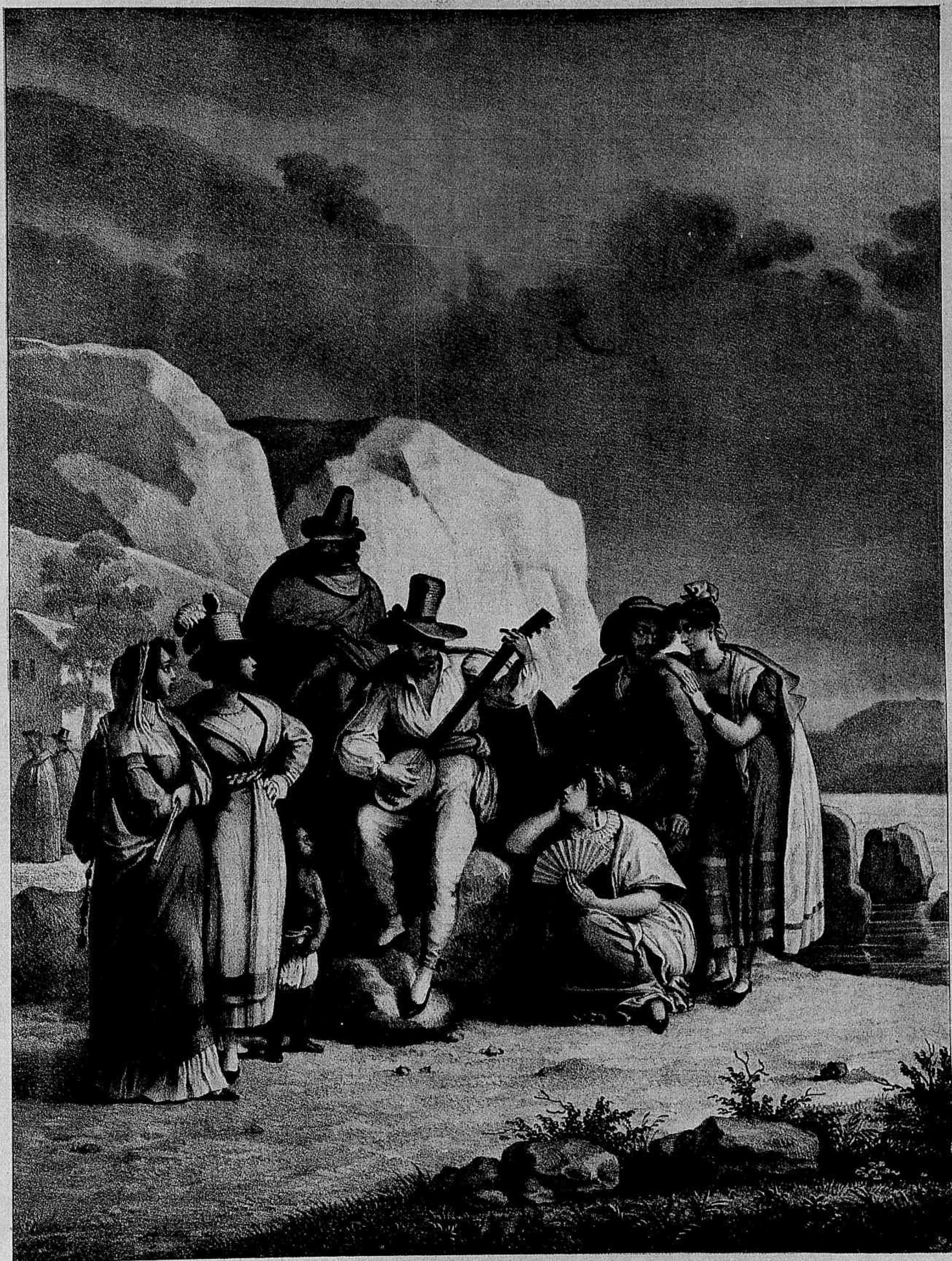
«Havendo meu fallecido e sempre lembrado irmão e sogro, José Bonifacio de Andrada e Silva, recusado bem explicitamente, na sessão de 1831, os ordenados de tutor, e sendo a sua palavra sempre sagrada para mim; eu na mesma conformidade recusei a parte que me competia na qualidade de seu herdeiro, por carta dirigida ao Exmo Snr Ministro da Fazenda, sobre tal assumpto e agora faço publico este meu procedimento pela imprensa, afim de que nenhum herdeiro meu possa em tempo algum reclamar semelhante dinheiro. Queira o Sr. Redactor imprimir estas poucas linhas no seu jornal — Santos, 20 da Dezembro de 1838 — Martim Francisco Ribeiro de Andrada.»

Escragnolle Doria

RUGENDAS -- Viagem pittoresca pelo Brasil

2.^a PARTE

QUADRO 17



COSTUMES DE SÃO PAULO

cousas ou que elle seja deturpado propositadamente, para pretender que os Negros visem o dominio e ameacem a vida e a propriedade dos brancos. O Negro fôrro toma naturalmente o seu logar nas classes inferiores da sociedade, que é a que lhe é determinada pela sua capacidade e fortuna; sua maior ambição está na esperança de que um dia, mediante uniões com raças menos negras, os seus descendentes possam confundir-se na população dos homens de côr, e deste modo chegar á possibilidade de obter empregos e dignidades. O Estado é quem mais ganhará com a emancipação progressiva dos escravos, porque ella terá como consequencia substituir uma população desprovida de posses, ou pelo menos muito pobre, e que em certas circumstancias pode ser assás temivel, por outra relativamente abastada, prompta a se votar a todas as necessidades sociaes e á defesa do paiz. O crescimento da população de Haiti, após tão horriveis devastações, prova quaes as vantagens que a Europa teria com a cessação da escravatura. E' de reflectir em quão pequeno é o consumo dos productos da industria por parte de um povo pobre, nascido na escravidão, e quanta importancia adquiriria esse consumo por parte de um povo de Negros livres. Calculando as cousas pelo minimo, duplicaria em poucos annos.

Nenhum observador pode duvidar da necessidade nem da utilidade da emancipação progressiva dos escravos negros. Os meios para conseguila são bem simples; no Brasil, principalmente, poderiam ser obtidos os mais felizes resultados sem nenhuma medida extraordinaria, sem ferir direito algum e nenhum interesse, e em muito pouco tempo. De um lado, bastaria impedir a importação de novos escravos, cumprindo nesse ponto compromissos já assumidos, applicando com rigor as leis existentes; e por outro seria necessario, por leis sabias e estricte observação dessas leis, assegurar aos escravos todos os beneficios intellectuaes e physicos compatíveis com a sua posição e dos quaes já gozam em grande parte pela brandura de costumes e por effeito da opinião publica. Seria necessario tambem o desaparecimento de todos os obstaculos que tornam difficil a emancipação (não ha senão poucos ou nenhuns absolutamente no Brasil) e o estabelecimento do livre curso ás influencias e aos interesses naturaes, porque estes proporcionam tantos ensejos, meios e formas de emancipação que a escravidão desaparecerá, mesmo sem o favor da lei, desde que não receba mais elementos novos do exterior.

As raças a que pertence a maioria dos Negros importados pelo Brasil são os Angolas, os Congos, os Rebolos, os Angicos, os Minas da costa occidental da Africa e os Moçambiques da costa oriental. Distinguem-se, como mostram as cabeças de Negros que aqui estampamos, tanto por tatuagens particulares no rosto, como por differenças muito accentuadas da physionomia. Ha até algumas que teem muito pouco do que se encara ordinariamente como signaes característicos da raça africana. Esses

Negros distinguem-se tambem pelas variedades de suas disposições e dos seus caracteres, variedades essas que teem estabelecido para tal ou qual raça, na opinião publica, tal ou qual reputação mais ou menos boa ou má. E' assim, por exemplo, que os Minas e os Angolas passam por ser os melhores escravos: são submissos, faceis de instruir, e não é difficil afeiçoal-os, mediante um tratamento moderado; e são tambem os que pela sua actividade e economia ficam, o mais das vezes, em condições de comprar a sua liberdade. Sob varios aspectos, os Congos parecem-se com os Angolas, sendo, todavia, mais pesados, e empregam-se de preferencia nos trabalhos grosseiros do campo. Os Rebolos differem pouco dessas duas raças, e as linguas de todos tres teem muita analogia; entretanto, os Rebolos são mais teimosos e mais propensos ao desespero e ao desanimo que as duas outras especies. Os Angicos são mais corpulentos e melhor constituídos; teem no rosto menos traços africanos; são mais corajosos, mais ardilosos e amam em mais alto grau a liberdade. E' preciso tratal-os particularmente bem, se não se quizer que fujam ou se revoltem. Os Minas distinguem-se por tres incisões em semi-circulo, que vão do canto da bocca até a orelha. Os Gabanis são mais selvagens e mais difficeis de instruir que os precedentes; é entre elles que a mortalidade é mais accentuada, porque se acostumam mais difficilmente ao trabalho e á escravidão. De resto, são corpulentos, bem feitos, a sua pelle é de um negro luzidio e os traços do rosto teem pouco o character africano. Os Mongolos são os menos apreciados: são na maioria pequenos, fracos, horrendos, preguiçosos e desanimados; sua côr puxa para o trigueiro. São os que se compram pelo preço mais baixo.

TYPOS E TRAJOS.

MULATOS

Talvez cause admiração que numa parte destinada a nos fazer conhecer os diferentes costumes dos habitantes livres do Brasil, comecemos por entreter os nossos leitores com os Mulatos; mas ter-nos-emos justificado plenamente, considerando que as pessoas de côr, embora legalmente assimiladas aos Brancos, compõem, na maior parte, as classes inferiores da sociedade e, por consequencia, é a ellas que convem visar, para conhecer o costume nacional. Que se nos permittam, pois, algumas observações sobre essa importante porção da população do Brasil.

Sem nos occuparmos de nuances e subdivisões, que não teem nenhum interesse pratico, e ás quaes, aliás, não se dá muita attenção, limitar-nos-emos a assignalar entre as creaturas de côr, tres classes principaes: primeiro, a dos *Mulatos*, sahidos da união de Brancos e de Negros (e aqui pouco importa que seja o pae ou a mãe o da raça branca). Em segundo logar vêm os *Mes-*

NEM SEMPRE O QUE LUCTA VENCE...

Chegaram como se voltassem de um sonho... e viam a realidade do novo lar que haviam construído. Estavam casados.

Ella deixara o conforto do lar paterno, as almofadas decorativas, as festas esplendorosas, os automoveis e as sedas, os perfumes e os bailes; elle deixara a pensão barata de D. Marietta, onde nunca havia arrumadeira efectiva nem banho de chuveiro quente.

Era o novo casal Edmundo Dias e Louise Lacort, agora Louise Lacort Dias. Elle, funcionario do Ministerio da Fazenda, onde em seis horas de escripturações leves, tirava folgadoamente 600\$000 mensaes, cursando nas horas que lhe sobravam as aulas no 3.º anno da Faculdade de Direito. Rapaz elegante, fallando desembaraçadamente, conseguira numa festa de formatura attrahir a attenção de Louise Lacort, filha de um alto financista, que terminára brilhantemente o curso do Instituto Nacional de Musica. Mais tarde, esta sympathia se transforma em amor profundo, amizade solida que acabou em casamento, muito contra o gosto da familia Lacort, que em palestras com pessoas intimas não mais mencionava o nome de Louise e, se alguma vez o faziam espontaneamente os amigos, a resposta era com um quê de condolencia, como se Louise tivesse morrido, ou dado um passo em falso na vida.

Mas isto era completamente indifferente ao jovem e feliz casal. Elle destructou gostosamente os oito dias de gala que lhe foram concedidos pela repartição, decorridos os quaes voltou novamente áquella monotonia costumeira: entrar ás onze horas e sair ás dezeseite. Ella se compenetrava do papel de esposa de funcionario publico: levantava-se ás sete horas, preparava o café, o banho para o esposo, verificava se a roupa estava completa se faltava algum botão, se o lenço estava bem dobrado. Limpava, espanava a casa, preparava o almocinho e, felizes, deslissavam-se os dias naquella vidinha. Acompanhava o esposo até ao portão ás dez e trinta, e voltava á lida costumeira. No primeiro anno de casados, conservaram mais ou menos as relações dos tempos de solteiros, amizades que pouco a pouco foram desaparecendo, uma a uma, sorrateiramente. Mesmo porque o guarda-vestidos de Louise, apoz um anno e pouco de matrimonio, não era mais aquelle bem provido dos primeiros mezes de casada.

Novas despesas appareceram para o casal com a chegada do novo chefe do lar — um baby. Mas a harmonia, a amizade era sempre a mesma, não diminuia. E era sempre elegante, sempre limpo e perfumado que apparecia Edmundo na Repartição e na Escola de Direito, e a esposa fazia toda sorte de economias possiveis para que elle pudesse apresentar-se sempre assim. Os passeios de Louise diminuam dia a dia, pois o dinheiro mal chegava para as despesas do esposo; mas era com paciencia e até com um certo prazer que aguardava a chegada de melhores dias, e por amor de seu esposo sacrificaria todos os prazeres, «toilettes», passeios e bailes a que estava acostumada. As suas amigas, Dalva, Hercilia e Margarida, uma a uma foram desaparecendo de sua casinha. Ultimamente, Louise já não sahia, por falta de um vestido para apparecer decentemente diante das antigas relações de sua familia. Mas sentia-se, mesmo assim, feliz com a amizade do esposo e o seu novo lar. Somente ansiava por que terminasse o curso de uma vez, pois não lhe sobrava tempo para o lar nem ao menos para palestrar com a esposa. Chegava do emprego e o tempo era pouco para vestir-se, e já sahia de novo para o estudo, mas Louise sentia orgulho em vel-o sempre bem trajado, perfumado e elegante afastar-se apressadamente para a aula.

Faltavam só dois dias para a collação de grau. Louise, radiante á espera desse dia tão almejado, medindo o dinheiro para não vir a faltar, ou se tornar pesada ao marido, fizera uma «toilette» nova para preparar uma agradável surpresa ao seu querido Edmundo. Pensou em vestir-se e ir esperá-lo no jardim da Praça onde invariavelmente elle passava ao regressar da aula. Executou, feliz, o plano premeditado á noite. Nunca se sentira tão contentel! Depois de tres annos de lutas, de misérias, de tristezas, era um novo horizonte que se descortinava ante as montanhas rochosas desses annos de soffrimento.

A noite pareceu-lhe mais linda, a lua mais brilhante e as estrellas sorriam-lhe do céu, estimulando-a:

— Vencestes? Os fortes na luta sempre vencem.

Os transeuntes pareciam-lhe conductores de alegria; olhava-os sem vel-os.

Sentou-se num banco do jardim. Veiu um casal, sentou-se a seu lado. Palestravam. Que fallavam? Futilidades. Coisas do lar: a nova cozinheira parecia ter bom paladar, os ovos recheados estavam saborosos... Como se quebrara mesmo a enceradeira electrica?... O anniversario de Alice no proximo sabbado... O presente que lhe offereceriam?... um estojo de unhas, talvez... era elegante e não sahiria muito caro... A queda que levava o Toninho ao descer da cama... O novo processo de apanhar moscas...

Louise lembrou-se de seu Edmundo... tambem elles agora teriam tempo para discutir essas banalidades que fazem o encanto da vida domestica.

A sensação auditiva foi despertada pelas vozes de outro casal que um pouco mais

afastado planejava a vida. Escutou. Fallavam elles sobre o divorcio. A acustica trouxe-lhe algumas palavras:

— Quando iniciarás o teu processo, queridinho?...

— No proximo mez... amanhã collarei grau, tenho promessa de uma optima collocação na Caixa de Aposentadoria.

No proximo mez começarei a annullação do casamento, e no fim deste anno estaremos casadinhos. Não é, meu bem?...

Que felicidade existir essa lei, pois, que seria de nós se fôssemos obrigados a viver a vida toda unidos a uma pessoa que ja perdeu para nós o encanto e a attracção?...

— E qual a queixa que apresentarás contra tua esposa para requerer a annullação do casamento?...

— Incompatibilidade de genios... incompatibilidades de genios, querida...



é a desculpa que tampa todas as faltas de uma accusação sensata... Pois, fallando com sinceridade, entre mim e Louise não existe incompatibilidade alguma... O que existe é que te amo loucamente, e... depois, porque quero outra esposa que não a minha.

"Ella é bôa, tu comprehendes... bôa para esposa de um funcionario publico, não para esposa de um advogado. Quero uma mulher igual a ti, querida, uma mulher que vive... uma mulher que vibra... uma mulher que sabe apresentar-se elegantemente vestida, uma mulher que frequenta bailes, «soirées», uma mulher social que fascina ao passar pelas ruas. E tu, querida, preenchendo o meu ideal, serás a nova esposa do Dr. Edmundo Dias..."

Louise despertou, acabranhada, na realidade de sua desgraça.. Na esperança fugaz de uma allucinação, procurou ver o casal, e viu seu Edmundo, elegante e perfumado, que sahiria á tarde do lar, daquelle lar onde elle encontrara os degraus solidos que o conduziram ao triumpho, abraçado á sua antiga amiga Hercilia, que lhe sorria feliz...

Afastou-se devagar... lentamente, com o pesado fardo da experiencia... Na bruma escura de sua consciencia revoltada as estrellas sorriam-lhe numa promessa: «Os fortes na luta... vencem sempre...»

LEONTINA GOMES



Flagrantes sociaes obtidos na garden-party verificada no domingo ultimo na Quinta da Boa-Vista, em beneficio do Patronato Operario da Gavea, quando se realizava o concurso hippico patrocinado pela Federação Carioca de Hippiamo.

ANNIVERSARIOS

24 SEXTA-FEIRA
as senhoras Cesario de Mello, Nicanor do Nascimento e Dolores de Souza Bandeira; as senhoritas Odette Teixeira e Eglantina Carlos Reis; os srs. Thomaz Delphino e Sylvio Froes da Cruz.

25 DOMINGO
as sras. Cecilia de Carvalho Ferreira e viuva Coelho Barbosa; as senhoritas Helena Mello e Isa Madruga; os srs. Pedro Ernesto, Galdino do Valle Filho e Affonso Camargo.

26 SEGUNDA-FEIRA
a sra. Rosa Machado dos Anjos; a senhorita Jandyrá Moberbeck de Gouvêa; os srs. drs. Ruy Fioravanti, Cypriano Lage, Octaviano Davis e Manoel Moreira da Rocha.

27 TERÇA-FEIRA
as sras. Dora Laiz Lemos Basto, Estevam Esberard e Moniz Sodré; as senhoritas Maria de Lourdes Mello Sampaio, Wanda Credidio e Gilda Lamenha Lins; o capitão Marques Polonia; o prof. Raul Baptista; o almirante Francisco de Mattos.

28 QUARTA-FEIRA
as sras. Georgina Muller de Campos; as senhoritas Marietta Borges Monteiro e Mary Carvalho de Mendonça; os srs. dr. Alvaro Lisboa e commandante J. C. Dias Costa.

29 QUINTA-FEIRA
as senhoritas Nair de Araujo Leite, Edith de Paula Barros e Laura Mattoso Maia; os srs. drs. Chryso Fontes, Mario Newton de Campos, Abelardo Luz e Plinio Reys.

30 SEXTA-FEIRA
as sras. Nair da Cunha Menezes e Esmerina Ayres Summer; os srs. embaixador José Bonifacio, ministro Plinio Casado, juiz Edgard Ribas Carneiro e ex-senador Feliciano Sodré.

CASAMENTOS

— a senhorita Esther America Duro da Costa e o tenente Hudson Soares de Souza;

Noticiario ELEGANTE

— a senhorita Zilda Valentim Carneiro e o tenente Alcy Jardim de Mattos;
— a senhorita Yara Lillas e o sr. Floriano Iglesias;
— a senhorita Stella Cintra Bastos Tigre e o dr. Epaminondas de Barros Rodrigues;
— a senhorita Mesa Bernardes e o sr. Antonio Ferreira.

RECEPÇÕES DIPLOMATICAS

O sr. ministro da Venezuela e senhora De Sardi, reuniram na sua Legação algumas pessoas de suas relações de amizade, para um jantar intimo.

Esse pequeno mundo elegante, que encheu os salões da legação da Venezuela, ali passou horas agradabilissimas, conversando e admirando a deslumbrante collecção de arte do ministro De Sardi.

Estiveram presentes a esse jantar, entre outras pessoas, o sr. embaixador do Chile e senhora Terezita Nieto del Rio, o sr. e a senhora Bandeira de Mello, o sr. ministro da Bolívia e senhora Gutierrez; o sr. Herbert Moses; o sr. Elmano Cardim e senhora; o sr. Oscar Justo Berro e senhora; sr. Gustavo de Carvalho e senhora; sr. Bianchini e senhora; sr. Del Vecchio, senhora e senhora Del Vecchio.

♦♦♦

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, abriu, em dia da ultima semana, os salões de seu palacete de S. Theresa para o baile com o qual festejou o anniversario de sua illustre senhora.

Incomparavel foi essa noite. No jardim, onde estavam dispostas pequenas mesas, fina e artisticamente ornamentadas de flores, dançavam os convidados.

Tudo o que o Rio possui de mais aristocratico e raffiné compareceu a essa inesquecivel reunião. A senhora Getulio Vargas ostentava uma admiravel toilette branca. A senhora Oswaldo Aranha, distinctissima, cercou, coadjuvada por sua encantadora filha senhorita Zazi Aranha,

de gentilezas e amabilidades todos os seus convidados; o sr. Henrique Dodsworth e sua senhora foram alvo de muitas attentões; sempre elegante, a baroneza de Saavedra attrahiu cumprimentos; o embaixador Edmundo da Luz Pinto teve á sua volta o seu circulo de admiradores, que nunca se cansa de ouvi-lo; encantadora, a senhorita Maria Amelia Machado Guimarães foi muito cortejada; o sr. Mario Rodrigues e sua senhora dansaram com entusiasmo; o ministro José Roberto de Macedo Soares e senhora conversaram animadamente; e ainda vimos o sr. Danton Coelho e senhora; sr. Waldemar Falcão e senhora; sr. Nemesio Dutra e senhora; sr. Walter Sarmanho e senhora; senhoritas Alzira Vargas, Carmen Annes Dias...

ARTE

A pintora Lucilia Fraga, que vem de inaugurar a sua exposição de quadros no Palace Hotel, é um verdadeiro valor artistico.

Lucilia Fraga obteve um grande successo em Buenos-Aires, quando da sua recente exposição nessa vizinha capital.

Tendo se especializado em flores, a eximia artista nos apresenta agora trinta e cinco telas, todas ellas dignas da mais entusiastica admiracão.

Ha a destacar-se, nessa sua mostra, os quadros em que apparecem faïences, leques, rendas e espelhos e que demonstram que, mesmo fóra de sua especialidade, Lucilia Fraga é uma excellente artista;

CARNET

Domingo, 18

Regorgitam os jardins da Quinta da Boa Vista.

Sob um magnifico pretexto de caridade, alliado a um culto de tradiçao e belleza, nomes illustres de nossa sociedade, tendo á frente o da senhora Darcy Vargas, esposa do Presidente da Republica, aqui fazem realizar uma garden-party em favor do Patronato Operario da Gavea.

Nas terrasses do Museu, estão dispostas innumerables mesas, todas ellas occupadas. Ha movimento, vibraçao, alegria. ... Insensivelmente, penetrada pelo ambiente, evôco o tempo do Imperio.

Reconstituo, pela lembrança do que ouvi e li, as noites de solennes recepções. Vejo, pelas escadarias, descender os agaloados lacaios, a receber os convidados que chegam em magnificas carruagens.

Através as cortinas de rendas e velludos, que antes os ornamentavam, como que percebo os luzidos uniformes, as elegantes casacas e as longas caudas de seda que perpassaram por esses salões.

Procurro saber, como teria sido na primavera de seus dias, aquella que mais tarde foi a Redemptora.

Sinto a mesma nostalgia que invadiu a imperatriz que morreu de saudade, quando a tudo isso teve que abandonar.

E, sobretudo, na minha memoria destaca-se a figura veneranda daquelle nobre ancião, que jamais trahiou ou esqueceu a sua patria e que daqui partiu, acompanhado de uma decepção extrema...

Volta-me o senso da realidade.

Meus olhos se perdem na multiplicidade de visões deslumbrantes. Vejo as senhoras Oswaldo Aranha; Eurico Gaspar Dutra; Fernando Costa; Waldemar Falcão; Henrique Dodsworth; Lafayette de Carvalho e Silva; Orozimbo Bueno; Gastão Paranhos do Rio Branco; José Roberto de Macedo Soares; Abelardo Bueno do Prado; Afranio Peixoto; Alfredo Loureiro Bernardes; Alberto de Faria Filho; Cesar Proença; Carlos Guinle; Ciril Lynch; Dionisio Cerqueira; Eduardo Gomensoro; Eurico Souza Leão; Jorge Dodsworth; Jorge de Gouvêa; Linneu de Paula Machado; Luis Hermann Filho; Luis Annibal Falcão; Raul Leitão da Cunha; Wladimir Alves de Souza; Chermont de Miranda; Affonso Queiroz Mattoso; Junqueira Botelho, senhoritas Zazi e Zoraide Aranha, Maria Gouvêa; Vera Hermann; Maria, Ecila e Marina Botelho; Sancha Bandeira de Mello; Licia e Dora Teixeira; Lisia Gomensoro; Maria das Mercês Siqueira, Maria Thereza Machado Guimarães; Elvira Vieira; Penha Affonseca; Lisia e Elisa Bueno; Helena Soares Brandão; David Sanson; Carvalho e Silva; Francisco Campos; Mariasinha Costa; Lynch; Maria Thereza Bernardes; Alinge Souza Leão e os srs. Roberto Penna Chaves; Celestino Basilio; Arnaldo Bandeira de Mello; Eladio, Orolito Benito, Luis Hermann...

M. de D.



Flagrantes sociaes obtidos no Campo de S. Christovam no domingo ultimo, por occasião do juramento á bandeira pelos novos reservistas.

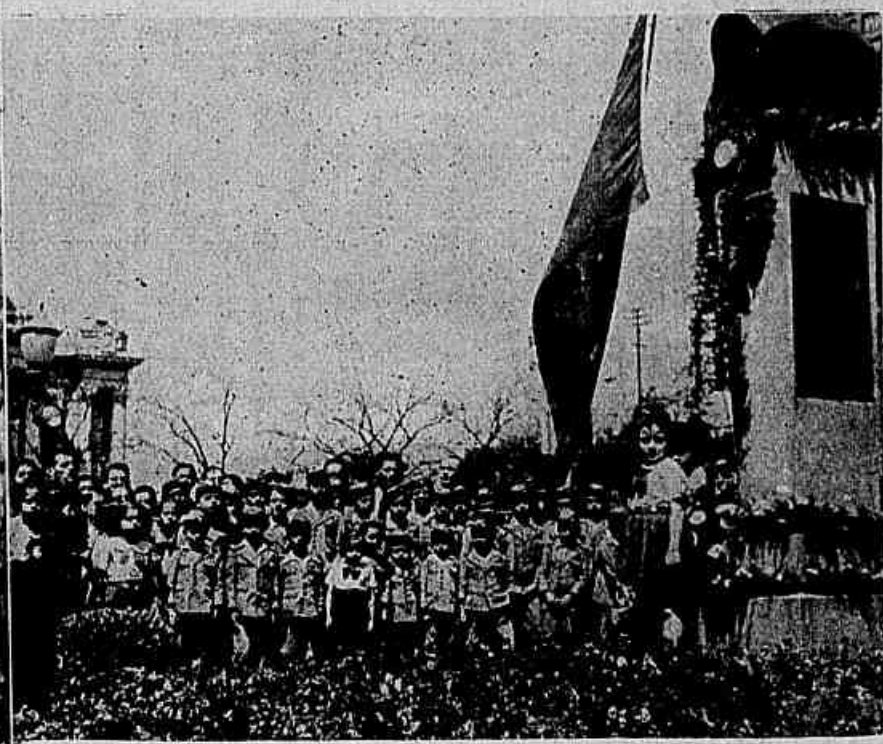
PAULO DE



Junto da herma de Paulo de Frontin, na Praça Floriano: a homenagem do Centro Carioca à memória do saudo-



FRONTIN



so engenheiro patricio, na data em que seria festejado o aniversario natalicio do grande realizador.

AMERICA F. C.



O baile de gala, do 34.º aniversario do club rubro. Em photo isolada, "Miss America F. C", senhora Odair Garcez.

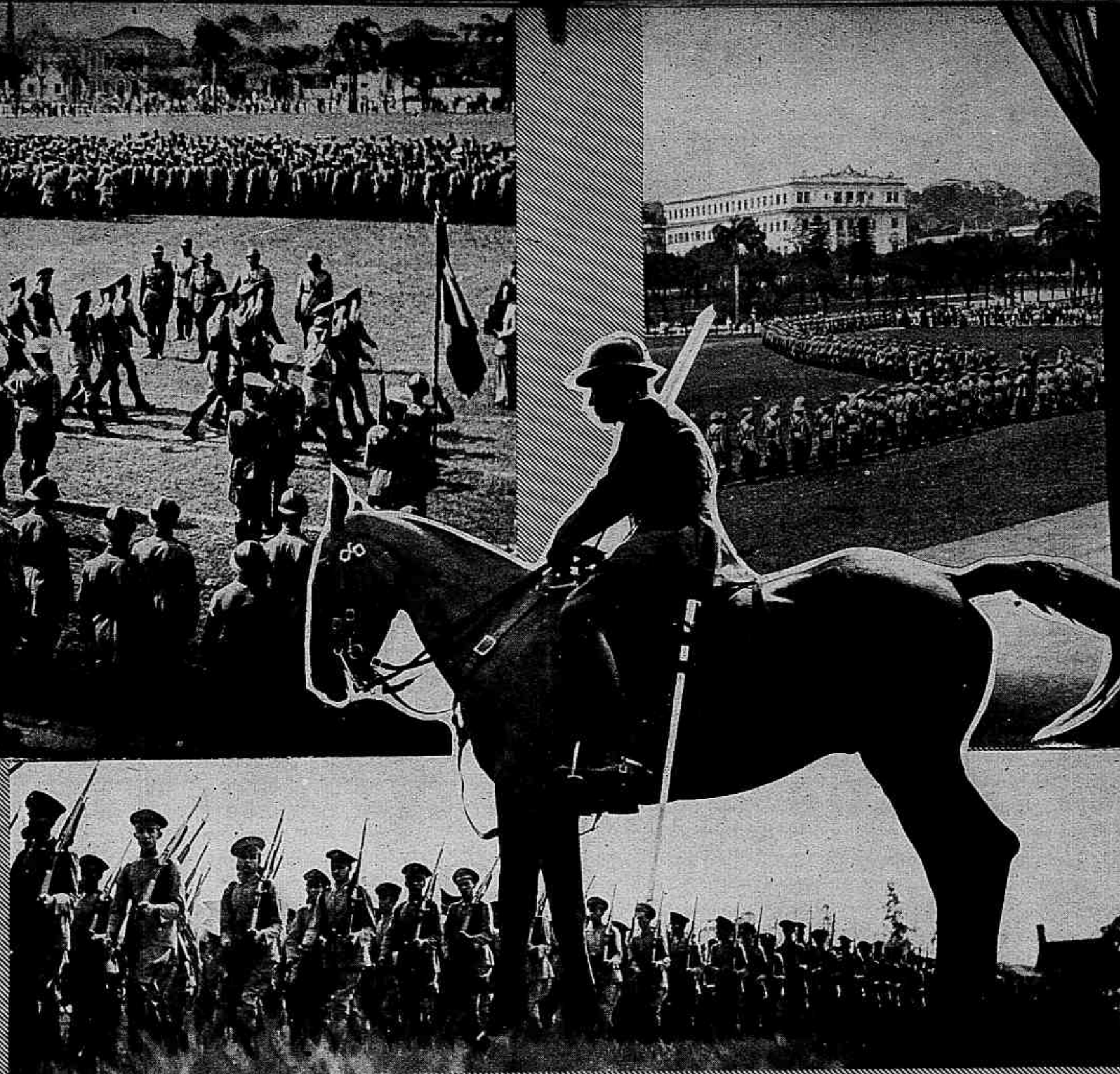
TOC H RIO BRANCO



Dois aspectos colhidos no baile annual que se realizou no sabbado ultimo no Paysandú Club.

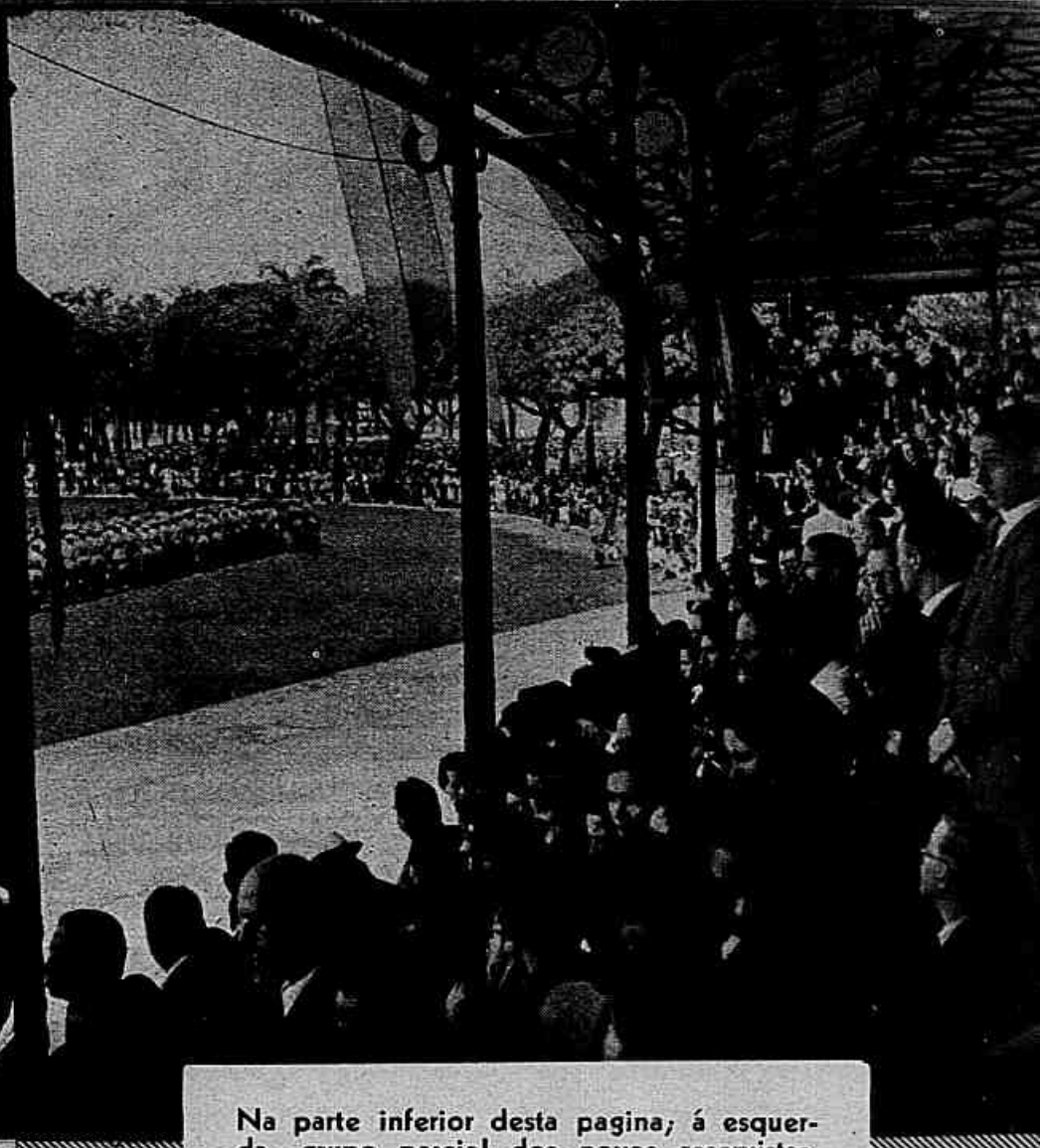


No campo de S. Christovam, na cerimonia do compromisso á Bandeira e entrega de cadernetas aos reservistas dos Tiros de Guerra e de Escolas de Instrução Militar com sede neste capital. Sob estas linhas, no pavilhão, os generaes Christovam Barcellos, Meira de Vasconcellos e Heitor Borges e o coronel Lourival D. do Carmo, director de Recrutamento.

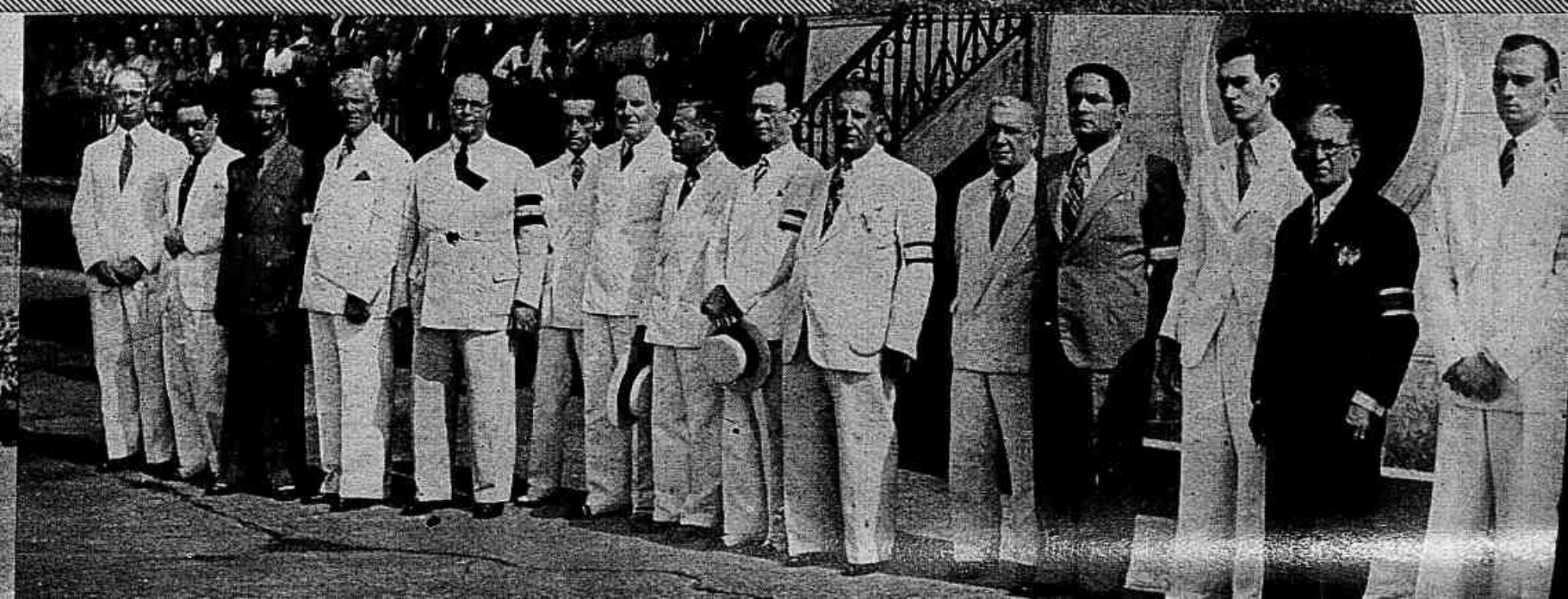
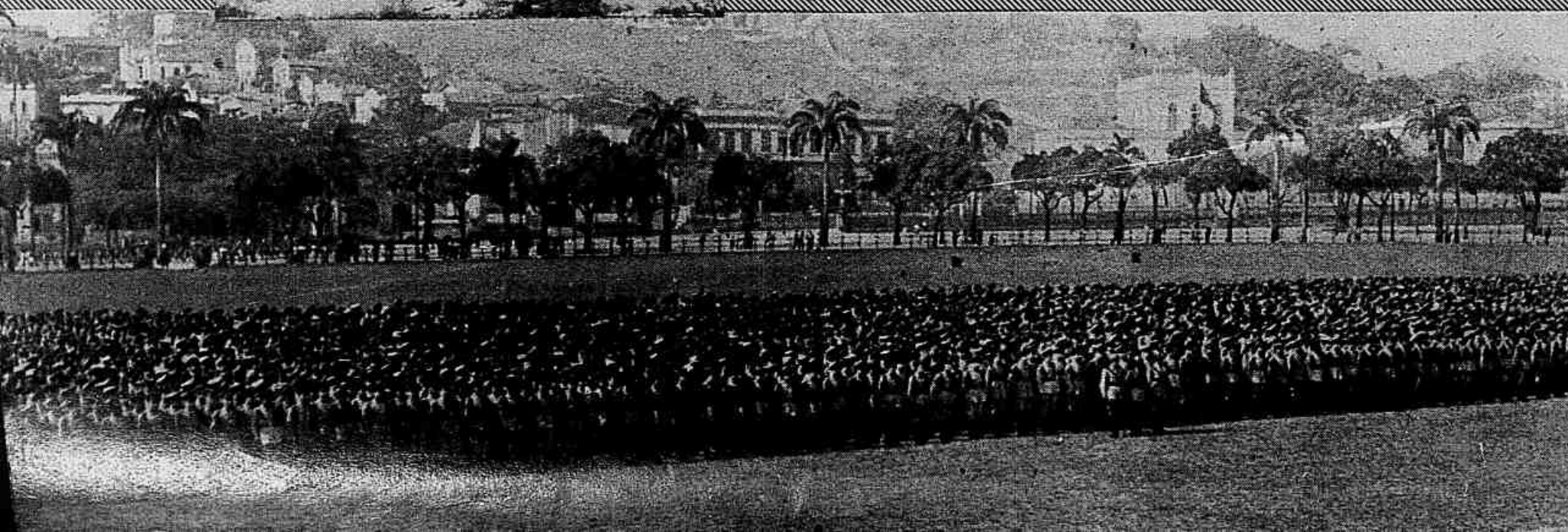


"Incorporando-me

ao Exercito, tomo o compromisso de cumprir rigorosamente as ordens que receber das autoridades a que estiver subordinado, de respeitar os superiores hierarchicos, de tratar com affeição os irmãos d'armas e com bondade os subordinados, de dedicar-me inteiramente ao serviço da Patria, cuja honra, integridade e instituições defenderei com sacrificio da propria vida".



Na parte inferior desta pagina, á esquerda, grupo parcial dos novos reservistas, em conjunto, colhido logo após a cerimonia do juramento; á direita, os presidentes dos Tiros de Guerra. A concentração constituiu-se de seis batalhões de caçadores, sob a direcção do capitão Djalma Fonseca, inspector regional dos Tiros.



Figuras e factos

BIBLIOTHECA NACIONAL
DO RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
SECCAO



A Festa da Amizade, que congregou num almoço os antigos alunos do saudoso professor Alfredo Gomes.



Grupo tirado no baile de anniversario do Club Sul-America.



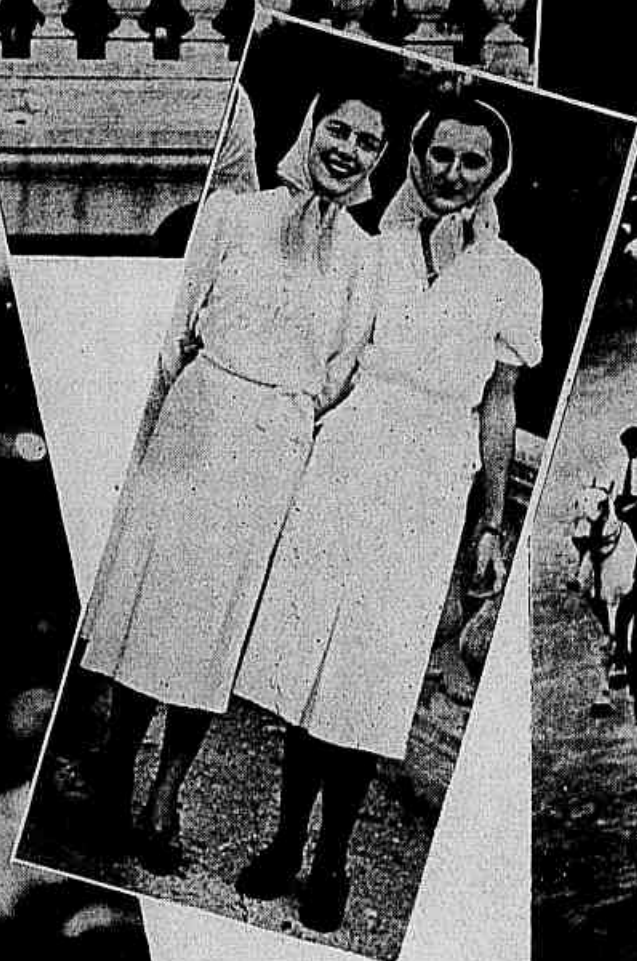
A' esquerda: o almoço offerecido ao professor Motta Maia pelos seus assistentes e discipulos. Ao centro: a inauguração da mostra da pintora patricia Lucilia Fraga, esplendida executora de natureza morta (flores). A' direita: a reunião na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, commemorativa do 55.º anniversario de sua instalação.



A' esquerda: grupo tirado por ocasião do banquete offerecido ao general Paul Noel, ex-chefe da Missão Militar, que se retira do Brasil, pelo general Eurico Dutra, ministro da Guerra. A' direita: o chanceler Oswaldo Aranha e o ministro Ostria Gutierrez trocando um cordial aperto de mão no Itamaraty, ao ser concluida a ratificação dos tratados estabelecidos entre o Brasil e a Bolivia.



GARDEN-PARTY da Quinta da Boa Vista



Aspectos do grande festival realizado em benefício do Patronato Operário da Gavea sob o patrocínio da senhora Getúlio Vargas e inúmeras damas da alta aristocracia. Destaca-se ao centro da página o desfile de amazonas em volta da estatua de D. Pedro II, em que foi premiada a mais elegante cavaleira.

Noticias e commentarios

A NOSSA CAPA



Volta Gastão Formenti a proporcionar mais uma linda capa á REVISTA DA SEMANA. O artista esplendido do pincel, que é, como todos sabem, um dos mais apreciados artistas do canto no **broadcasting** indigena, pintou na ilha Pancarabyba —uma das mais pittorescas da Guanabara— um lindo quadro, que hoje reproduzimos. Nessa tela de proporções reduzidas, mas de belleza bem grande, Formenti fixou um detalhe da caixa d'agua da residencia do dr. Mario de Oliveira, com toda a realidade das côres que o nosso sol radioso apurou numa orgia ardente de luz. O artista, com uma precisão magnifica, illuminou a tela em que ha todos os matizes, com o colorido dominador e deslumbrador do sol carioca realizando um quadro soberbo, que enriquecerá a colleção que vimos offerecendo aos nossos leitores.

MARIA REGINA

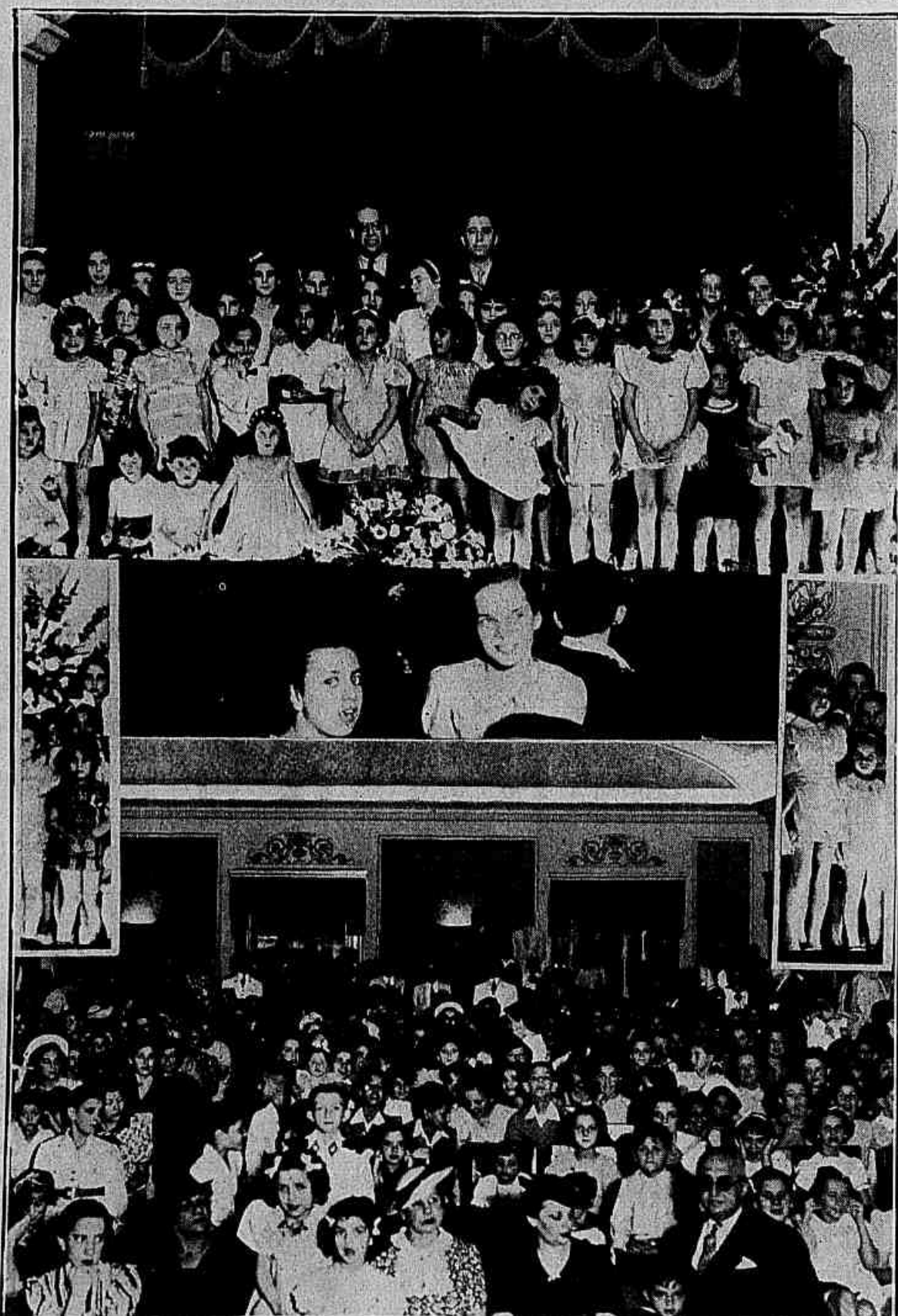
Dentro de quarenta e oito horas, na segunda-feira, apresentar-se-á pela primeira vez ao publico do Brasil a **mignonne** pianista Maria Regina de Quintanilha Vasconcelos. Oito annos de idade apenas; um anno apenas de estudo. Os que podem avaliar das precocidades, como o prof. J. Octaviano, dizem que a pequenina recitalista que iremos ouvir no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Musica é uma verdadeira revelação.

Maria Regina é portugueza, filha da notavel advogada dra. Regina de Quintanilha e do illustre magistrado dr. Vicente



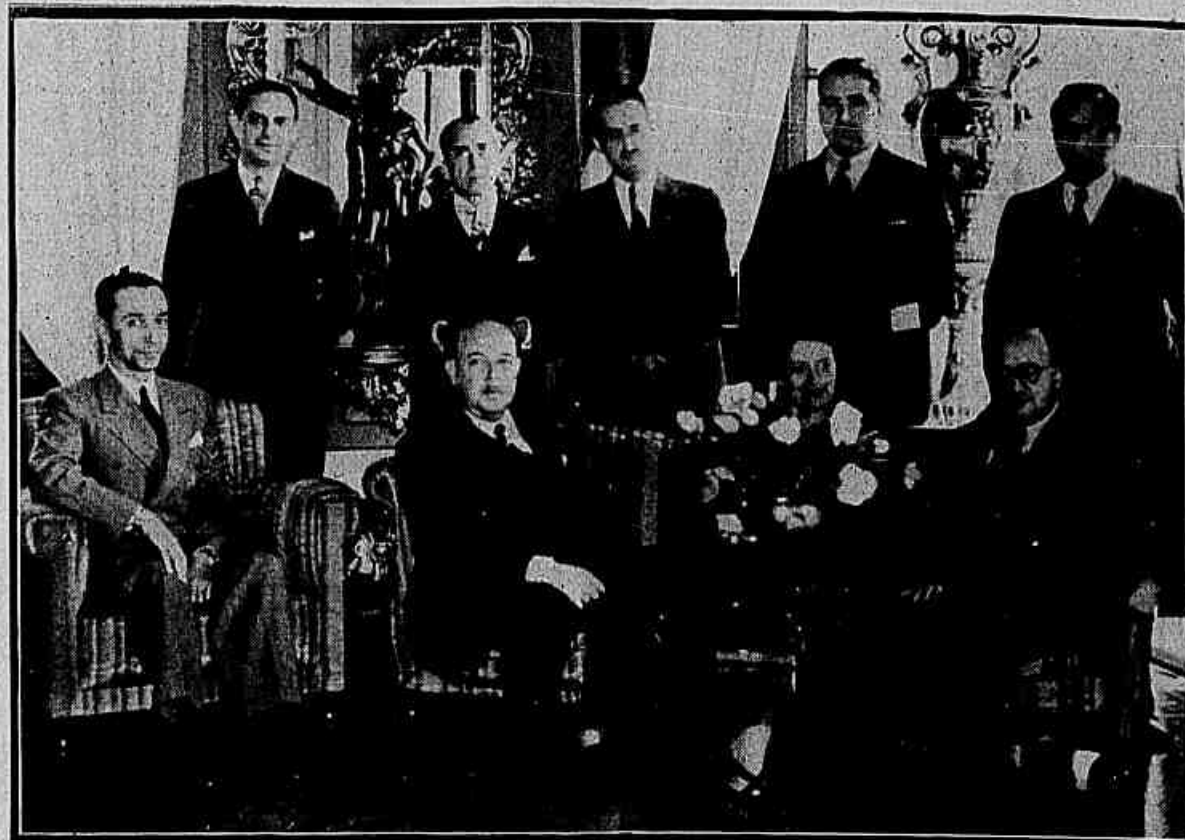
Maria Regina de Quintanilha Vasconcelos.

TIJUCA TENNIS CLUB



Aspectos colhidos na Hora de Arte Infantil realizada no domingo ultimo.

O dia do Mexico



Na Embaixada, por ocasião da recepção pela passagem da data nacional, dada pelo sr. Lagarde y Vigil, Encarregado de Negocios do Mexico.

de Vasconcelos, residentes em Portugal. Chegando ao Rio, em companhia da sra. Julia de Quintanilha, sua tia, fez-se ouvir pelo maestro J. Octaviano, que a decidiu a apresentar-se ao publico do Rio de Janeiro.

Maria Regina organizou um programma

de musicas de valor, nelle figurando pegadas de responsabilidade, como a **Sonata** em dó maior de Haydn e o Preludio, Intermedio e Final de J. Octaviano, que serão executados com orchestra de cordas, sob a direcção do proprio autor, figurando a pequenina pianista portugueza como solista.

A chegada do interventor Bahiano



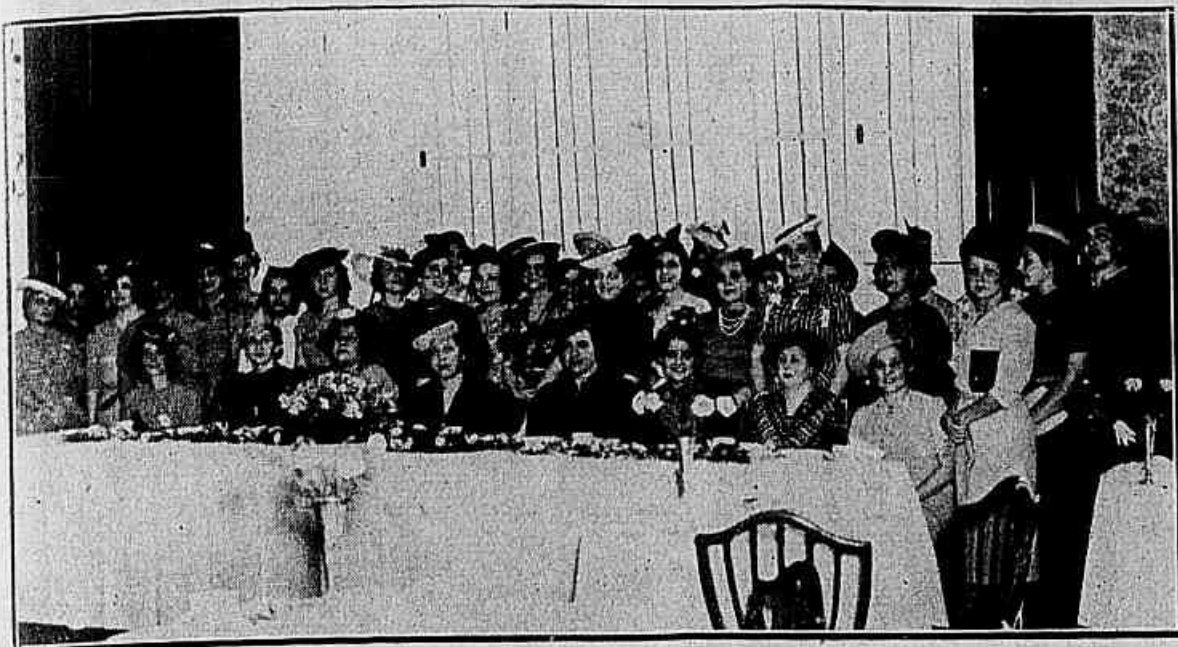
A chegada, pelo "Dominican Clipper" a esta capital, do dr. Landulpho Alves, interventor federal no Estado da Bahia, que se vê no aeroporto "Santos Dumont" entre os srs. Medeiros Neto e Eronides de Carvalho, interventor federal em Sergipe.

Instituto dos Advogados



Na ultima sessão do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, durante cujo expediente o prof. Arnoldo Medeiros fez uma conferencia sobre o projecto do Codigo Civil Argentino.

Festas intimas



O chá oferecido á nossa collaboradora, sra. Sophia Magno de Carvalho, por suas discipulas, amigas e admiradoras, na passagem do seu anniversario.

JOSE' MAGALHÃES GRAÇA



José Magalhães Graça

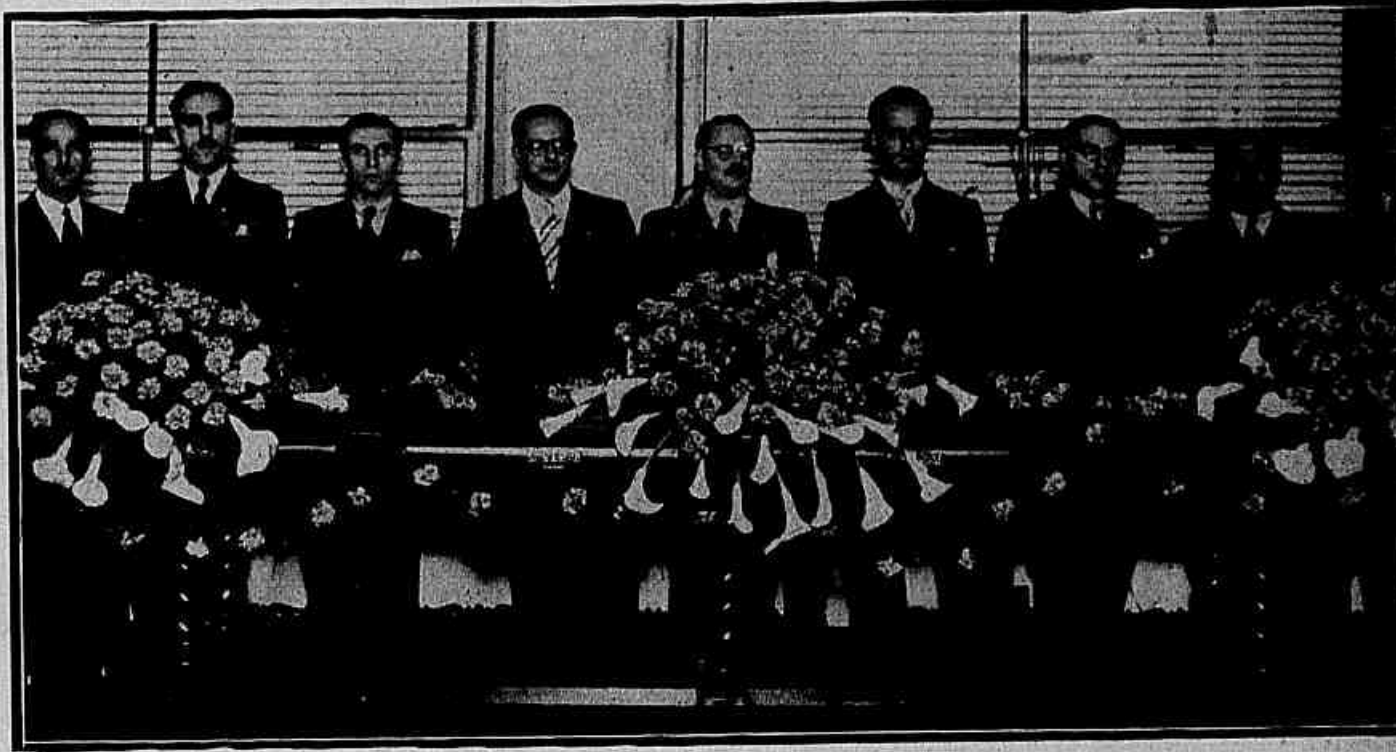
A **Revista da Semana** vem acompanhando, ha alguns annos, a vida artistica de José Magalhães Graça, hontem uma creança ainda, hoje ainda um menino.

Zézinho sempre teve uma dupla personalidade artistica: a de declamador e a de pianista. Interprete de poetas nacionaes e estrangeiros, salientou-se sempre pela dicção optima e pela emotividade immensa; pianista, traduziu sempre no teclado, com

limpidez e sentimento, paginas classicas de relativa difficuldade. Eis por que a **REVISTA DA SEMANA** que, de habito, estampa os retratos de creanças em paginas proprias, tem publicado o de Zézinho — como de outras mais — fóra dessas paginas e com um commentario, por considerá-o uma creança-grande, pela Arte.

José Magalhães Graça ha mais de um anno não apparece em publico, absorvido

Syndicato dos Odontologos



A posse da nova directoria

CLAUDIO DE SOUZA



No cães do porto, por occasião do desembarque do dr. Claudio de Souza, membro da Academia Brasileira e presidente do PEN Club, que regressou da Europa.

pelo seu curso gymnasial, mas apparecerá no dia 4 de Novembro, sob o patrocínio do Movimento Artistico Brasileiro, na Escola Nacional de Musica, offerecendo uma noite de arte, declamando e executando ao piano.

Damos aqui a noticia, em primeira mão.

ARMORIAL BRASILEIRO

Distribuiremos com o proximo numero,

de 1 de Outubro, mais uma folha — em separado — do **Armorial Brasileiro**.

Essa folha, que será a vigesima oitava da collecção, refere-se a Manoel Pinto da Cunha e Sousa, Cavalleiro professo na Ordem de Christo, natural da cidade do Rio de Janeiro, cuja Carta de Brazão d'Armas data de Julho de 1794.

A folha a ser distribuida ainda é attinente á epocha do Brasil-Colônia, como todas as anteriores que publicámos.

EM PROL DA PEQUENA CRUZADA



A reunião no Palacio Guanabara, patrocinada pela senhora Getulio Vargas, de senhoras e senhoritas da nossa sociedade, filiadas á Pequena Cruzada, durante a qual ficou resolvida a realização de jantares no restaurant da Feira de Amostras em beneficio da benemerita instituição.



Onde a miséria se abriga...

POR NENÊ MACAGGI



— Alô, vamos, que está na hora, Vieira! Não faz mal que o tempo esteja feio, porque o que nós vamos ver é muito bonito. E entro na baratinha côr de abobora da REVISTA DA SEMANA, guiada pelo não menos conhecido photographo Vieira Filho. Ao cabo de vinte minutos chego ao meu destino: o Albergue da Boa Vontade, na Praça da Harmonia.

— Olá, que predio interessante! Quasi sem estylo, garboso na sua côr clara, scintillando nas suas vidragas brancas... Não foi construído pelo Governo e sim pela benemerita Associação Commercial, que o deu em 1934 á Prefeitura.

Quanta gente trabalha alli? Setenta e seis pessoas, juntando o director, dr. Victor de Moura, o auxiliar administrativo, os investigadores, escripturarios, medicos, identificadores, photographos, enfermeiros, cozinheiros, cabeleireiros, barbeiros, guardas, guardiãs, roupeiras, serventes e trabalhadores.

O trabalho, que se prolonga ininterruptamente, é dividido em duas turnas: diurna e nocturna. Esta é chefiada pelo dr. Mauro Barcellos, conhecido advogado e nosso confrade. Aliás, grande parte do esforço na reforma social interna lhe cabe por merecimento e por justiça. Muito trabalhou elle pelo bem-estar dos pobres e dos humildes, que encontraram, dentro da sua alma ainda tão jovem e já tão experiente, um descortino seguro sobre tudo o que se relacione com a questão social do momento.

Escadas côr de rosa, tecto branco, muito ar e muita luz entrando na casa dos pobres... e os auxiliares todos sorridentes e satisfeitos, praticando a verdadeira caridade...

Logo á entrada, na frente, a Secretária e o gabinete do director. Á direita, os consultorios de inspecção medica preliminar, as salas de curativos, os consultorios medicos para o estabelecimento do padrão de saúde, o serviço de identificação, o serviço de frequencia, onde se designa o leito que o albergado vai occupar e o serviço de arrecadação, onde são arrecadadas as malas, caixas, cestas, bolsas, dinheiro, enfim qualquer volume que o albergado traga, e depois guardados em depositos especiaes. E á esquerda os vastos salões da Delegacia Social, independente do Albergue, chefiada pelo professor Antonio Austregesilo Filho.

Todo o pavimento superior é occupado pelos dormitorios e banheiros dos homens. Os salões são enormes, divididos em seis alas, onde se alinham 246 camas moveis irreprehensivelmente aseadas, que o proprio albergado arruma antes de dormir. Cercam-nas grandes janellas de vidro. Ha um detalhe que observo curiosamente: um furo feito por bala num dos vidros. Um tiro que, em noite anterior, alguem deu do lado de fóra...

Junto, os banheiros ladrilhados de

branco, amplos, com agua quente e fria. Para quem não gosta muito de banho dormir no Albergue da Boa Vontade deve constituir um supplicio, porque alli, quer queira, quer não, antes de dormir é obrigado a tomar-o...

Em baixo, os dormitorios das mulheres, com duas alas, contendo 80 camas, todas forradas de impermeaveis, por causa das creancinhas que dormem com as mães... E junto os banheiros, também brancos e bonitos. Perto, dois quartos de emergencia e, num angulo, o leito da enfermeira que faz a vigilância nocturna.

Depois, na ala de baixo, as camas impermeabilizadas e moveis dos menores. Alli dormem os desamparados que têm menos de treze annos. Vejo-os de noite, enquanto dormem. Que placidez, que descanso, que attitudes tão engraçadas! Quantos pretinhos! Alguns tão pequenos ainda! E dizer-se que, na maior parte dos casos, não têm mãe ou então estas, por motivos quasi sempre pungentissimos, foram obrigadas a abandonal-os! E não comprehendem esse drama, os coitadinhos, sendo por isso felizes! Só depois é que conhecerão a Vida e então aquelle sorriso de felicidade fugirá dos seus labios, dando logar a um rictus de amargura!

No terreiro, á esquerda, abrigados por extensa galeria coberta de vidro, dois terraços, que são os refeitórios, tendo oito mesas de pedra com logar para cinquenta pessoas cada uma. Á direita, a Rouparia, cheia de armarios, onde são guardadas as roupas limpas de cama que logo depois vão ser distribuidas por ordem de ficha aos albergados. Perto, uma pharmacinha, a saleta de refeição dos funcionarios e a despensa.

Que despensa! Todos os generos de primeira qualidade, como constatei, e examinados frequentemente por especialistas. Arroz agulha, feijão manteiga, assucar, café, goiabada, pacotes de macarrão, latas de azeite e de banha, restas de enormes cebolas e alhos, mantas de xarque...

Todo o serviço do Albergue é controlado por meio de ficharios especiaes, que funcionam parallelos ao livro de occorrença diaria. As fichas são azues para as mulheres, brancas para os homens e côr de abobora para os menores. E são as seguintes: 1.a, ficha indice; 2.a, de frequencia; 3.a, social; 4.a, medica; e 5.a, de classificação geral.

Diariamente é feito esse serviço, depois do qual o albergado se encaminha á rou-



aria e ali recebe duas toalhas, sabão, dois lençóis, uma fronha, um cobertor, uma camisola e um sacco onde, por ocasião do banho, põe a roupa de uso, sacco esse que depois vai para a estufa, afim de ser esterilizada a roupa, uma vez que a presença do tempo não permite que a lavem.

Antes de deitar-se, o albergado bebe uma chicara de leite com pão e manteiga. Na manhã seguinte toma o seu café com leite, pão e manteiga, vai novamente para o serviço medico, em seguida ao Serviço de Investigação Social, para o preenchimento da respectiva ficha e sae então para o seu destino: ou para o trabalho, ou para o passeio, só podendo voltar das seis e meia ás oito e meia, havendo porém excepção para os que trabalham até mais tarde.

Quantos albergados são aproveitados no serviço da Prefeitura ou mesmo no Albergue! E quantos outros são encaminhados fóra, chegando a alcançar optimos empregos!

No Albergue não podem entrar os que tenham molestia contagiosa, e que são encaminhados a determinados hospitais.

— Bem, já vi tudo. Agora quero ver como elles comem...

Vou para perto da cozinha. Quantos cozinheiros vestidos de branco! Que panellas enormes! Pudera! Se nellas, diariamente, são postos, para a sopa de duzentos homens, trinta kilos de carne de primeira, sessenta kilos de verdurass e legumes, vinte kilos de supplementos diversos (macarrão, feijão, etc.), um kilo de tomates frescos, meio kilo de cebolas da terra, um kilo de manteiga, banha e outros varios condimentos!

Em cada marmita ha um litro daquella gostosa sopa, com 1.800 calorias para cada albergado. Estão todas armazenadas, á espera de serem levadas pelos donos para as mesas de pedra.

Lá vêm elles! E' emocionante vel-os. Velhos, moços, meninos, creanças de peito, mutilados, aleijados, pessimistas, amargurados...

Poucos sorriem: são alguns moços. Os outros têm o aspecto de phantasmas, calados, embrutecidos pelo Destino...

Ha os que me olham de frente e ha os que me viram o rosto, constrangidos. Como se fosse vergonha alguém ter fome!

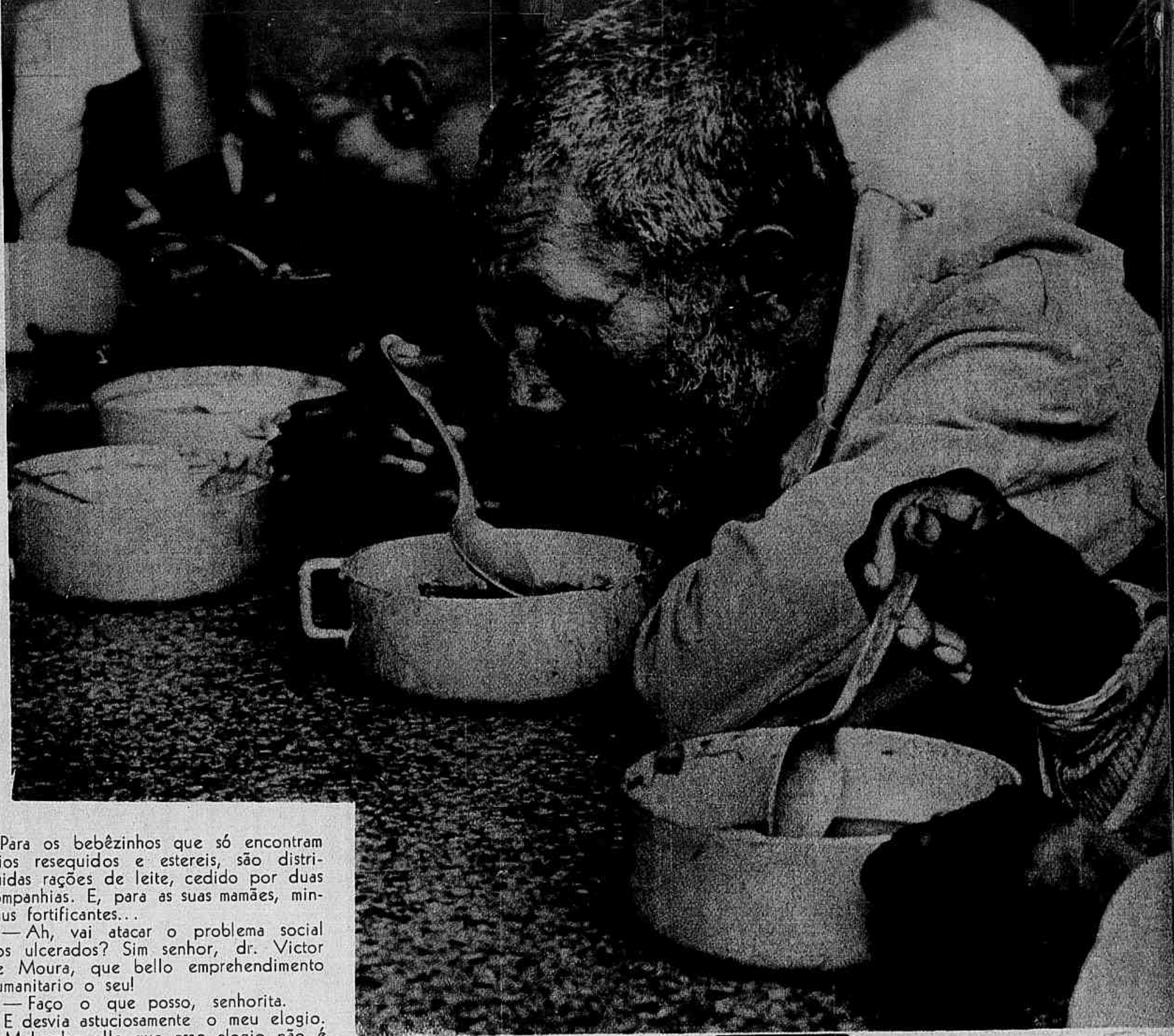
Passam todos por uma **borboleta**, vigiada por um guarda. Depois cada um recebe duas bananas e um pão de duzentos réis, pegando então a sua marmita de sopa fumegante. Tomam os seus assentos. Não falam. Comem a sopa, a verdura e a carne com pão. Depois saboreiam as bananas. São quasi todos brasileiros do norte. A's vezes até indios apparecem por alli...

Passam as mulheres. Também vêm cansadas, fartas de lutar, porém mais sorridentes pelo peso que trazem aos hombros: os filhinhos...

Sentam-se do outro lado, ás suas mesas. Ha uma preta que está zangada. Que terá? Come depressa, sem levantar a cabeça. Pega o pedaço de carne e puxa-o com os dentes brancos. Vieira, o colhedor de instantaneos interessantes, tira-lhe a photographia. Ella nem se importa! As outras fitam-na, admiradas, como a querer dizer-lhe: — "Puxa, que feral! Não quer tirar o retrato... é o cumulo!"

Um pouco atrás, as creanças. Mais meninos do que meninas. Fazem barulho. Riem. Olham contentes para quem as photographa. Um moreninho diz, rindo: — "Elle só me pegou comendo banana!" Outro chora. E outro dá uma gargalhada estridente. Decididamente, são venturosos.

Pego ao collo dois pretinhos. Vieira nos tira um instantaneo engraçadissimo: ambos com um pão e uma banana seguros nas mãosinhas buliçosas e cõr de betume...



Para os bebêzinhos que só encontram seios resequecidos e estereis, são distribuidas rações de leite, cedido por duas companhias. E, para as suas mãães, mingaus fortificantes...

— Ah, vai atacar o problema social dos ulcerados? Sim senhor, dr. Victor de Moura, que bello empreendimento humanitario o seu!

— Faço o que posso, senhorita.

E desvia astuciosamente o meu elogio. Mal sabe elle que esse elogio não é só meu. E' tambem de todos os desherdados da fortuna, sem trabalho e sem lar, sem carinho e sem amor, que, necessitando do amparo dos poderes publicos, encontram um profundo conhecedor dos problemas sociaes, que olha com verdadeiro optimismo e com tranquillo raciocinio a delicada questão e com a maior bõa vontade os estimula para o trabalho, prometendo-lhes, dentro dos rosaes espinhosos da Vida, um pouquinho de felicidade e de esperança...

— Ah, como é tarde, meu Deus! Preciso ir! Até outro dia e muito obrigada pelas gentilezas.

Já no portão, uma gatinha corre para mim e enrosca-se nos meus pés. Ergo-a. Mia de mansinho. Aninha-se nos meus braços, graciosamente, e fecha os olhinhos cõr de melancia.

— "Que bonitinha! Branca e preta! Como se chama?"

Meus acompanhantes silenciam e entreolham-se. Extranho isso. Por que não respondem á minha pergunta? Que se passa com elles?

Afinal o dr. Victor de Moura cria coragem e diz-me meio constrangido:

— Perdõe, senhorita, — o **homonymato**, porém a bichinha tambem se chama **Nenê**...

Nenê MACAGGI



O numero 13 na vida de HITLER



Esta photographia, obtida em 2 de Agosto de 1914, na mobilização em Feldeshalle, (Munich) mostra Hitler perdido no meio da multidão. O seu autor, Heinrich Hoffmann, só doze annos após, quando Hitler estreou na politica, soube avaliar a photographia que conseguira. Hitler, porem, atravessando dias sombrios, não queria ser photographado... Mas, vendo esse documento, teve tal satisfação que prometeu a Hoffmann um emprego... Hoje, Hoffmann é photographo official do III Reich, titulo para elle creado.

O numero 13, a sexta-feira, a ferradura, o trevo de quatro folhas, chapéu em cima da cama, o canto da coruja quanta coisa synthetizam, para os supersticiosos?

Simples coincidencias assumem proporções invulgaes. A responsabilidade de uma occorrença desditosa vae repousar sempre na existencia remota de um 13, de uma sexta-feira ou de um chapéu inofensivo, displicentemente arrojado num leito.

E quando uma sexta-feira incide num dia 13?

O individuo predispõe-se, acovarda-se deante das situações, escasseia-lhe o animo para adoptar decisões capazes, entibia-se e sobrevem-lhe uma série de insuccessos. De quem a culpa? Do 13 e da sexta-feira que se acumpliciaram para proporcionar-lhe factos aziagos.

E se a sexta-feira 13 é do mez de Agosto! Os supersticiosos só não permanecem cautelosos, no lar, com o temor de um desabamento...

Se um supersticioso casa e é desventuroso, pensa, reflexiona e chega á conclusão de que viu a esposa, que o infelicitou, pela primeira vez, num dia 13. Se não foi em tal data, foi ás 13 horas de outro dia qualquer, ou pelo menos deante de um predio n. 13, ou no momento passava um

bonde ou um auto que tinha na placa um 13. E' evidente que, se a desharmonia conjugal é terrivel, o que passou foi um carinho de mão, sim, porque esse vehiculo, segundo elles, é um disseminador de desgraças.

Adolpho Hitler, o fuehrer, é o homem do momento. A paz mundial está condicionada á vontade do ex-pintor nascido em Braunau. Sem que sejamos supersticiosos, ensejou-se-nos oportunidade de notar a frequencia com que o n. 13 surge na existencia de Adolpho Hitler. Quando colligamos, na Allemanha e aqui, materia para um livro que publicámos, intitulado **Hitler**, observámos a insistencia com que o numero tido por aziago se nos apresentava. Citemos alguns casos:

Hitler nasceu em 1889, isto é $1+8+8+9=26$, $13 \times 2=26$.

Seu pai chamava-se Schicklgruber, 13 letras.

Foi para Munich em 1912: $1+9+1+2=13$.

Foi ferido na guerra, em 13 de Outubro de 1918, tendo sido levado para o Hospital de Paservalk.

Teve conhecimento da assignatura do armistício e, por consequencia da victoria dos Alliados, em 9-11-1918; sommando-se, temos $39 = 3 \times 13$.

Com o Corpo de Voluntarios, partiu para suffocar a revolução proto-communista de Munich, em 1-5-1919, cuja sommada dá 26, isto é o duplo de 13.

A primeira importante reunião promovida pelo grupo de Hitler foi annunciada no **Munchener Beobachter** e realizou-se no Hofbrauhauskeller. Compareceram 13 pessoas.

Os 25 pontos capitais do programma do Nacional Socialismo (que expuzemos em nossos livros: **A Allemanha Grandiosa, Hitler e Integralismo, Nazismo e Fascismo**) foram lidos perante 25.000 pessoas, em 24-2-1920; sommando-se temos 26, isto é, 2×13 .

A grande manifestação contra as exigencias dos Alliados, no tocante ao desarmamento e ás reparações, foi effectuada no Circo Krone, perante 6.500 pessoas, $6.500 : 500 = 13$.

Stresemann iniciou a luta activa contra o Nacional Socialismo em 26 (2×13) de Setembro de 1923.

Quando concorreu com Hindenburg ás eleições presidenciaes, Hitler obteve 13 milhões de votos.

Em 31-7-1932 (a somma dos valores absolutos dá 26 (2×13), foram feitas

as eleições para o Reichstag, no governo de Von Papen. Hitler obteve 13 milhões de votos, ou com mais exactidão... 13.778.000 (somma $26 = 2 \times 13$).

A historica entrevista de Hitler com Hindenburg realizou-se em 13 de Agosto de 1932.

Foi decidido que Adolpho Hitler assumisse a Presidencia da Allemanha, em substituição ao marechal Hindenburg, em 10-8-1934 (total $26 = 2 \times 13$).

O plebiscito do Saar, que reintegrou na Allemanha um territorio riquissimo, realizou-se em 13 de Janeiro de 1935.

Ainda agora, temos uma agitação em que vemos amparado por Hitler o chefe dos sudetos **Konrad Henlein** (13 letras).

A residencia particular do fuehrer é em **Berchtesgaden** (13 letras).

O seu ministro do Exterior é **Von Ribbentrop** (13 letras).

São méras coincidencias, consideramos nós.

E' o destino, são segredos imperscrutaveis — dirão os supersticiosos, persignando-se.

A. Tenorio D'Albuquerque.



Em 1914, o que deveria transformar-se em fuehrer era apenas o cabo de infantaria austriaca Adolf Hitler. E' elle reconhecivel á direita, ao lado de dous camaradas, no começo da guerra, embora com fartos bigodes, muito maiores do que os actuaes.



1 — O pae de Hitler chamava-se — era o seu nome verdadeiro — Alois Schicklgruber. Era funcionario das alfandegas. 2 — Sua mãe, Klara Polzl, era prima de Alois, o alfandegario, e criada de sua primeira mulher. 3 — Ahi, nessa casa de Braunau, nasceu Hitler em 20 de Abril de 1889. Agora ha no local uma taverna. 4 — Authenticó retrato de Hitler, creança bochechuda, morena e lymphatica como sua mãe, a eternamente enferma Klara. 5 — E esta é a photo que passou por ser de Hitler em pequeno. Foi um jornal americano que fez a pilheria.

NOSSA TERRA



O RIBEIRÃO DAS LAGES, no seu curso dentro do município de Itaguahy.

(Photo e texto de F. G. Kowalsky).

Classificado como um simples riacho de 2.ª ordem, delle entretanto dependem a existencia e a commodidade de milhares de seres, principalmente os moradores da terra carioca. Se, por exemplo, seccasse, cessaria immediatamente tudo o que directa ou indirectamente se encontra subordinado ao fornecimento da energia electrica: bondes, trens, fabricas, cinemas, theatros, telephones, radios, elevadores, iluminação, etc., pois elle, simples **ribeirão**, nada mais é do que a propria **Light and Power** do Rio de Janeiro, ou melhor o seu mais submisso e condescendente vassallo, o pae de mais de 50.000 **horse-power** necessarios á vida da chamada **cidade maravilhosa**.

De origem modesta, nasce na **Serra das Lages**, no município de São João Marcos, de que outr'ora foi grande bemfeitor. Sempre descendo, de uma altitude de mais ou menos 600 metros, recebendo toda sorte de tributarios,

atravessa os municípios de Pirahy e Itaguahy, servindo, a seguir, de divisa aos municípios de Itaguahy, Vassouras, Iguassú e Districto Federal. Termina o seu curso, quasi circular, na bahia de Sepetiba, Oceano Atlantico, canadense mascarado de indio, com o nome de **Guandú-assú**, isto depois de admoestado pelo **Rio de S. Pedro**, que lhe impõe o titulo de **Guandú**, mantido até unir-se ao **Guandú-mirim**, onde adopta o que acima ficou citado.

Aguaes do **Ribeirão das Lages**, represadas sobre antigas fazendas e velho cemiterio, com todas as suas materias organicas, porém **scientificamente tratadas**, serão dentro em breve dadas ao consumo da população do Districto Federal... O Estado do Rio de Janeiro, infelizmente, não possui outras fontes, limpas, crystallinas, e puras, onde se pudesse captar agua para essa mesma população...

Imagens da Holanda

por Herman Lima

Em seu livro *Mon Europe*, Georges Duhamel conta um apólogo delicioso, num capítulo que elle chama acertadamente *Suite hollandaise*, como se fosse uma pagina musical:

Deus manda que um dos seus anjos, Zofiel, desça á terra, para sondar disfarçadamente a vida dos homens. Ao cabo dum mez, o mensageiro celeste regressa, cheio de admiração pelo que viu.

— Então, como achaste o mundo? — perguntou o Creador.

— Maravilhoso, Senhor! Limpo e agradável, divertido e florescente.

— Tudo lindo, meu filho, e os homens?

— Senhor, elles parecem felizes e sensatos. Andam bem vestidos e comem bem.

— Optimo — disse o Mestre Supremo, sorrindo. — E em que parte do mundo foste cair?

— Senhor, eu vi a Hollanda, toda a Hollanda, apenas a Hollanda.

A estas palavras, a face do Senhor tornou-se sombria.

— Ah! Zofiel — disse elle — meu filho: é preciso que voltes á terra e vejas outros paizes.

Deus parecia ter ficado pensativo, descontente. Accrescentou:

— E' preciso que vejas outros paizes, para fazeres do mundo uma ideia mais modesta e mais justa.

Zofiel, confuso, prosternou-se ao pé do throno. Para trazer de novo a alegria sobre a augusta face, murmurou:

— Senhor, vosso trabalho é admiravel!

Ahi Deus poz-se a rir, com certa dóse de malícia.

— Levanta-te, Zofiel, e vai cantar com os outros anjos. Mas eu te mandarei de novo á terra, um dia destes.

E, enquanto, elle se afastava, Deus suspirou, sacudindo os hombros:

— Elle fala no meu trabalho, e viu somente a Hollanda. E' o unico logar do mundo, justamente, onde eu não fiz nada.

♦♦♦

Este apólogo vem confirmar aquelle dictado corrente no Brazil: "Deus fez o mundo e os holandezes fizeram a Hollanda".

Na verdade, quem tem a sorte de percorrer o pequenino paiz, que illudiu tão docemente o anjo incauto, fica certo da justeza desse conceito. Mas nem mesmo é preciso tanto, bastando simplesmente olhar o mappa da Hollanda, para se ter uma ideia do assombro que é o trabalho do homem nessa porção do mundo. Ahi está assignalada uma zona resultante do projecto do fechamento e aterro do mar de Zuiderzée, formando uma área cultivavel de duzentos mil hectares — uma nova provincia do reino.

Isso pode parecer coisa mythologica, bem digna dos trabalhos de Hercules, mas incrível nos nossos dias.

No entanto, para crer na sua execução, lembre-se apenas que os seus engenheiros, no trabalho de alterar diariamente a geographia de Deus, conquistaram já ao mar do Norte nada menos de quatrocentos e setenta e cinco mil hectares até hoje. E, para mais segurança, temos ainda o formidavel dique estendido de Wieringen a Frise, acabado em 1932 e que transformou o mar de Zuiderzée num lago central.

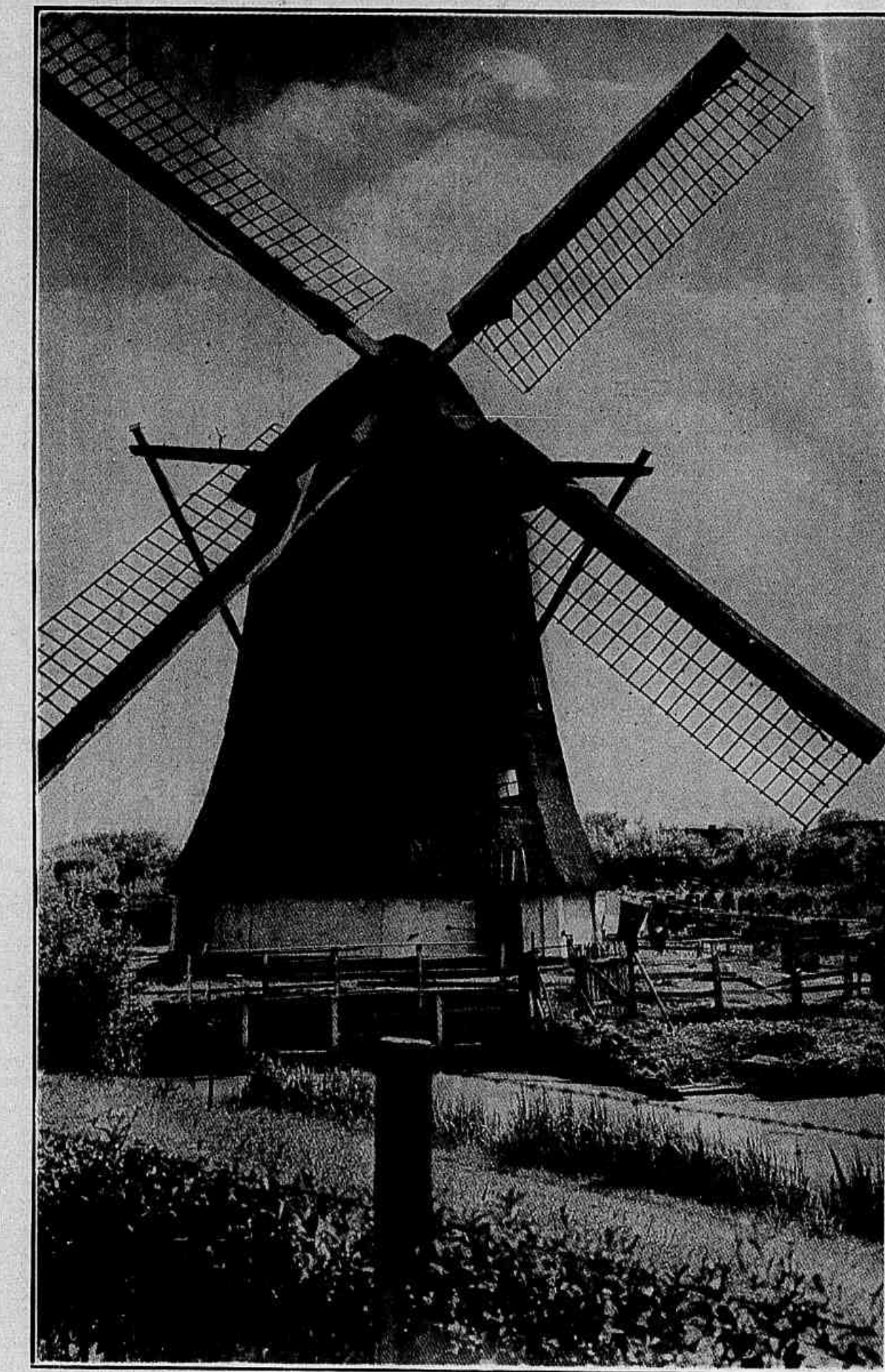
Vale a pena recordar o que foi essa miraculosa empreitada humana.

Doze annos custou a execução desse trabalho proprio de titans, segundo os planos do engenheiro Lely — homem feliz que teve a sorte de ser o autor do projecto — e o ministro de Pontes e Calçadas, que depois o transformou em lei.

Durante tantos annos, a esteira do mar foi penetrada, lentamente, pelos dois braços oppostos do grande dique.

Batelões e chatas carregadas de pedra e limo avançavam duma costa e doutra, lançando ao mar a carga morosa.

O fundo do mar subia, uma linha de rochas ficava depois riscando as aguas, represando-as.



O classico moinho hollandez

Restava afinal uma pequena abertura, por onde o mar do Norte continuava a jogar-se no Zuiderzée.

Maré alta e maré baixa, era uma enxurrada de espumas, uma torrente esbravejante que entrava e sahia pela garganta de pedra, rasgando cada vez mais violentamente a areia do fundo, á medida que o dique marchava para o futuro encontro constringindo as aguas rebeldes.

Luta racional e medida essa do mar, contra os mariscos humanos, até que houve a hora decisiva, em que toda a obra colossal pareceu fadada ao mais tremendo descalabro.

Chegava o inverno, o mar gelaria, e o degelo vindouro arrasaria tudo. Então foi que os engenheiros deram o golpe de graça — num verdadeiro lance de desespero. Reunindo numa esquadriha cerrada todas as dragas, chalupas e batelões disponiveis, carregado de pedra até ás bordas, atacaram em poucas horas, durante a maré baixa, a abertura final.

A's treze horas do dia 28 de Maio de 1932, todas as sirenas dos barcos fundeados perto, repletos de curiosos e autoridades que haviam accorrido para assistir ao embate decisivo, annunciavam a nova prodigiosa: o mar de Zuiderzée deixava de existir.

Uma negra muralha de pedra empilhada, numa recta sensacional de quarenta kilometros, sepultava-o para sempre.

Os holandezes tinham creado o lago de Yseelmeer. Crearam o lago de Yseelmeer e vão aterral-o agora, repetindo a fabulosa aventura que foi o seccamento do mar interior de Harlem, nos meados do seculo passado. E' outra façanha que não se pode esquecer. — Foi o perigo das inundações que de inicio determinou o desaparecimento desse mar que em 1800 chegava a cobrir nada menos de dezoito mil hectares. Quando uma violenta tempestade castigava a costa, as maretas rompiam todas as comportas interiores, e campos e cidades sumiam-se sob a toalha dagua, indo as vagas furiosas até ás portas de Amsterdam.

Assentado o projecto grandioso, reforçaram-se os diques, estendendo-os por todos os lados, enquanto bombas poderosas trabalhavam continuamente, para jogar ao mar do Norte 800 milhões de metros cubicos de liquido. Doze annos durou tambem essa espantosa odysséa. E, ao passo que o nivel das aguas descia, um pequenino mundo ia surgindo, ainda humido das aguas do diluvio.

Essa origem submarina de tantas aldeias e villas holandezas tem valido a essas zonas a denominação de terras dagua. Nada mais justo do que semelhante titulo.

Ainda hoje, olhando-se essas planicies infinitas, onde o outeiro da Gloria tomara jeitos de Himalaya, temos a impressão exacta, muitas vezes, da laguna primitiva: é como se apenas um vasto lençol de

plantas aquaticas estivesse revestindo a superficie das aguas antigas. E essa impressão é tanto mais profunda quanto se vê, de repente, em pleno campo, onde pastam as vaquinhas de Cuyp, deslizar lentamente uma pesada barça movida a vara, como as do rio S. Francisco — ou o mais extraordinario ainda: ver, como eu vi, um navio de excursão, navegando no canal, enquanto a poucos metros da margem o terreno afunda, numa depressão de quinze pés, nivel actual da terra firme que substituiu o leito das aguas de outrora.

Essa incrível osmose de terra firme e de canaes, essa inextricavel rede de rios e de estradas é talvez a coisa mais singular de todo o mundo. Com o tempo, chega-se a imaginar que nada é mais facil, para a população amphibia dessas plagas, do que passar dos caminhos de pedra para os caminhos liquidos.

Em certos pontos essa união dos dois roteiros é tão intima que o barco e o automovel correm emparelhados, na distancia apenas de dez braças um do outro.

♦♦♦

O esforço de augmentar o territorio hollandez não pára nunca. Em cada canal arrancam gruas eternamente, afurçam dragas, deslizam pesados batelões, arrancando do seio das aguas a terra fecunda que logo se estende para seccar ao sol, no milagre dum novo Fiat. O solo nasce desse modo, cresce assim, a olhos vistos, e quem passou uma vez pela Hollanda quando volta por lá não conhece nada dessas aldeias e villas e campos lavrados, que eram apenas, pouco tempo antes, a extensão de lagôas e de rios.

E quem vê a tranquilla segurança com que estes pastores de nova especie estão arrancando de baixo das aguas o pedaço de chão do seu futuro lar, numa inversão espantosa de todas as leis naturaes, pergunta forçosamente com assombro o que não significará mesmo para elles o canto da patria argamassado assim pelas suas mãos e moldado ao seu proprio jeito, na divina tarefa de ultimarem a obra da Genese.

Essa fabulosa apparição do pequeno mundo hollandez não tem, na verdade, similar na historia, essa invasão do homem no dominio das aguas, a passividade do mar humilhado, fugindo e sumindo ao avanço do homem, para offerter ao pigmeu infatigavel o humus submerso que vae ser dentro em pouco, a leira bemditada, o chão do lar fecundo, o jardim de tulipas desfaldado ao sol.

Tem qualquer coisa de biblico ou de mythologico esse abrolhamento de campos, ilhas, peninsulas, surgindo sob o pé do hollandez, como se elle carregasse no rastro mysteriosas germinações teluricas. E isso pelo correr dos annos afóra, inverno e verão, madrugada e crepusculo.

A terra proliferando, como um polvo desconforme, tentaculizando os lagos e os pantaneos, devorando os baixios, estendendo dedos esguios que se transformam logo em braços longos, e se unem em abraços de futura gestação, para o desdobramento de novas avançadas. E os brotos do reino vegetal recém-chegado, os galhos balançando á brisa ainda carregadas de cheiros aquaticos, as flores desenhando arabescos de braços polychromos, onde scintilavam na vespera espe-lhos de ondas, as casinhas que parecem nascidas do barro virgem, como os proprios brotos, as familias bolindo, a aldeia crescendo, a cidade que desponta afinal!

Esse o destino que Deus doou aos holandezes, donos da terra pequenina que não tem tamanho — porque não cessará nunca de crescer...

Herman Lima



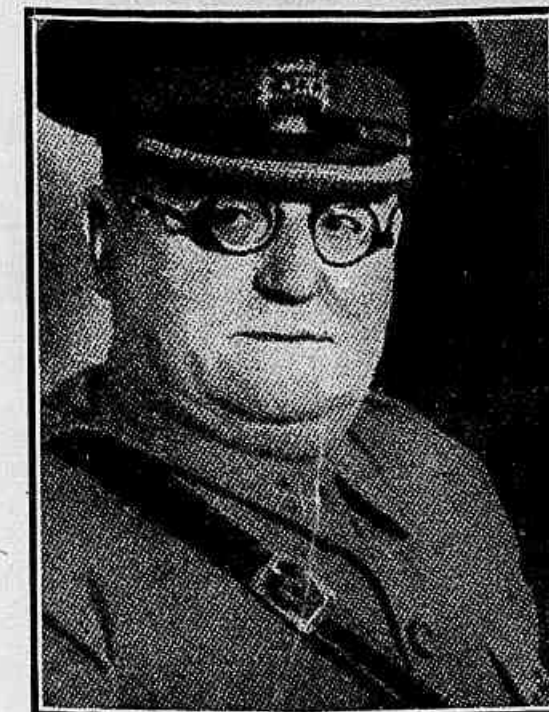
Don Manoel Azana, presidente da Republica Hespanhola.



O general Rojo, chefe do Estado-Maior e do exercito da Catalunha.

Madrid, que fôra uma linda cidade, com os fóros aristocraticos de capital da Hespanha, está ha dois annos sitiada. Durante esse tempo, tem sido um vasto campo de batalha, com a população dizimada pela artilharia, surpreendida pelos bombardeios aéreos ou attingida pela metralha nas ruas.

Quando rebentou a revolução nacionalista, em Julho de 1936, a defesa de Madrid apoiou-se numa força de voluntarios sem disciplina militar, composta de



O general José Miaja.



Hontem isto eia um campo de batalha; hoje é um play ground para as creanças. O governo hespanhol organizou centros infantís além das linhas legalistas, protegidos por varias nações que offereceram refugio ás creanças hespanholas em seus proprios territorios.

A HESPANHIA CONVULSIONADA

operarios cujo entusiasmo era muitas vezes innocuo deante das forças motorizadas do exercito do general Franco. Em novembro, os rebeldes postavam-se deante das portas de Madrid e Franco annunciou que entraria na capital hespanhola dentro de oito horas. Mas os milicianos governamentais, combatendo por trás de rudes barricadas, resistiram ao ataque. E até

agora a capital continúa em poder dos governistas.

Mas já não é a mesma. Os bombardeios aéreos reduziram a ruínas uma terça parte da cidade encantadora do Manzanares. A população civil, na sua maior parte, abandonou-a. Os que ficaram habituaram-se á luta. Hoje defende-a um exercito treinado e equipado, e a população gasta o seu tempo, entre as incursões aéreas, tratando calmamente dos seus negocios diarios. Simples questão de força de habito.



Eram duas. Iam a um posto mantido pelos inglezes buscar a sua ração de leite. Dois dias depois, só uma appareceu...

A "Revista" nos Estados

ESTADO DO RIO



Na Escola do Trabalho: a manifestação ao director, dr. Gilberto Crockatt, pelos seus auxiliares, no dia do seu anniversario.



A coroação da Rainha da Primavera do Club Gonçalvesense, srta. Etelvina Muniz.



A Rainha da Primavera do Club Gonçalvesense, no acto da coroação, entre as Princezas, senhoritas Elinha Gonzaga e Jandyrá Lisboa.



Na Radio Sociedade Fluminense: a homenagem á senhorita Leilah Motta, Rainha da Primavera do Canto do Rio F. C.

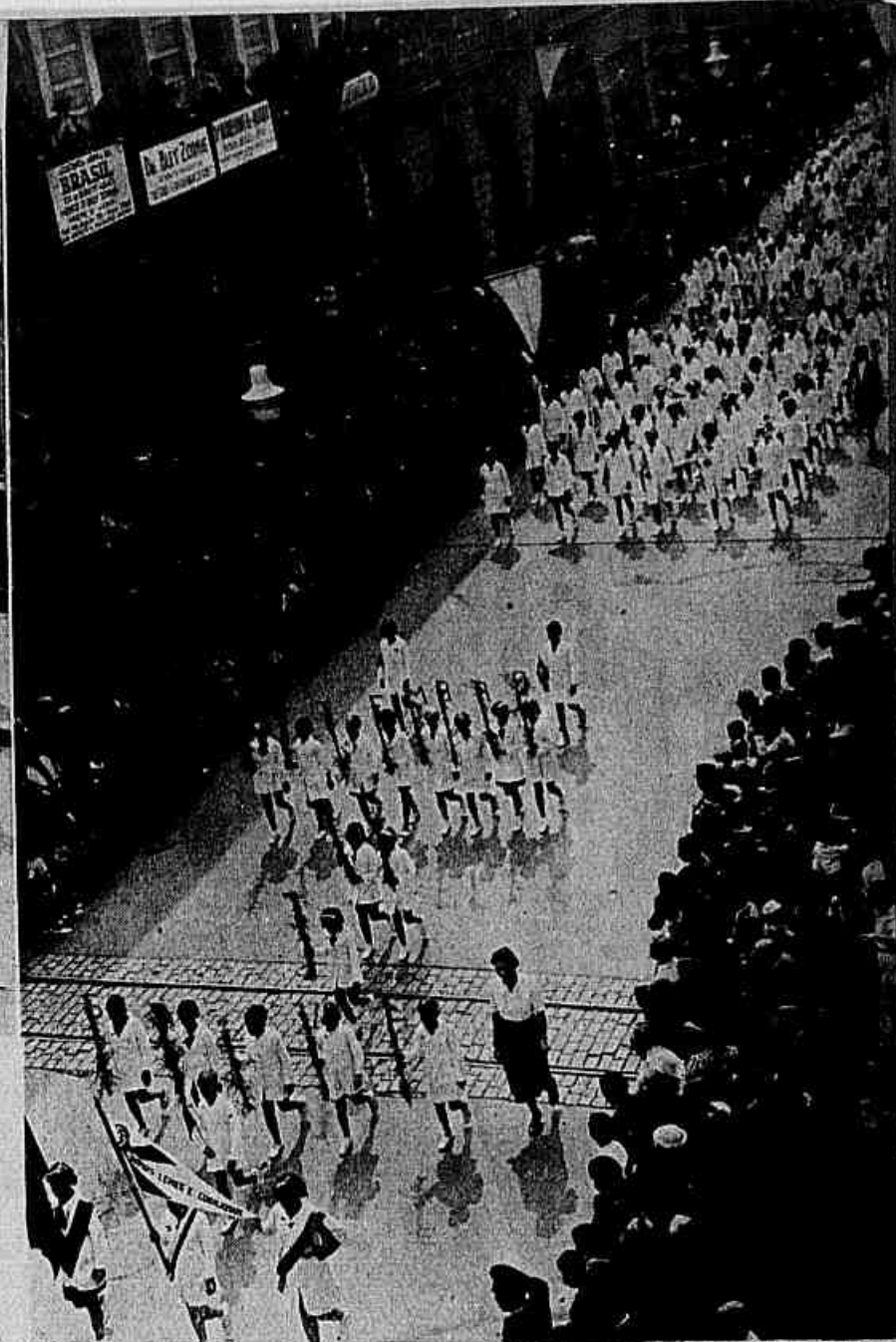


Grupo de crianças que tomaram parte na homenagem da Radio Sociedade Fluminense á Rainha da Primavera do Canto do Rio F. C.



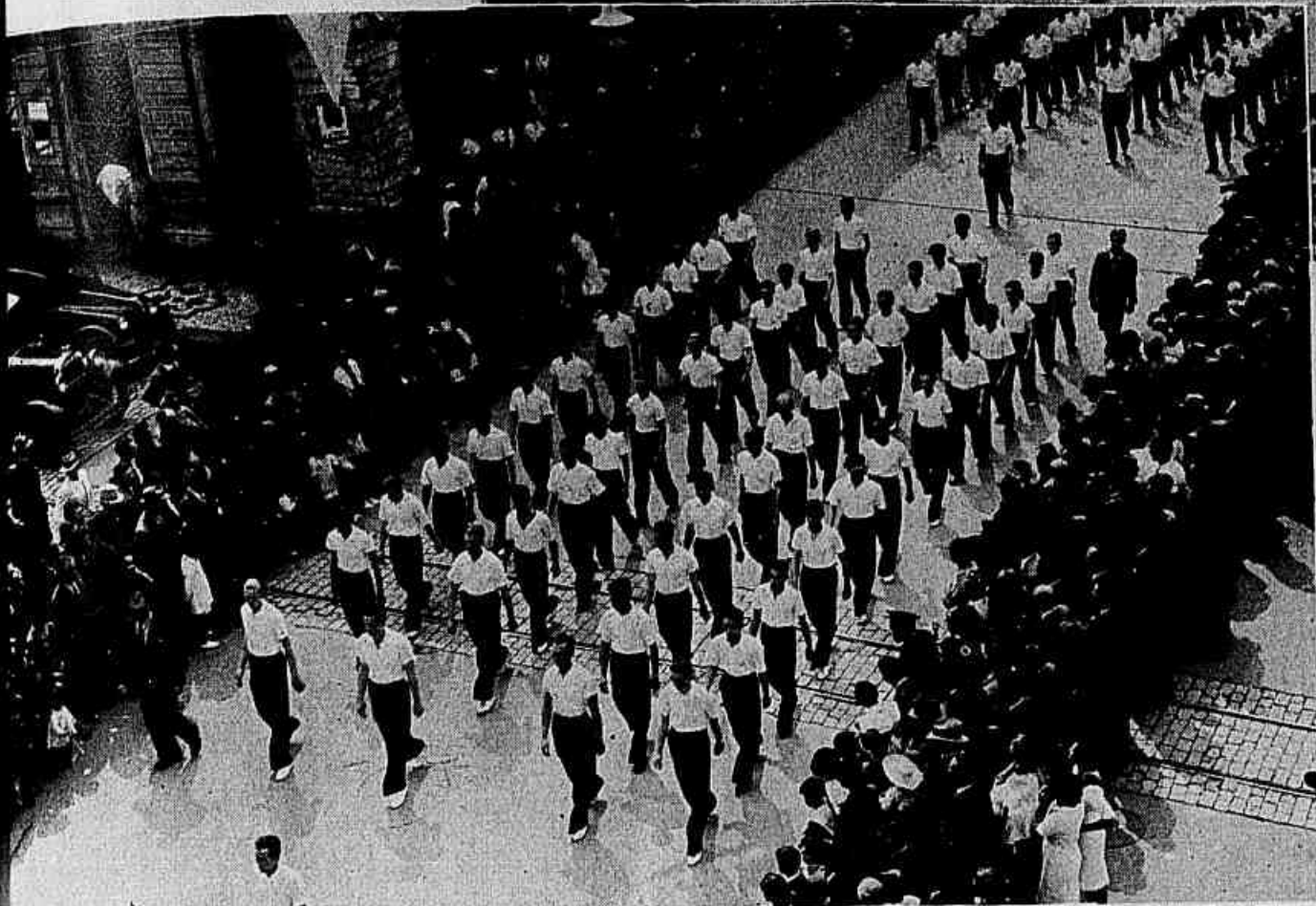
O recital da concertista argentina Lucilia Machuca de Garcia, no Theatro Municipal, sob o patrocínio da Prefeitura.

Paraná



A banda de musica do Tiro Rio Branco, de Curityba, na parada de 7 de Setembro.

Os universitarios de Curityba no desfile do Dia da Patria.



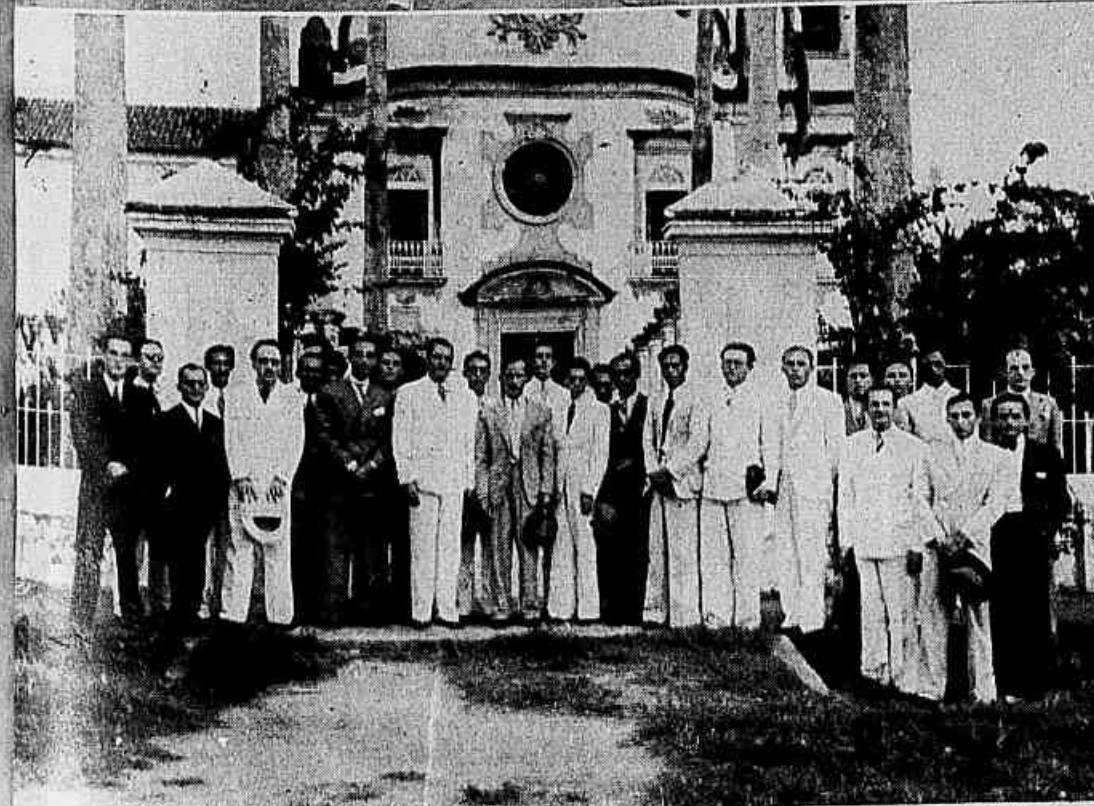
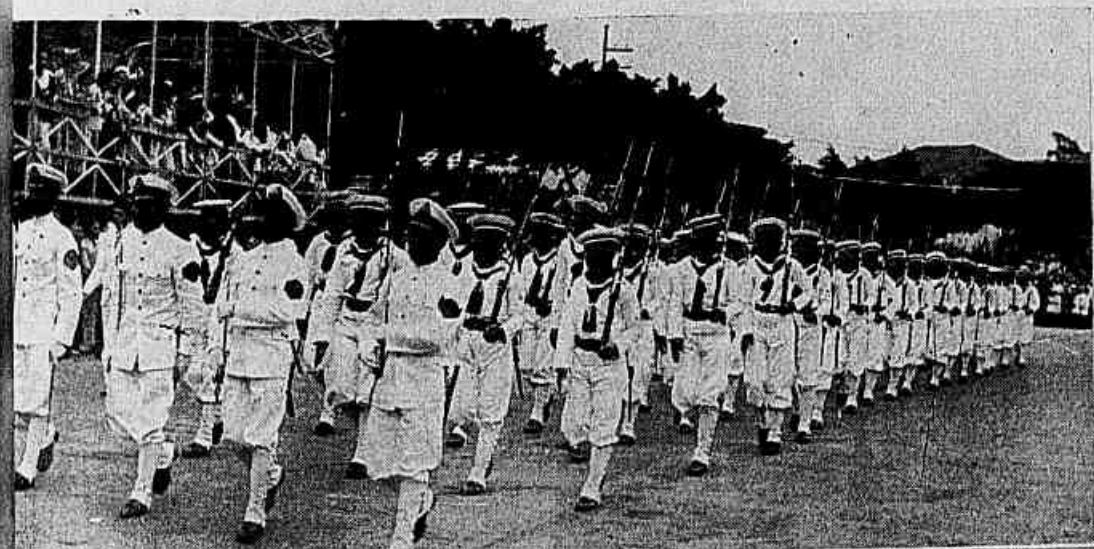
Na rua 15 de Novembro, na capital paranaense: a formatura do Grupo Escolar prof. Brandão, no Dia da Patria.

BAHIA



A missa festiva mandada celebrar pela Associação Bahiana de Imprensa, na Cathedral Basílica, em comemoração do Dia do Jornalista.

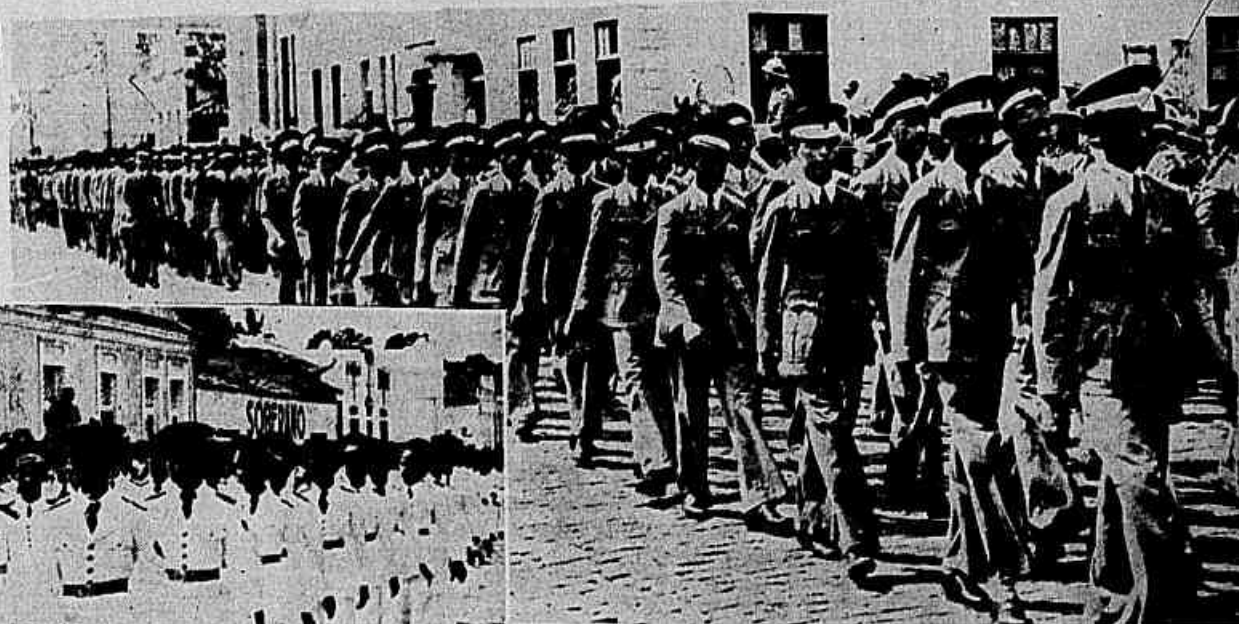
PERNAMBUCO



Ao alto: A Escola de Aprendizes Marinheiros do Recife desfilando no dia 7 de Setembro.

Em baixo: A visita dos academicos de Direito do Recife ao Mosteiro de S. Bento, onde foi fundado o primeiro curso juridico do paiz. Ao centro, o professor Barreto Campello, que fez uma conferencia sobre "A influencia dos Benedictinos na cultura juridica do paiz".

R.G.do Norte



Em Natal: o desfile do Collegio Marista no Dia da Patria.

Turma de alumnos do Atheneu Norte Riograndense na parada de 7 de Setembro, em Natal.

(Photos do nosso correspondente, sr. João Alves)

PANORAMA

O radio em 1938 melhorou o seu nivel artistico? A pergunta tem a sua razão de ser, depois do periodo de estacionamento que levámos de 1930 a 1937. Em verdade, pouco ou nada fizemos de pratico, de interessante nesse espaço de tempo, quando mais a Argentina evolvia e melhorava os seus programmes e os seus rumos no campo da radio-difusão.

Vamos avançando mais este anno, não resta a menor duvida. E, o que é mais interessante, com elementos proprios, se bem que tivéssemos a presença, nas estações, de Lucienne Boyer, Deva Dassy, que pouco impressionaram, e Pedro Vargas, esse com grande popularidade no Brasil.

As emissoras resolveram melhorar os studios. Algumas, como a Mayrink, a Nacional e a Tupy, crearam programmes interessantes — qual o de radio-theatro, os dos commentarios synthonizados dos acontecimentos nacionaes e estrangeiros, e o de Almirante, com as suas **Curiosidades Musicas**.

A Mayrink resolveu fazer um programma literario e confiou o seu exito — justamente elogiado — ao talento de Genolino Amado e de Cesar Ladeira. A **Biblioteca do Ar** deu em cheio e é ouvida pelos homens de letras, injustamente afastados do radio brasileiro.

As outras estações preferiram a rotina. Nada de melhoras no ambiente; o clima ficou sendo o mesmo.

Mas, em compensação, a publicidade de seus **guichets** accusa diferenças sensíveis.

Ha quem espere um programma moderno com interesse, com verdadeira anciedade.

◆◆◆

Os desejos de um programma filtro, onde se apurassem os valores artisticos dos iniciantes, mereceram o carinho da Nacional e da Cruzeiro, sendo que nesta ultima estação todo esse trabalho, verdadeiramente improficuo, vem sendo prejudicado pela ironia ferina e maliciosa de Ary Barroso, que recebe os calouros com piadas desconcentantes.

De outra parte, convém notar que os calouros conseguem premios, mas deixam de ser aproveitados, perdendo-se mais uma oportunidade de se seleccionar novos elementos para o radio, que está pejado de medalhões incriveis.

◆◆◆

O programma dos Calouros é interessante e poderia obter melhores resultados praticos, se Ary, que é uma das intelligências mais vivas do radio carioca, contivesse a sua vis comica, que descamba, lamentavelmente, para a indelicadeza.

◆◆◆

1938 veio com boa vontade de melhorar o ambiente. As attitudes de tres ou quatro estações podem ser vistas com sympathia. Os efeitos são compensadores, o que pode ser attestado pelas estatísticas dos numeros de ouvintes e pela renda da publicidade.

Isso quer dizer, em poucas palavras, que o publico gosta do radio, mas deseja que os seus directores artisticos façam sempre alguma coisa de original, de curioso, mesmo que seja depois de uma leitura das revistas argentinas ou americanas.

◆◆◆

O que não poderia continuar, no ambiente, era a pasmaçeira de antigamente, que ainda se nota, ainda se sente em certas estações, que andam no ar, sem a preocupação sincera de agradar aos seus ouvintes.

F. G.

VARIAS NACIONAES

— O Programma Casé, aos domingos, é um verdadeiro oasis no deserto que fica sendo o radio nesses dias.

— Não deixa de ser interessante a poesia seiteaneja no radio. Entretanto, a verdade é que precisa ser escolhida e bem orientada.

— Paulo Magalhães, o supervisorador da Mayrink, do **Theatro pelos Ares**, aprendeu a materia com Tristan Bernard.

— Já que falámos nesse programma da PRA-9, convém assignalar aqui o trabalho, obscuro e contudo brilhante, de Plácido Ferreira no seu desenvolvimento.

— A Nacional creou mais um programma **Sonata de Portugal**, dirigido por Augusto de Lima Junior.

— Manuêlsinho Araujo está cantando no programma Casé.

— Os bonecos de Baptista Junior! Herodés tinha bem a sua razão...

— Silvino Netto precisa ter mais cuidado com as suas graças: andam bem **lamartinescas**.

— A passagem de Lucienne Boyer,

ONDAS CURTAS E LONGAS...

pelo radio carioca, foi muito silenciosa. Não acharam?

— Abandonou o radio definitivamente o maestro Martinez Gráo, que foi durante muito tempo o director artistico da Cruzeiro do Sul, estando a dirigir agora a orchestra do Theatro Recreio. A perda é das mais sensíveis.

— Almirante continúa a revolucionar os meios, com o seu programma **Curiosidades Musicas**. Sem rebuços, é um dos mais originaes do radio carioca.

— Ida Mello de ha muito se vinha revelando uma interprete das meliores do genero internacional. A PRE-8 fez bem em contratá-la.

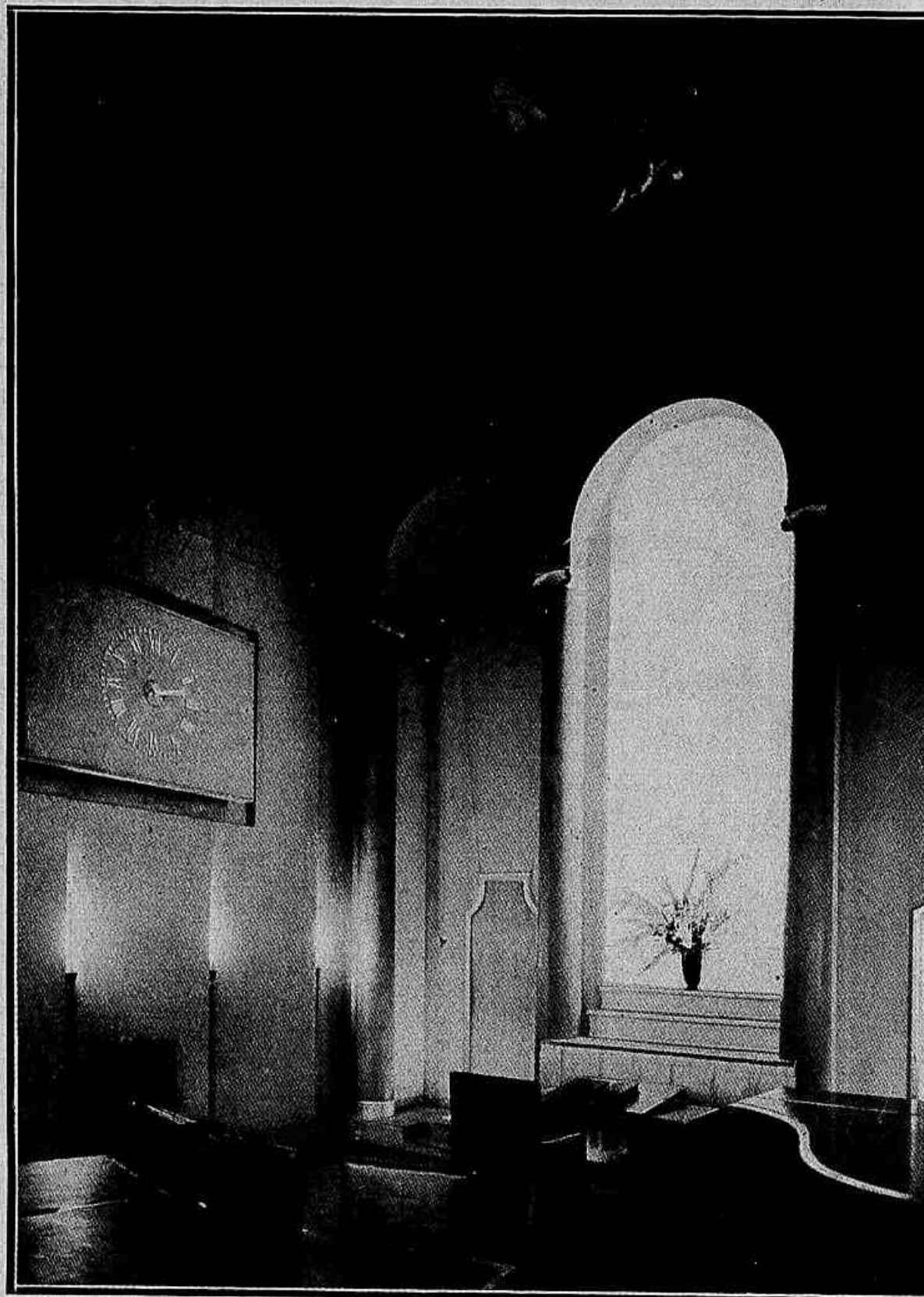
— Merece elogios a **Companhia de Brinquedo**, da Tupy, animada pelo Capitão Furtado.

lando, ao mesmo tempo, á geração actual, as valsas bonitas de antigamente...

— Ary Barroso deve acabar com as suas piadas no programma dos Calouros. Ainda outro dia, chegou a dizer — o que foi ouvido por todo o mundo — a uma mocinha que esta, disputando o premio de quatrocentos mil réis, não podia bater-se, ao microphone, nem para a conquista de um tostão. Convenhamos que isso é grosseria das mais baixas, e pode dar margem a um revide justo dos que ali vão contribuir economicamente para a querida estação da Avenida.

VARIAS EXTRANGEIRAS

— Carmencita Duval vae estreiar na Radio El Mundo, na segunda quinzena deste mez, com o seu repertorio crioulo.



O studio das emissões de musica religiosa da B B C, de Londres. As maiores festividades da Igreja costumam ser irradiadas dessa sala, das mais linda da estação de Daventry.

— Dilu Mello, depois do successo obtido em Manfós, deu varios recitales em Belem.

— Gentil Pugget é um dos meliores compositores da musica folklorica, em Belem, onde muito tem feito pelo radio.

— Amelia de Oliveira, Delorges Caminha, conhecidos elementos do theatro, estão actuando na Tupy.

— Os compositores preparam-se para a temporada carnavalesca.

— Ha quem assevere que Odette Amaral, depois de terminar o seu contrato com a Nacional, vae cantar na Mayrink.

— A Tupy festejou o seu terceiro aniversario, domingo passado, com um programma admiravel.

— André Filho ingressou no **cast** da Radio Educadora.

— Aurora Miranda continua afastada do radio, fazendo apenas gravações.

— Carmen Miranda reapareceu, na Mayrink Veiga, matando as saudades de milhares de fans.

— O Programma da Saudade, da Diffusora de São Paulo, merece elogios, reve-

— Yola Yala tem feito successo na Radio Prieto, de Buenos Aires, com um repertorio dos mais bonitos de musicas platinas.

— A LRI apresentou um numero dos mais brilhantes: a orchestra tipica **Los Indios**. Gostámos immensamente dos tangos **Munequita, Soy un Arlequin e El Desprezio**, da sua irradição de domingo.

— O cantor argentino Luis Castello está actuando na LRI e vem conquistando o publico com o tango-milonga — **Portena, dame tu boca**.

— Na BBC, de Londres, trabalham 3.600 pessoas em suas officinas e studios. A sua rede de irradições é ouvida por trinta milhões de pessoas, que pagam as suas mensalidades, de vez que não se ouvem annuncios na grande empresa de radio da Inglaterra.

— **Vidita Mia e Jungla** foram as rumbas que escutámos pelo duo Bravo e Godoy através da estação official de Cuba.

— A **United Hot Clubs of America** vem fazendo estudos, os mais curiosos, sobre a musica tipica de negros. O fox



O mais recente retrato de Alzirinha Camargo, da P. R. E. — 8

mais louvado em 1938, segundo essa sociedade, é o **Honnysuckle Rose**.

— Escutámos, através da W8XK, de Pittsburgo, um recital de Renzo Massobrio, o grande acordeonista. A valsa **Torero** é das mais lindas.

— O barytono allemão Heinrich Schlusnus deu um concerto pela DJR, de Berlim, com varios **lieders** de Strauss. A segunda parte, intitulada **Geber**, é uma delicada canção sentimental, secundada pelo pianista Sebastian Pezchko.

— A Excelsior, de Buenos Aires, acaba de contratar a orchestra de Hans Solhin.

— Os tangos em moda, em Buenos Aires, este mez são os seguintes, creações de Amanda Ledesma, Yola Yoli e Dorira Zarate: **Angustia**, de Rodio e Contursi; **Nada Mas**, de Arienzo, e **Carinito Mio**, de Aguirre.

— **Luces del Puerto**, fox de Kenedy, também vem obtendo a mais franca acceitação perante o publico.

— A soprano Elena Venturini encontra-se, actualmente, na Radio El Mundo.

— Renée Davelly é um dos cartazes mais queridos de Buenos Aires, cantando na Radio Cultura.

— A LR9, Radio Fenix, de Buenos Aires, conta em seu **cast** com as **Hermanas Reiner**, cantoras de musica internacional.

— As estações argentinas programam, ultimamente, musicas brasileiras. Antes assim...

— Celia Lousan, a sympathica folklorista argentina, que actúa na Prieto, vai voltar a cantar tangos.

— A Belgrano dispensou varios artistas. O folklorista argentino Alberto Rodrigues, com o conjunto **Los Andinos**, é uma das atrações da emissora de D. Jaime.

— O maestro Julio de Caro tem apresentado varios numeros de Estela Villavicencio, destacando-se **Norma**, um tango que pegou na capital platina.

— A DJR, de Berlim, apresenta, aos sabbados, musica tipica allemã.

— Pode ser ouvida a PCJ, da Hollanda, em 15.220 metros, irradiando sempre bons programmes de musicas classicas.

— A OLR3A, de Praga, deu-nos uma noite destas um recital bonito de musicas de Manuel de Fala.

— Os ouvintes brasileiros devem ouvir, hoje, ás vinte e duas e trinta, na BBC, de Londres, o concerto do octeto de Willie Walker, com o baixo Henderson.

— O programma é dos meliores, destacando-se **Borboletas na Chuva**, de Myers.

— Quinta-feira, a B.B. C. deu-nos um recital completo das musicas de camera de Brahms com Harry Bleck no violino.

— Artistas musicas que se encontram trabalhando na LRI, de Buenos Aires: Orchestras Pesadas, Castelhanos, Lomuto, Arienzo, Ferri, Dahos Bella.

— A LS9 tem mantido, duas vezes por semana, um programma de musicas russas.

— Lili Pons parece que vai fazer ligeiras férias no theatro, pretendendo entrar numa das estações de radio da rede da Nacional, de Nova York.

— A GSC, de Londres, vem apresentando um programma dos mais curiosos, sobre a vida dos nossos grandes maestros.

Bohemia



Bohemia é a lendária região dos cristãos e da boa música



Bohemia é o sentimental romance da vida moça, no tempo de Murger



Bohemia é a ópera lírica impressionante e popular



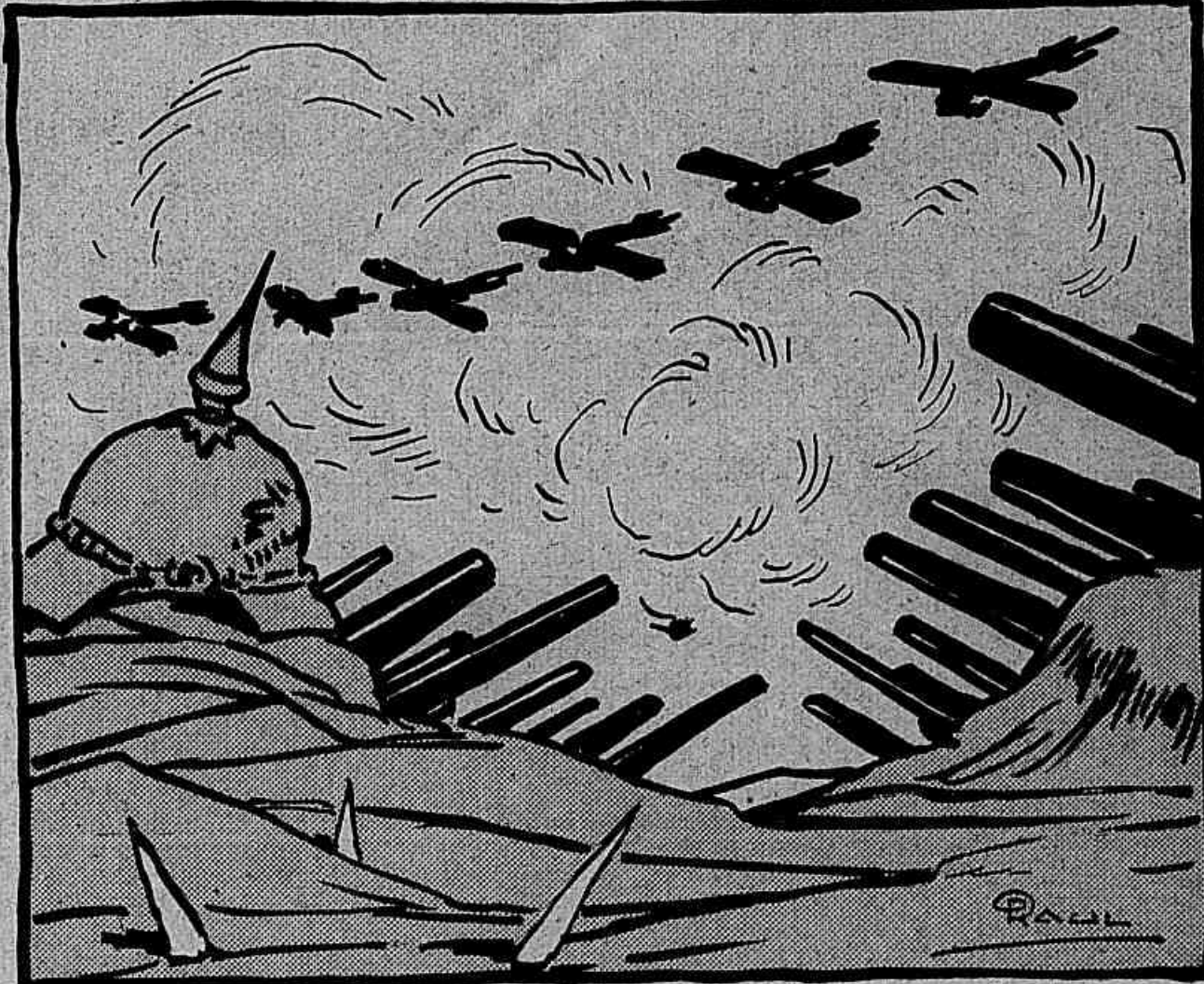
Bohemia é a vida alacre e descuidada...



que, muita vez se torna mais do que descuidada...



Bohemio também se chama o Zíngaro rabequista apaixonado.



Bohemia, hoje, é uma "encrência" e continua a ter Praga como capital...

JORNAL DAS



Chapéu de feltro verde guarnecido com um grande bouquet de cravos de velludo nos tons de verde, indo do muito claro ao escuro.

Chronica de PARIS

originalidade, sobriedade e distinção, e ao mesmo tempo a nota parisiense, tão encantadora que a gente se não cansa de admirar-a.

Bastante altura nas copas, mas estas são feitas com tanta arte que dizem bem nos rostos. Algumas abas com recortes. Muitos movimentos de *bérets* dum aspecto novo, como esta linha alta na frente, aureolando o rosto e descendo atrás formando um angulo agudo com o cume. Diversos modelos apresentam,, no entanto, copas pequenas e irregulares. Marie-Alphonsine emprega muito o velludo e o *chamolote* nos seus modelos.



Esta graciosa guarnição para a cabeça é composta de flôres nacaradas rosas, azues e brancas, e espigas de trigo, nacaradas brancas.



Distincta toque de velludo preto.

DAREMOS conta hoje ás caras leitoras do que vimos de mais interessante nas grandes chapeleiras de Paris.

Primeiro, uma palavra sobre as guarnições para a cabeça, a serem usadas á noite, e que tanto admirámos entre os modelos invenção de Rose Descat, a grande artista da moda. Uma dellas, formada por uma rêde de crina, coberta em parte por uma renda que cahia nas costas. Outras eram realmente maravilhas compostas por plumas sumptuosas e pedrarias multicores.

Para o dia, muitos chapéus de abas rectas ou levemente *clochéés*, collocadas em copas formadas com rêdes de crina. Rose Descat soube dar a esses chapéus lindos aspectos de incomparavel *chic* e belleza. Alguns *bérets* pregueados com muita arte, adoraveis *toques* de feltro, de tecidos de seda ou velludo, tendo em geral a copa em altura, mas não exaggerada.

Na encantadora collecção de Marie-Alphonsine, encontrámos todos os característicos proprios dessa grande creadora: elegancia,



Linda toque formada por passaros de diversos tons e uma grande penna preta.

FAMILIAS

Chapéu de velludo preto, guarnecido por um grande véo preto com quadradinhos de velludo vermelhos e verdes; as plumas nesses dois coloridos.



Na collecção de modelos apresentada por Blanche et Simone nota-se uma tendencia para altura; nas loques este effeito traduz-se por *drapés* e enrolados artisticos, copas, tendo ás vezes, um movimento dirigido para a frente ou para um lado. Nos chapéus de abas estas levantam-se de um lado; mesmo movimento em alguns *bérets* gran-

des. Blanche et Simone empregam algumas flôres, muitas plumas e pennas; estas ás vezes na forma de guarnição (*crosses*, *aigrettes*), outras em passaros que cobrem completamente o chapéu. Alguns véos e rendas.

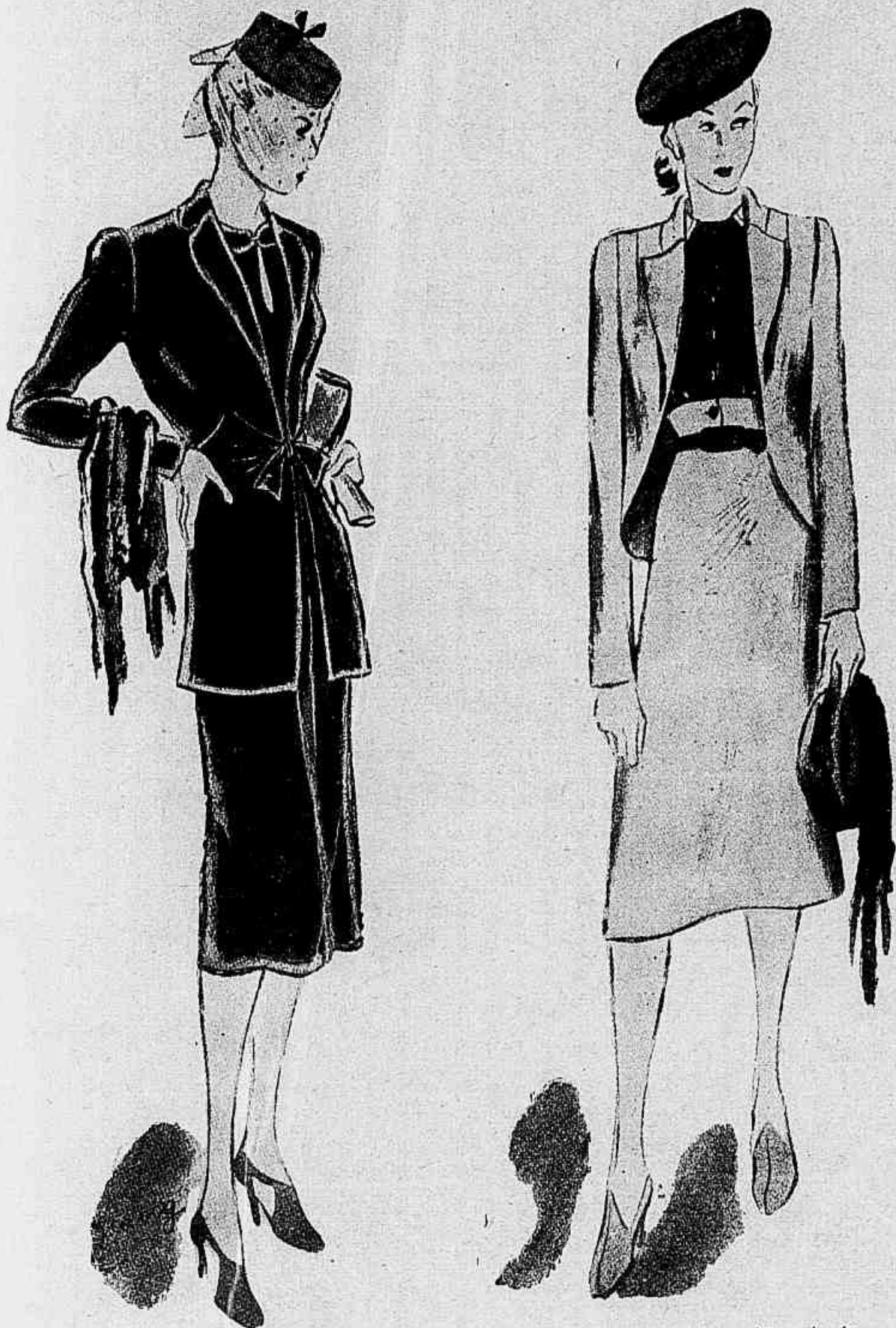
Quanto a Marcelle Roze, esta continúa fiel á linha simples e elegante: as suas copas são de altura mediana, trabalhadas com nervures dispostas de maneira a formar desenhos muito decorativos, ou franzidos que dão um movimento flexível sem sobre-

carregar a pureza das linhas. Nos chapéus para sports, nos quaes como se sabe Marcelle Roze é exímia, dominam as *cloches*, de todas as especies, mas sobretudo as de abas levantadas atrás e bem cahidas na frente, mas sempre com um movimento elegante e supremamente distincto. Nos feltros dominam as guarnições de fitas *gros-grain*.

Emfim, nas grandes corridas de Paris, onde são apresentados os modelos novos, foi confirmado de maneira indiscutível o suc-

cesso dos chapéus pequenos collocados inclinados sobre a testa, tão deliciosamente femininos e graciosos. Uma nova versão desses modelos apresenta uma alta copa frequentemente inclinada para a frente. São guarnecidos abundantemente com pluma; de tons esbatidos, com pequenos passaros e flôres, a maior parte delles são enfeitados com véos de tulle ou renda, formando grandes laços em altura ou cobrindo o rosto.

MARINETTE.



Para a tarde: costume de velludo roxo escuro, marron ou preto. A blusa de setim do mesmo tom do costume.

Costume para de manhã, de lã ou crêpon cinzento claro. Blusa de tricô verde vivo. O cinto do tecido do costume.



Maquillage...

Elizabeth Arden, a criadora do tratamento moderno de beleza, encontrou um novo methodo da maquillage, que, de forma lisongeira, realça os encantos do rosto feminino. São os seguintes os productos que Elizabeth Arden recommenda para accentuar o aspecto natural da cutis.

Base para o pó de arroz: *Creme Amorella*, a base perfeita para as cutis normaes. *Creme de França* para uma cutis secca, *Ultra Amorella* para a cutis excessivamente secca e *Loção Lille* para a pelle gordurosa.

Rouges: O *Creme Rouge* de Elizabeth Arden nas mais variadas tonalidades para harmonizar com as cores de vestidos.

Pós de arroz: O pó de arroz *Illusion* possui a qualidade de proteger a cutis e de permanecer muito tempo adherido á mesma. *Pó de arroz Cameo*, applicado num tom mais escuro encima do pó *Illusion*, dá a cutis uma apparencia juvenil e delicada.

Batons: Os batons de Elizabeth Arden, existentes nas mesmas tonalidades como os rouges, devem ser escolhidos em côres correspondentes ás dos rouges applicados.

A cutis requer o tratamento diario:
Limpar • Tonificar • Suavizar

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires

NOSSA ALIMENTAÇÃO

COMO PREPARAR OS TOMATES

Segundo a botânica, o tomate é uma fructa; mas emprega-se muito mais na cozinha como tempero ou legume de innumeras maneiras. Nas sopas, *hor-d'oeuvre*, com ovos, com peixes, carnes e legumes. Emprega-se tanto cru como cozido.

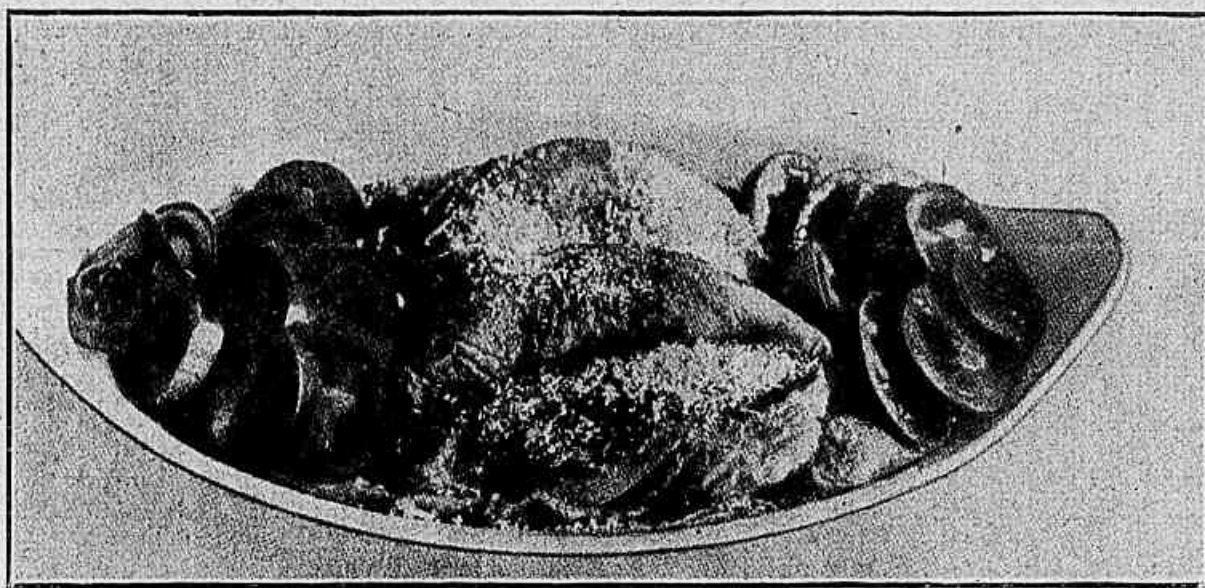
Que prazer para os olhos ver um prato com folhas de alface dum verde claro realçadas com bellos tomates crus, recheados com ovos duros em mimosa, com *mayonnaise* de peixe ou de camarão, ou um picado de carne de carneiro ligado com molho de alcázaras!

Na sopa o tomate, para attingir seu melhor effeito, deve ser refogado no azeite, que se allia perfeitamente com esse fructo vermelho. Verifica-se facilmente esta affirmacão experimentando num simples caldo de tomates. Dentro de quatro colhéres de azeite, fazer dourar primeiro uma cebola, bem picada depois, juntando-se em seguida um dente de alho esmagado e depois uma libra de polpa de tomates. Juntar um litro de agua, uma folha de louro, sal, pimenta e, um quarto de hora mais tarde, uma grande colherada de massa, que cozerá em dez minutos.

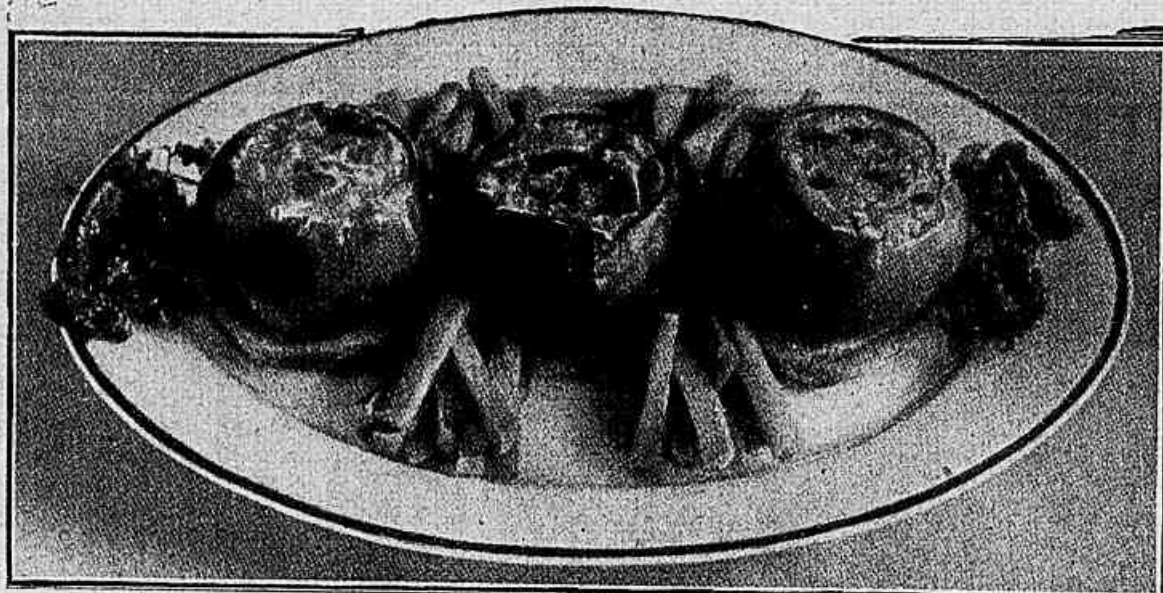
Os tomates recheados, depois de assados no forno, são servidos no proprio prato em que foram assados, ou como guarnição em volta dum assado. Nesse caso, não deixar de salpicar com farinha de rosca, que absorve a gordura e impede que se deformem.

Para empregal-os nos molhos, nas *purées*, retira-se com facilidade a pelle dos tomates mergulhando-os alguns minutos na agua fervendo.

Se quizerem tomates á *marvelheza*, colloquem cada metade no azeite fervendo, o lado cortado tocando a frigideira; virar depois de



Omeletas recheadas com presunto e tomates.



Tomates recheados com creme de camarão, enfeitada a travessa com torradas e salsa.



ROSTO MOÇO,
CLARO, SEM SUOR GORDURENTO;
PELE MACIA, SEM ESPINHAS, RUGAS NEM MANCHAS, SO' USANDO
DERMOLEITE
DEP. PEDRO I, 20 — RIO

evaporada a agua. Tempera-se com alho esmagado, salsa picada, assucar, sal e pimenta.

A' italiana — Num molho de tomates junta-se massa cozida e liga-se com queijo ralado.

A' hespanhola — Tomates crus são picados para

juntar com pimentões doces e azeitonas; tempera-se com azeite, vinagre e sal.

A' portugueza — Junta-se uma *purée* de tomates ao arroz que rodeia o peixe ou o frango.

A' oriental — O molho de tomates bem espesso

é juntado ao cozido de carneiro *pilaff*.

Com os tomates fazem-se tambem doces. São empregados de preferencia os tomates ainda verdes. Aferventam-se primeiro uns cinco minutos na agua fervendo. Assim preparados são postos dentro duma calda em ebulição (para cada kilo de tomates um kilo de assucar e um copo de agua); aromatiza-se com uma fava de baunilha, ou com fatias de limão, mas estas são juntas somente quando o doce já está quasi prompto. Um limão para tres kilos de doce.

ALGUMAS RECEITAS PREPARADAS COM TOMATES

SOPA DE TOMATES
ENGROSSADA COM FARINHA DE TRIGO

OMELETAS RECHEADAS COM PRESUNTO E TOMATES

TOMATES RECHEADOS COM CREME DE CAMARÃO

NHOQUIS COM MOLHO DE TOMATES

TOMATES E ESPARGOS COM MAYONNAISE

SOPA DE TOMATES
ENGROSSADA COM FARINHA DE TRIGO

Faz-se um caldo de carne bem temperado, cõa-se e junta-se a polpa de 300 grs. de tomates para 2 litros de caldo. Torra-se com um pouco de manteiga 2 colhéres de farinha de trigo, e engrossa-se a sopa. Serve-se com torradas fritas na manteiga.

OMELETAS
RECHEADAS COM PRESUNTO E TOMATES

Pica-se bem 300 grs. de presunto e cortam-se fatias de tomates sem as

sementes. Rala-se queijo parmezão ou de Minas.

Para fazer 3 omeletas batem-se nove ovos, junta-se leite (3 colhéres) sal e bate-se um pouco. Despeja-se a terça parte da mistura numa frigideira com manteiga quente; assim que a omeleta estiver assada espalha-se por cima um pouco do presunto picado e em cima fatias de tomate; enrola-se a omeleta e colloca-se num prato que possa ir ao forno; depois de feitas as tres

travessa. Esta vae um instante ao forno para aquecer os tomates.

NHOQUIS COM MOLHO DE TOMATES

Faz-se um angú com 1 litro de leite, 250 grs. de farinha de trigo e um pouco de sal. Deixa-se esfriar a massa para juntar 2 ou 3 ovos. A massa é depois enrolada em bolinhas, ou então aberta a massa e cortada em pequenas rodellas.

Faz-se um molho de tomates bem temperado e vae-se arrumando os *nhoquis* dentro dum prato fundo untado com manteiga, ás camadas, polvilhando-se com um pouco de queijo ralado. Vae ao forno.



omeletas, salpica-se por cima com o queijo ralado e vae um instante ao forno, enfeitada o prato com fatias de tomates e serve-se com molho de tomates.

TOMATES RECHEADOS COM CREME DE CAMARÃO

Depois dos camarões cozidos e descascados, são picados e misturados com um molho espesso feito com um copo de leite, 1 colhér de manteiga, a polpa tirada dos tomates e passada na peneira, e engrossado com maisena.

Fritam-se fatias de pão, uma para cada tomate; o pão cortado em tiras, são estas tambem fritas na manteiga para guarnecer a

TOMATES E ESPARGOS COM MAYONNAISE

Arrumam-se rodellas de tomates crus numa travessa e sobre ellas espargos de lata, depois de bem escorrida a agua.

A *mayonnaise* é servida na molheira.

Molho de mayonnaise

Batem-se muito bem 2 gemmas crúas com 1 gemma cozida; depois vae-se juntando gota a gota 1 chicara grande de azeite; tempera-se com sal. Junta-se 1 colhér de molho de tomate engrossado com farinha de trigo e um pouco de manteiga. Tempera-se com uma colherinha de molho inglez.

Seu valor é reconhecido em toda parte



Quaker Oats contém elementos naturais que favorecem o desenvolvimento, dão vitalidade, conservam a saúde. Contém vitamina B, indispensavel ao organismo. Quaker Oats tem um sabor delicioso. E' economico e facil de preparar.

QUAKER OATS



Nenhum tonico ou oleo de figado de bacalhau possui as mesmas propriedades nutritivas da EMULSÃO DE SCOTT

Rica em vitaminas.



Os cuidados a tomar com o pescoço

O penteado em altura dá ao pescoço toda a sua importância: é pois preciso ter uma nuca flexível, um pescoço fino, de pelle esastinada, porque não há mais para disfarçar os cabellos a cobrirem. Contudo muitas mulheres ligeiras descuidam frequentemente este importante ponto de sua graça. A pelle do pescoço é muito fragil e perde a frescura muito facilmente; talvez devido mesmo a não se tomar os mesmos cuidados que á do rosto e dedica. Fazemos massagens no rosto com um creme suavizante, untam-lo cuidadosamente com oleo quando vamos para o sol ou ar livre. E quantas vezes deixamos o pescoço exposto ás poeiras, ao frio, ao sol sem a menor camada protectora! Cessemos pois esta negligencia, e para começar:

Fazer uma massagem de baixo para cima, todos os dias, com um cold cream puro, ou melhor com uma ampola de Mialhol. A pelle retomará sua vitalidade, ressecar-se-á menos e não formará pregas desgraciosas. Em alguns paizes, as mulheres empregam o mel para esta pequena massagem: um pouco de mel applicado na frente e na nuca, e conservado durante vinte minutos, alimenta perfeitamente bem a pelle. E'



tirado depois com agua bastante quente.

A gymnastica da nuca: E' preciso em primeiro lugar fortificar os musculos do pescoço, e depois dar flexibilidade á nuca. Começa-se por um movi-

mento de alto para baixo, quer dizer que se atira a cabeça para trás, para abaixal-a em seguida sobre o peito. Isso o mais tempo possivel.

Volta-se depois sete vezes a cabeça da esquerda

para a direita e da direita para a esquerda. Executa-se em seguida um movimento em giro de alto para baixo.

Emfim, já chamámos varias vezes a attenção sobre o bello porte das mulheres que carregam pesados fardos sobre a cabeça. Aproveitou-se essa experiencia e muitos são os hygienistas que impõem ás suas pacientes uma marcha de cinco minutos todos os dias, mantendo sobre a cabeça um livro em equilibrio. Se este exercicio é muito difficil, começa-se por collocar um objecto flexivel, mais facil de conservar em equilibrio, até conseguir conservar o livro. As dançarinas empregam este exercicio para se conservar perfeitamente direitas.

A gordura por baixo do queixo prejudica muito a belleza do pescoço. Encontram o meio de fazel-a desaparecer graças a duchas filiformes e a certas pomadas especiaes, com base de iodureto de potasio.

Mas devem ser receitadas por medico. A bossa da nuca, desespero de muitas mulheres de certa idade, essa terrivel bossa que começa no nivel da setima vertebra cervical, pode ser tratada com raios infravermelhos e a ducha filiforme, uns alternando com a outra.

Foi essa uma descoberta util, porque nada prejudica mais a apparencia de mocidade que esse defeito.

Para não ficar curva deve-se tomar o habito desde a infancia de deitar-se com o travesseiro extremamente baixo. Não é somente vantajoso para a columna vertebral, todos os orgãos lucram com essa posição.

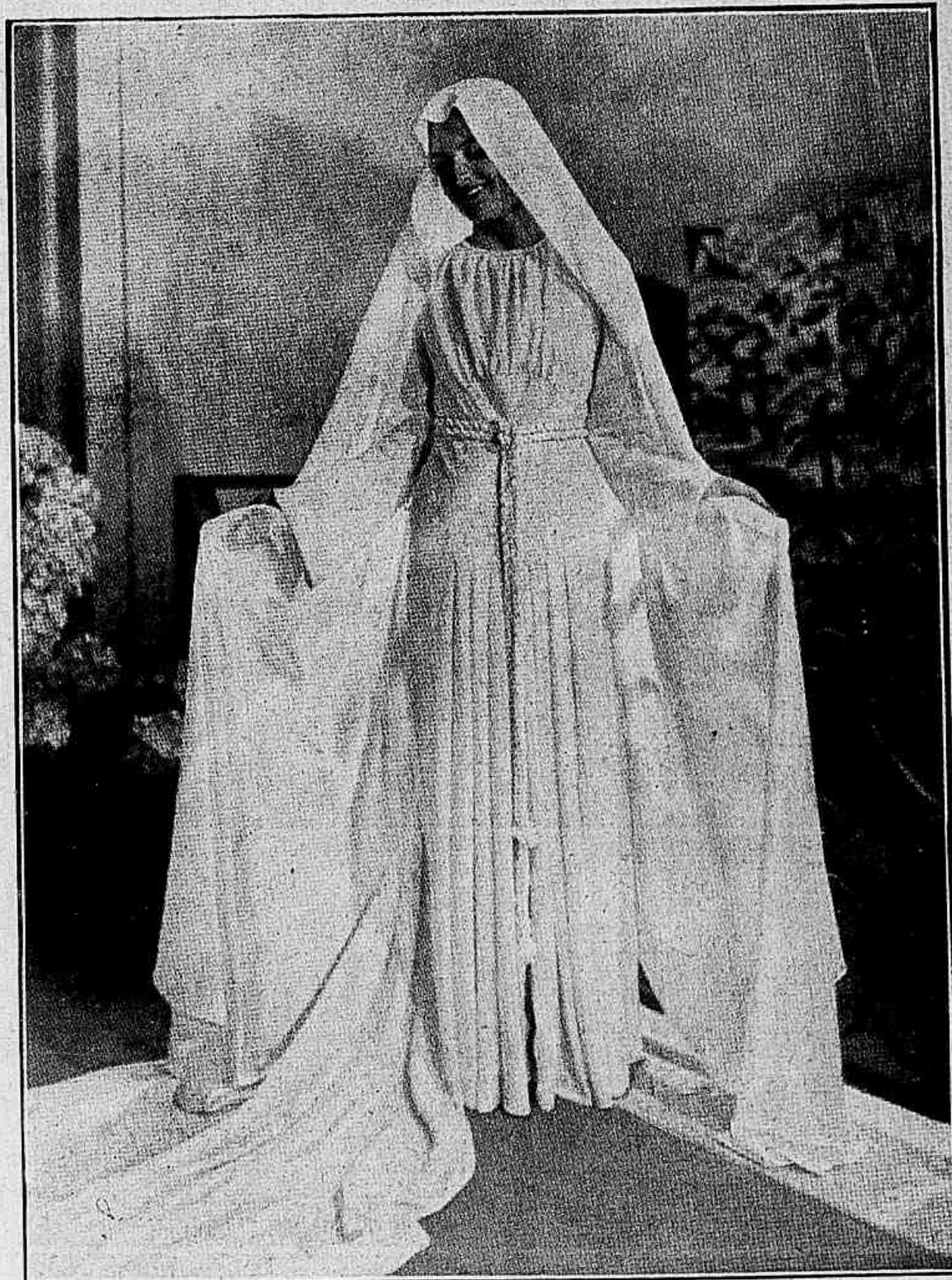
Usar sempre um foulard (lenço de seda) sob as golas de pelle: estas podem

ser de excellente qualidade, mas tintas por meio de

um producto que pode provocar a urticaria quan-

do se tem a pelle sensivel.

Noiva parisiense



Muito singela essa toilette para noiva, de crepe grosso e baço o vestido, o véo de crepe mais leve, simplesmente collocado sobre a cabeça. Na cintura dupla cordeliéra executada com o proprio tecido do vestido.

PHILAGYNA

THEODULE WOLFF

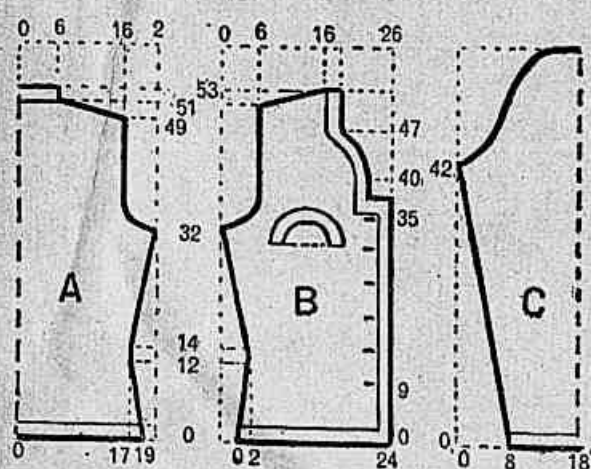
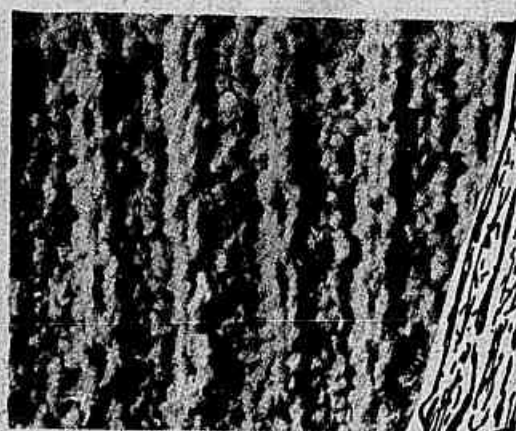
PESSARIO PRESERVATIVO

DA MULHER

**A DAMA ELEGANTE E FINA
USA SEMPRE A PHILAGYNA**



Casaco de tricot de lã



Este casaco foi executado com lã *Virille Sainte Geneviève*, verde-alga (8 novelos de 50 grs.); guardado com a lã *Cablé acier* da mesma marca, *grenat* (2 novelos de 50 grs.); 2 agulhas de *tricot*, de 2mm. $\frac{1}{2}$ de diâmetro; 6 botões redondos, *grenat*.

PONTOS EMPREGADOS

Ponto de arroz: 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso; contrariar em todas as carreiras. **Ponto de gaita de fantasia:** 1.ª carreira (lado direito): (x) 2 malhas pelo direito, escorregar 1 malha tomando-a como para a tricotar pelo direito; recomeçar em (x). 2.ª carreira: toda feita pelo avesso. Fazer sempre essas duas carreiras.

Execução: Costas — Tomar a lã *grenat* e pôr na agulha de *tricot* 114 malhas; tricotar 8 carreiras no ponto de arroz, em seguida tomar a lã verde e tricotar o ponto de gaita; em cada extremidade diminuir 6 vezes 1 malha todos os 2 centímetros, depois trabalhar 2 centímetros a direito, em seguida aumentar 12 vezes 1 malha todos os 1 $\frac{1}{2}$ cms. (6 carreiras). Formar as cavas quando medir 32 centímetros de altura, fechando de cada lado 1 vez 8 malhas, depois 3 malhas, 2 malhas e 2 vezes 1 malha, tricotar em seguida a direito. Enviezar os ombros quando se obtiver 49 centímetros de altura em 4 vezes (3

vezes 8 malhas e 1 vez 6 malhas); nas malhas restantes tricotar 8 carreiras no ponto de arroz com a lã *grenat*.

Frente — lado direito — Pôr na agulha de *tricot* 78 malhas com a lã *grenat*; tricotar 8 carreiras no ponto de arroz, em seguida trabalhar no ponto de gaita com a lã verde, mas conservando no lado da abertura 6 malhas no ponto de musgo executado com a lã *grenat* (cruzar os fios nas mudanças de lã). Do lado da costura fazer o mesmo trabalho que nas costas. Para formar a cava, quando medir 32 centímetros de altura, fechar 1 vez 10 malhas, depois 4 malhas, 2 malhas e 2 vezes 1 malha; em se-



Ella sabe quanto vale...

UMA PELLE PERFEITA!

POR ISTO USA SEMPRE

Gessy

O SABONETE QUE CONTÉM A VITAMINA F.



● Uma cutis macia, assetinada... é o sonho de beleza das mulheres, um sonho que Gessy realiza, por meio de sua notável acção vitaminizadora. Contendo vitamina F concentrada, Gessy higieniza, perfuma e vitaminiza a epiderme.

...VALE POR UM TRATAMENTO DE BELEZA!

guida a direito; enviezar o ombro em 4 vezes quando medir 51 centímetros de altura. Do lado da abertura fazer 6 casas a 3 malhas da barra *grenat* fechando 5 malhas que são novamente postas na agulha na carreira seguinte; a primeira casa a 9 centímetros medindo de baixo, as outras com um espaço de 5 centímetros entre si. Quando o trabalho medir 30 centímetros de altura fazer a abertura para o bolso, a 10 centímetros do lado da abertura tomar 21 malhas, tricotar-as sosinhas, deixando-as de cada lado em outras agulhas á espera, fazer 5 carreiras a direito, depois fechar de cada lado 7 vezes 1 malha em todas as carreiras. Fechar as 7 ultimas malhas de uma vez. Deixar cair essa aba; á parte, pôr na agulha de *tricot* 21 malhas e tricotar 6 centímetros no

ponto de *jersey* (para formar o forro do bolso), depois collocar essas malhas entre as malhas dos dois lados que ficaram á espera, e tricotar em toda a largura. Quando medir 35 centímetros de altura para formar a golla, tricotar 18 malhas com a lã *grenat* no ponto de arroz em vez de só 6, isso durante 8 carreiras, depois fechar 12 malhas, em seguida tricotar a direito durante 3 centímetros, depois fazer o fecho arredondado, diminuindo depois da barra, porque esta deve ficar sempre da mesma largura, 6 vezes 1 malha todas as 3 carreiras (tricotar 2 malhas juntas todas as 3 carreiras depois das 6 malhas no ponto de arroz); em seguida 12 vezes 1 malha em todas as carreiras (portanto no direito e no avesso, tricotar 2 malhas juntas), em seguida trabalhar a direito até ao fim.

Manga: — Põe-se na agulha de *tricot* 60 malhas com a lã *grenat*, tricotar 8 carreiras no ponto de arroz, depois tomar a lã verde e trabalhar no ponto de gaita, aumentando de cada lado 24 vezes 1 malha todos 1 $\frac{1}{2}$ cms. (6 carreiras); em seguida a direito. Começar a cava quando medir 42 centímetros de altura, diminuindo de cada lado 12 vezes 1 malha em todas as carreiras. Fechar quando restarem só 12 malhas.

Rodeiam-se as abas dos bolsos com tiras feitas no ponto de arroz com a lã *grenat*; põe-se na agulha de *tricot* 6 malhas e tricotase até obter 12 centímetros de comprimento, para cada tira. Depois de pregadas as tiras fecha-se cada bolso com um colchete de pressão. O forro do bolso é cosido de maneira a não apparecer o ponto do lado direito.



Madame
eis a sua garantia

Remedios todos os mezes abreviarão a sua mocidade. Rendell é aconselhado pelos medicos em todo o mundo e é de efficiencia absoluta.

P E S S A R I O S
RENDELLS
W. J. RENDELL — LONDRES
Em caixas e meias-caixas

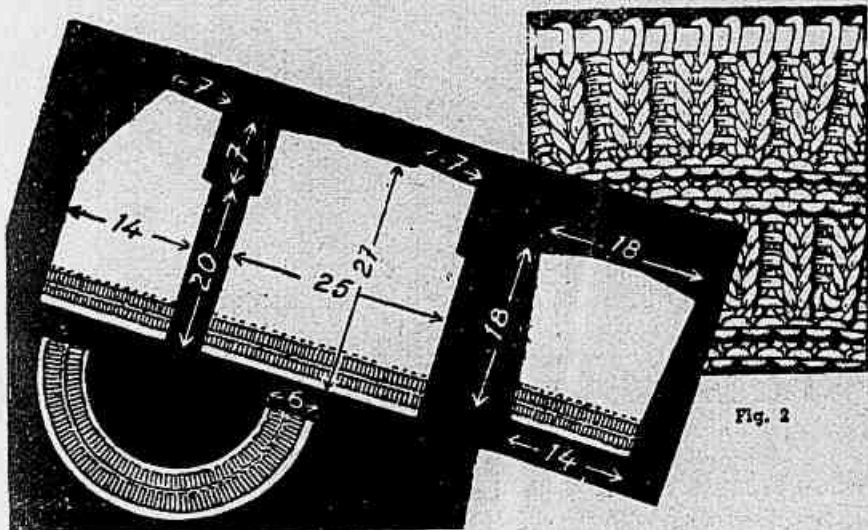
Modelos para Crianças

Casaquinho de tricot



Este aparelho a que puzeram o nome de tricocerto — é um ajuda-memória precioso para lembrar os aumentos e diminuições, as carreiras; tanto serve para os trabalhos de tricot como de crochê.

lã rosa, fazer 4 carreiras no ponto de musgo, depois 4 carreiras no ponto de gaita com a lã branca, em seguida 4 carreiras no ponto de musgo com a lã rosa, depois, mas sempre com a lã rosa, fazer o seguinte ponto: 1.^a carreira: toda pelo direito; 2.^a carreira: 2 malhas ourela no ponto de musgo, 1 malha pelo avesso, (x) 2 malhas pelo direito, 1 malha pelo avesso, 2 malhas pelo direito, 4 malhas pelo avesso e recomeçar em (x), terminar por 1 malha pelo avesso e 2 malhas ourela em ponto de musgo. 3.^a carreira e todas as carreiras ímpares, sempre pelo direito. 4.^a carreira: 2 malhas ourela (x), 4 malhas pelo avesso, 2 malhas pelo direito, 1 malha pelo avesso, 2 malhas pelo direito e recomeçar em (x); terminar por 1 malha pelo avesso e 2 malhas ourela em ponto de musgo. 6.^a carreira: 2 malhas ourela (x), 1 malha pelo avesso, 2 malhas pelo direito, 4 malhas pelo avesso, 2 malhas pelo direito e recomeçar em x, terminar por 1 malha pelo avesso e 2 malhas ourela em



Os moldes com as suas medidas.

Este casaquinho com as medidas para criança de 10 a 15 meses é executado com lã rosa e branca. Fecha-se por meio de duas alças na base da golla; uma fita de setim branco ou rosa, passando nas duas alças, amarra-se na frente num laço.

Costas — Põe-se na agulha de tricot 74 malhas com a lã rosa; tricotar 6 carreiras no ponto de musgo (todas as carreiras feitas pelo direito). Tomar a lã branca, fazer 4 carreiras de ponto de gaita (1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso). Retomar a

ponto de musgo. Recomeçar como a 2.^a carreira (fig. 1). Trabalhar dessa maneira até que se obtenha 20 centímetros de altura. Fechar de cada lado 4 malhas para as cavas, mas fazendo sempre dos dois lados as primeiras e últimas 2 malhas no ponto de musgo. Trabalhar a direito até obter-se 7 cms. de altura de cava; depois fechar 6 malhas de cada lado para os ombros e as 30 malhas do centro para a golla. Depois fechar as malhas dos ombros separadamente cada lado, 6 malhas em duas vezes.

Frente — Põe-se na agulha de tricot 47 malhas com a lã rosa; trabalha-se da mesma maneira como as costas, fazendo as mesmas listas brancas e tricotando sempre as 4 malhas do lado da abertura no ponto de musgo, assim como as 2 malhas do lado da costura. Quando se obtiver 20 centímetros de altura começar a cava fechando 3 malhas, depois 2 malhas e em seguida continuar a direito. Quando medir 18 centímetros do



1 — Vestidinho de crepe da China ou georgette rosa claro, guarnecido com bicos executados com o próprio tecido ou com setim rosa. 2 — Vestido de organza ou organdi azul claro, os franzidos dos topos mantidos por vizes do próprio tecido. Faixa de velludo azul saphira, fitas mais estreitas desse mesmo velludo formam laços nos ombros. 3 — Vestido de snantung branco com bolas multicôres, a barra recortada em festões. 4 — Vestido de organdi branco bordado com flôres amarellas. A faixa de organdi amarelo parte de debaixo da pala, na frente, trança nas costas para vir amarrar-se na frente. 5 — Vestido de crepe georgette verde claro, o corpo guarnecido com tiras do próprio tecido que se amarra na frente em laços borboletas. 6 — Vestido de organdi branco com pintas vermelhas, guarnecido com babadinhos franzidos.

lado da abertura, conservar as 4 malhas no ponto de musgo, mas tomar 2 malhas juntas logo em seguida em todas as carreiras pelo direito. Quando medir 27 centímetros fechar em vize o ombro em tres vezes. Fazer o outro lado da mesma maneira.

Manga — Começa-se pela parte de baixo. Com a lã rosa pôr na agulha de tricot 44 malhas; fazer as

mesmas listas que na parte de baixo do casaco; em seguida fazer o mesmo ponto que no casaco, fazendo sempre as primeiras e últimas 2 malhas no ponto de musgo (ourela). Augmentar de uma malha de cada lado duma carreira pelo direito, depois e antes das malhas da ourela, todas as 10 carreiras até que se obtenha 18 centímetros de altura. Fechar em seguida 6 malhas de

cada vez quatro vezes de cada lado e todo o resto numa só vez.

Golla — Com a lã rosa pôr na agulha 116 malhas, fazer 4 carreiras no ponto de musgo, depois tomar a lã branca, fazer 6 carreiras com as 4 malhas de cada lado no ponto de musgo e o resto no ponto de gaita (1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso).

Retomar a lã rosa e agulhas mais grossas e fazer 4 carreiras no ponto de musgo. Retomar a lã branca, fazer 6 carreiras de ponto de gaita (fig. 2), terminar por 5 carreiras no ponto de musgo com a lã rosa, fechar as malhas bem frouxas.

UNGHANS

RELOGIOS

Junghans

A GRANDE MARCA ALEMÃ

NAS BOAS CASAS DO RAMO

GRIPPES • DORES DE CABEÇA ?...

TRANSPIROL

— COMPRIMIDOS —

UNIVERSIADOS

Manteaux para as jovens



- 1 — Manteau para viagem, de lã grossa de xadrezes bege e verde; grande gola de pelle bege. 2 — Manteau de lã rosa com gola, os revers simulados pelos pespontos. 3 — Manteau de lã azul marinho ou verde. A pala formando as mangas e bolsos applicados. 4 — Manteau de lã cinzenta, guarnecido com pespontos e abotoamento por meio de botões duplos.

Conselhos sociaes

A FAMÍLIA

A família é um complemento de nós mesmos, maior que nós, existindo antes de nós e sobrevivendo-nos com o que há de melhor em nós. É a imagem da santa e dedicada unidade dos entes, revelada pelo pequeno grupo

cujos componentes se prendem uns aos outros e tornada visível pelo sentimento.

Como é então possível com prehenção que se queira desagregá-la e até destruí-la como antiquada? É uma blasfêmia contra a Natureza e uma impiedade contra o coração humano. Para onde iriam todas essas afeições que nasceram ali e que tem seu ninho sob o lecto paterno?

A vida não teria fonte. Não saberia de onde vem nem para onde vai; todas essas ternuras da alma tornar-se-iam abstrações da inteligência. Ah! a obra-prima de Deus é ter feito que essas leis, as mais conservadoras da humanidade, fossem ao mesmo tempo os sentimentos mais agradáveis do indivíduo! Quando não se ama, não pode haver união nem compreensão.

Feliz aquelle que Deus fez nascer numa boa família! Quando se diz uma boa família, não se quer

dizer altamente collocada, a que os homens prestam homenagem ou cujo nome se registra em pergaminhos.

Ha uma nobreza em todas as condições. Ha familias

onde a pureza de sentimentos, o requinte de probidade, a flor da delicadeza são cultivados como tradições. Porque ha a nobreza da natureza como ha a da socie-

dade, e a primeira é ainda a melhor.

Pouco importa a aparência da casa ou o valor da propriedade onde se encontra o lar familiar, com tanto que seja o refugio da integridade e das ternuras da familia que se perpetua.

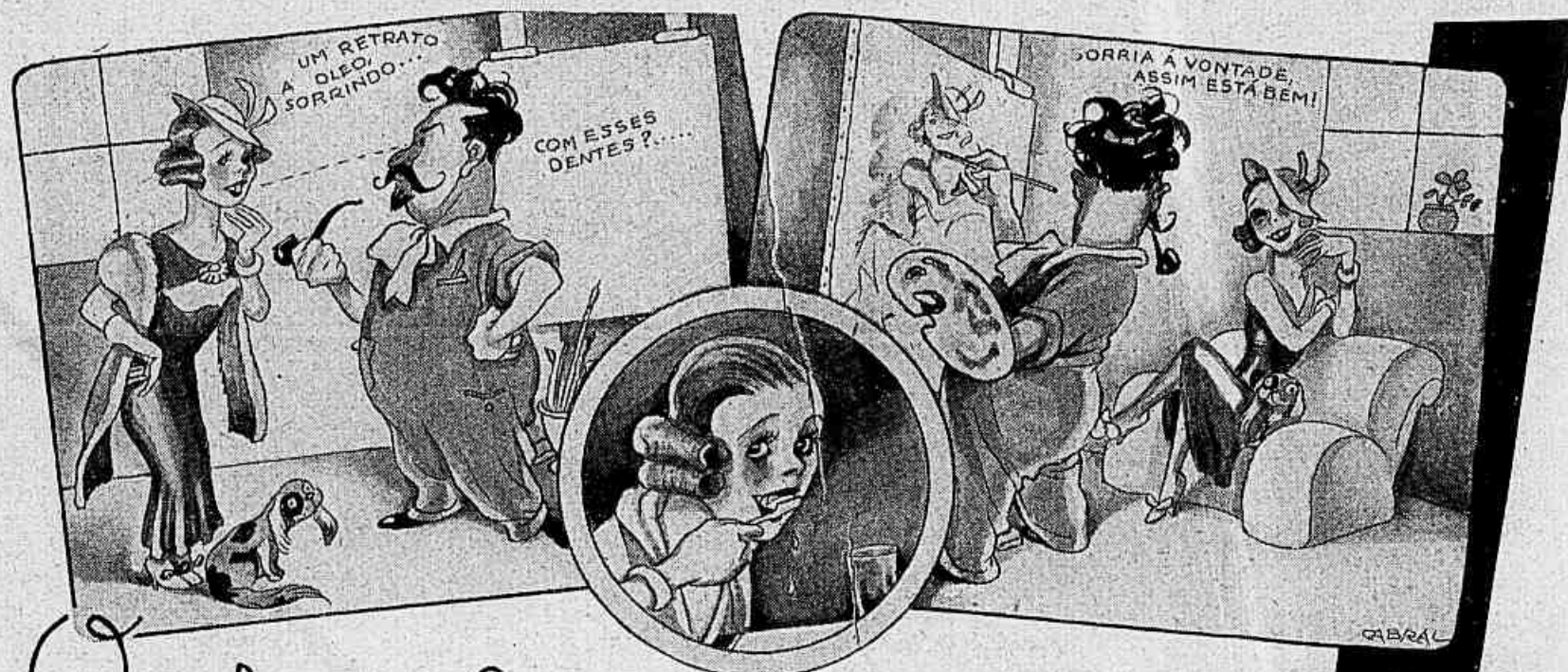
O futuro da creança depende da casa onde nasceu, seu espirito resentindo-se das impressões ali recebidas. O olhar da mãe é uma parte da sua alma que penetra nos filhos pelos olhos. Qual é aquelle que, revendo aquelle olhar, em sonho ou em pensamento, não sente descer em si como um apasiguamento que acalma a perturbação illuminando com a sua serenidade?

Ter paes cuja memoria nos honra é o melhor pa-

trimonio que se pode ambicionar. Felizes aquelles que os tiveram e souberam honral-os.

Confetti

Essas pequenas rodellinhas, de papel de côr, tiraram seu nome da palavra italiana *confetto* (confeito), porque na origem eram dragéas ou confeitos que se atiravam durante o carnaval em Veneza. Essas dragéas foram em seguida substituidas por bolinhas de gesso e depois por pequenas rodellinhas de papel, que fizeram seu primeiro apparecimento em Paris na *Mi-Carême* de 1893 e aqui logo em seguida, fazendo verdadeiro furor.



Milagre feito com PEBECO

Branquear os dentes não é tudo na hygiene buccal!

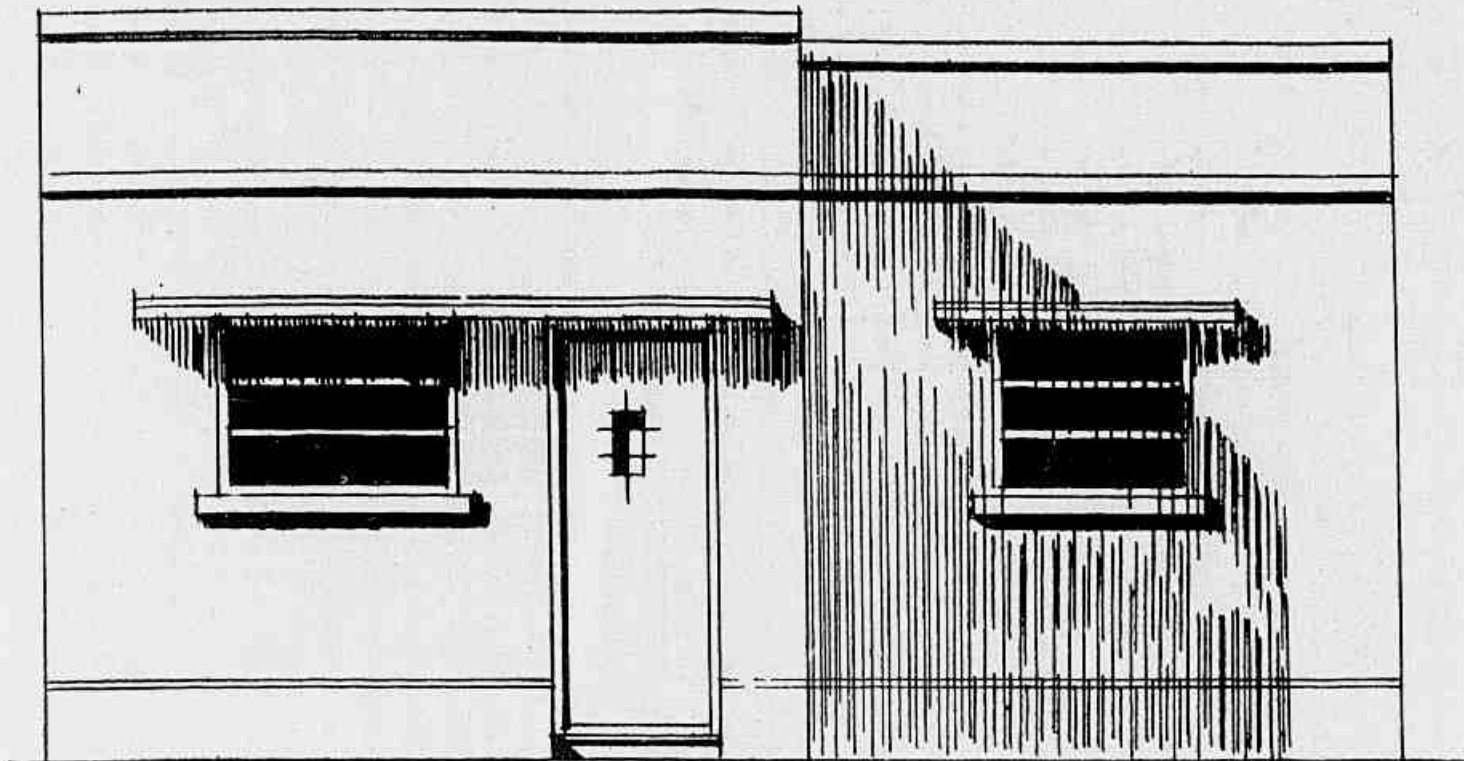
A acidez buccal lhe tira mais dentes do que o dentista... Sim, esta acidez que nem todos os dentifricios communs neutralizam, é a origem de muitos transtornos dentarios. De cada 100 pessoas, 95 soffrem de acidez... Conserve sua saude dentaria com Pebeco, o dentifricio creado por higienistas, combatendo a acidez buccal e favorecendo ao mesmo tempo a limpeza das mucosas buccaes, revigorando as gengivas. Pebeco não é uma experiencia: os seus resultados magnificos são comprovados diariamente por milhares de pessoas. Pebeco — o dentifricio scientifico.

Concessionarios: CARLOS KERN & CIA., Caixa postal 1912, RIO DE JANEIRO



Como FAZER A SUA CASA?

MODERNO

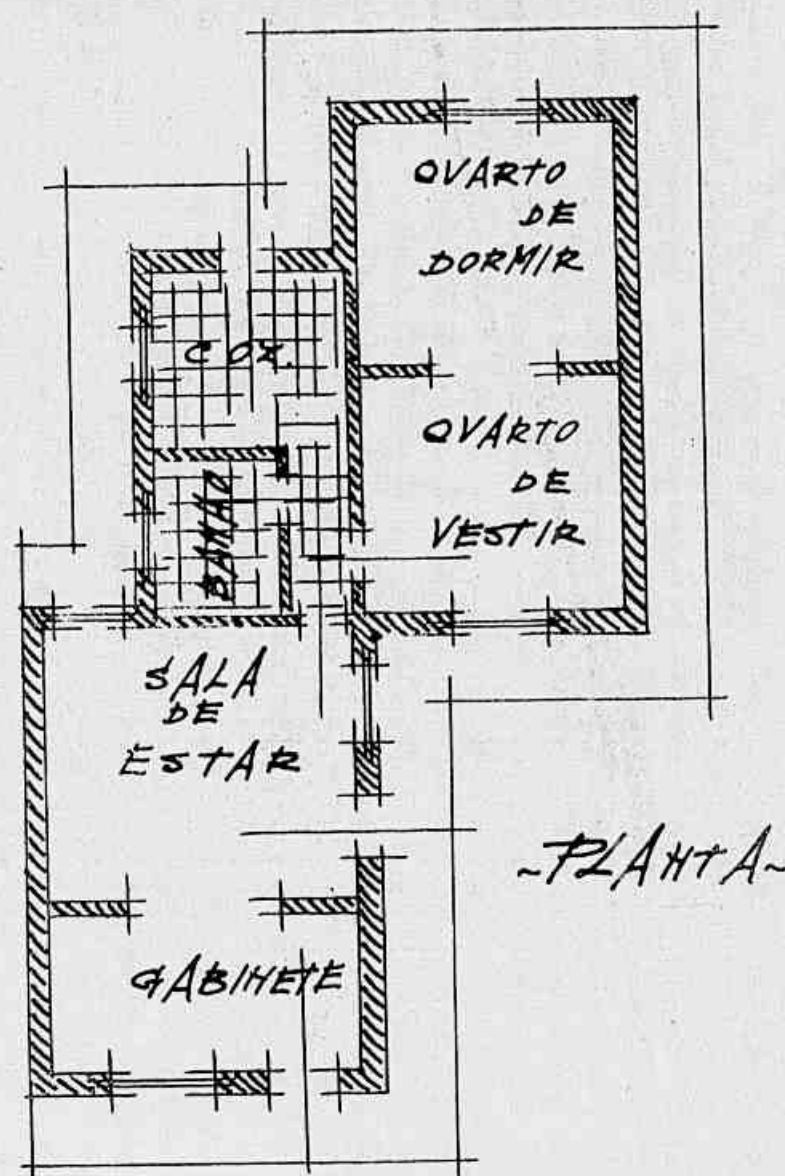


Bungalows, predios de apartamentos, residencias de luxo, vivendas de campo, casas economicas, eis o que temos publicado nesta secção da "Revista da Semana". Apresentamos hoje um projecto de predio em um só pavimento, em estylo moderno, com as peças indispensaveis.

O projecto foi idealizado para um terreno pequeno, em fôrma de trapezio rectangulo, e com o maximo aproveitamento dentro das posturas municipais.

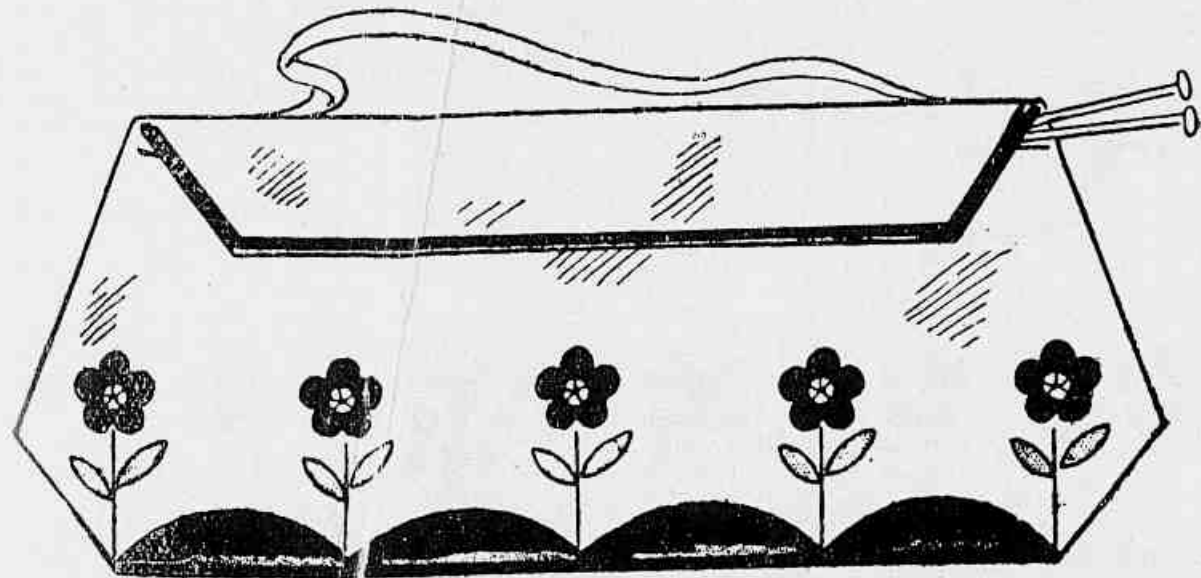
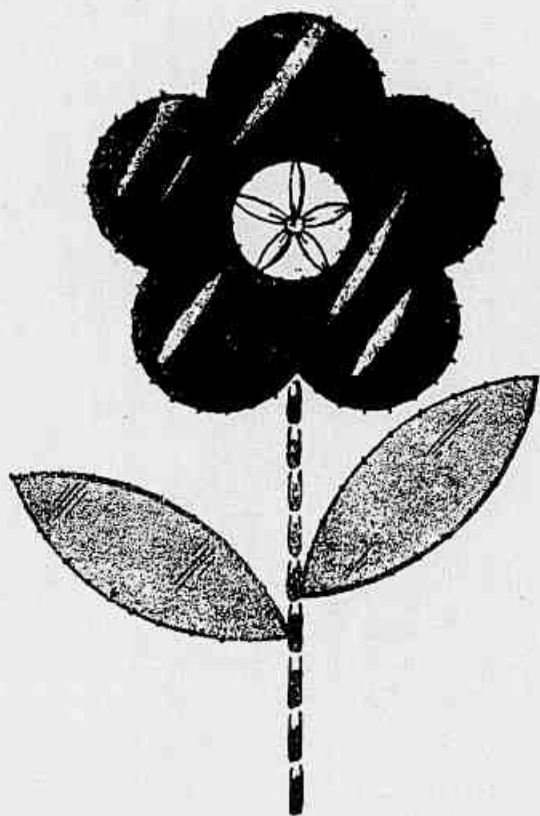
A fachada é bastante simples e moderna. A planta accusa as seguintes accomodações: gabinete, sala de estar, dois quartos — sendo um para vestir e outro para dormir — banheiro completo e cozinha. Ficará o predio construido por trinta e dois contos e seiscentos mil réis (32:600\$000).

OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-architecto)



Bolsa para trabalho

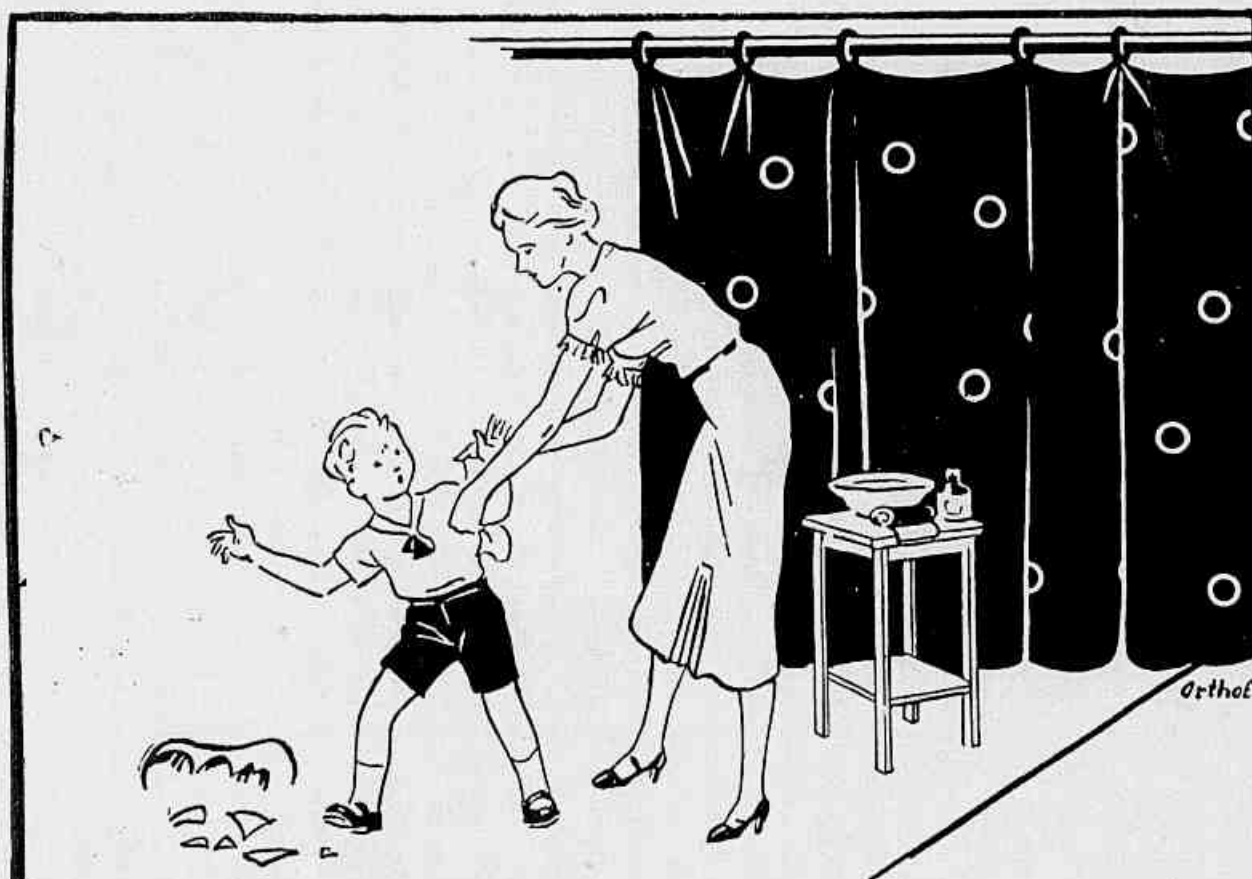
Esta bolsa, muito pratica para levar-se o crochet ou tricot para a praia, é de facil execução e de aspecto alegre. Feita com linho lona, a decoração com pellica vermelha e verde. Póde tambem ser feita com brim bege e a guarnição com linho de tons vivos.



QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA oferece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de attestados provam as minhas palavras. - Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG, Av. PELLEGRINI 2610 Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)



Apenas uma pequena ferida!

Parece que não tem importancia, mas uma simples infecção pode complicar o caso e pôr, em perigo a vida do paciente. É indispensavel fazer immediatamente uma rigorosa desinfecção com "LYSOL" (solução de 1/2 a 1%), o desinfectante de confiança, usado ha quasi meio seculo em todos os Paizes cultos. Convem, por isso, ter sempre em casa um vidro de "LYSOL", que lhe prestará optimos serviços. — A fabricação do "LYSOL" é permanentemente controlada por competentes autoridades scientificas, sendo, assim, um producto de qualidade impeccavel e uniforme, proprio para ser usado tanto nos hospitales e clinicas como em qualquer lar. — Tomem boa nota do nome em duas syllabas: "LY-SOL"!

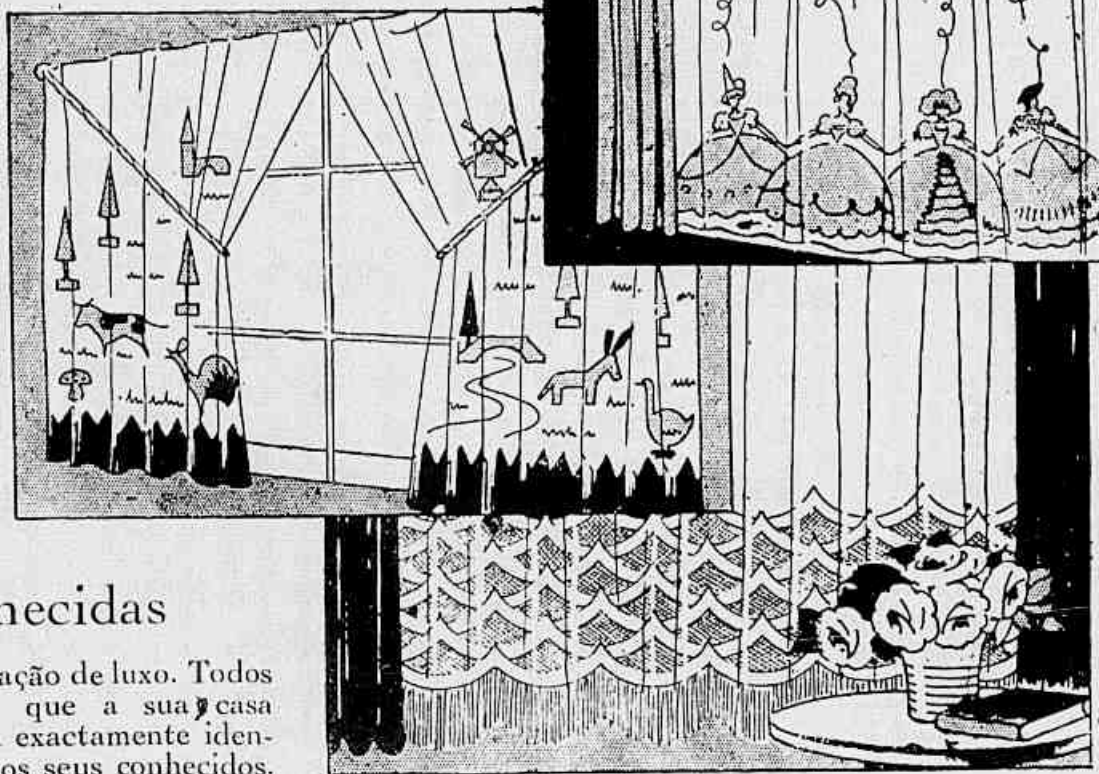
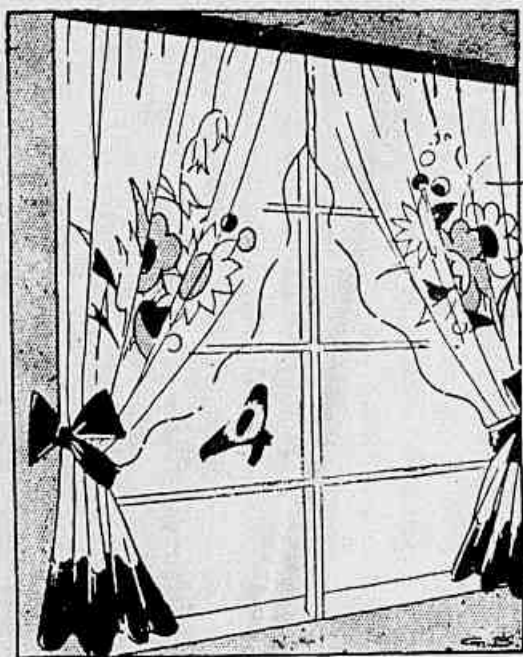
"Lysol"



"Lysol" não perfuma — desinfecta de facto

Unicos importadores: Carlos Kern & Cia., C. Postal 1912 - Rio

ORNAMENTAÇÃO do LAR



As cortinas guarnecidas

Hoje ha mais preocupação com a originalidade e graça da ornamentação dos aposentos que mesmo com

a ostentação de luxo. Todos desejam que a sua casa não seja exactamente idêntica á dos seus conhecidos.

Um dos acessórios que mais se prestam para variar o genero de guarnição é sem contestação possível

as cortinas. Os modelos que propomos são originaes; convém a aposentos muito diferentes e dão idéas para a execução de outros no mesmo genero.

I — Executado em *voile* de seda creme ou verde pallido, o grande *bouquet* de flôres campestres, recortadas em *voile* de seda dos tons das flôres, applicado dos dois lados do tecido,

para que a cortina não tenha avesso; uma barra de tafetá verde-amendoa; do mesmo tafetá a abraçadeira. Mas esta cortina pode ser feita em *voile* de algodão com barra de *shantung*, o que diminue muitissimo o seu preço.

II — A segunda cortina, para quarto de creança, tem uma decoração muito singela, compondo-se de animaes desenhados ingenuamente, como os da arca de Noé, destacando-se sobre um fundo claro. Aqui um ganso, um burrinho, uma vacca, um moinho, arvores e até uma ponte com um rio serpenteando. Esses desenhos são recortados em *voile* de côr e applicados sobre *voile* branco, creme ou de tom muito suave. O capim é simulado por um ponto

de bordado executado com linha verde. A barra de *voile* duplo no tom que combinar com a guarnição do quarto. Cordões grossos do tom do *voile* da cortina são collocados de maneira a poder abri-la completamente ou em parte.

III — Para uma sala, *hall* ou quarto de toilette, convém sobretudo para um grande vão; é decorado por uma fila de marionettes dançando. Essas personagens, que não devem ser muito grandes, são recortadas no *voile* de côr e applicadas dos dois lados do *voile*; este pode ser creme ou em tom suave do colorido das paredes; os detalhes das toilettes são feitos com ponto de cadeia ou ponto de haste, assim como as cortinas que simulam prender as marionettes. Reposteiros de velludo ou de *faille* de algodão mercerizado formam moldura para este palco minúsculo.

IV — Mas para uma sala que não comporta muita fantasia, este sóbrio modelo que tanto poderá servir para separar uma sala da outra como para guarnecer janellas. Na cortina de *voile* branco ou de tom suave, larga barra de tulle do mesmo tom com applicações do proprio *voile*. Termina por uma larga franja, que acompanha o arredondado da applicação.

OLY

UM PRODUCTO DE MME CAMPOS ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

OLY

DA' A PELLE O AVELLUDADO DAS PETALAS

PRODUCTOS OLY

Supprimem a oleosidade da pelle. O nariz brilhante e o lustido da pelle offuscam-lhe a belleza... O LEITE OLY faz desaparecer a oleosidade e amacia o rosto. O CREME OLY e o PO' d'ARROZ OLY completam a sua belleza e dão á pelle o avelludado das petalas.

Distribuidores: MME. CAMPOS
Rua Republica do Perú, 115-1.
Teleph. 22-4685

Os nossos productos encontram-se á venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que es não tenham. Pegam indicações.

BICODE

DE /ENHOJA/ E VERRUGA/ ELIMINACÃO GARANTIDA TRATAMENTO/ DA CUTI/ PELA /CIENCIA MODERNA/

SÃO PAULO AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 1471

Hemorroides? "RECTO-SEROL"

é o produto alemão preferido pela illustre classe medica, para os casos de hemorroides, fissuras, etc. C. Postal 833 - Rio.

KOLYNOS É ECONOMICO!

PORQUE é um creme dental scientificamente preparado que dura o dobro das pastas comuns. Lembre-se: um centimetro sobre a escova sêcca é sufficiente.

Ao usar Kolynos, sua espuma antiseptica penetra em todos os intersticios dos dentes, removendo as manchas amarellas e todas as particulas de alimentos em fermentação. Ao mesmo tempo, destróe milhões dos perigosos germes que causam a cárie.

Experimente Kolynos e veja quão facil é possuir dentes brilhantes e attrahentes e gengivas firmes e sadias.

Embeleze seu sorriso com Kolynos

Lembre-se — 1 centimetro é bastante
O CREME DENTAL
Antiseptico



KOLYNOS

Mania da velocidade

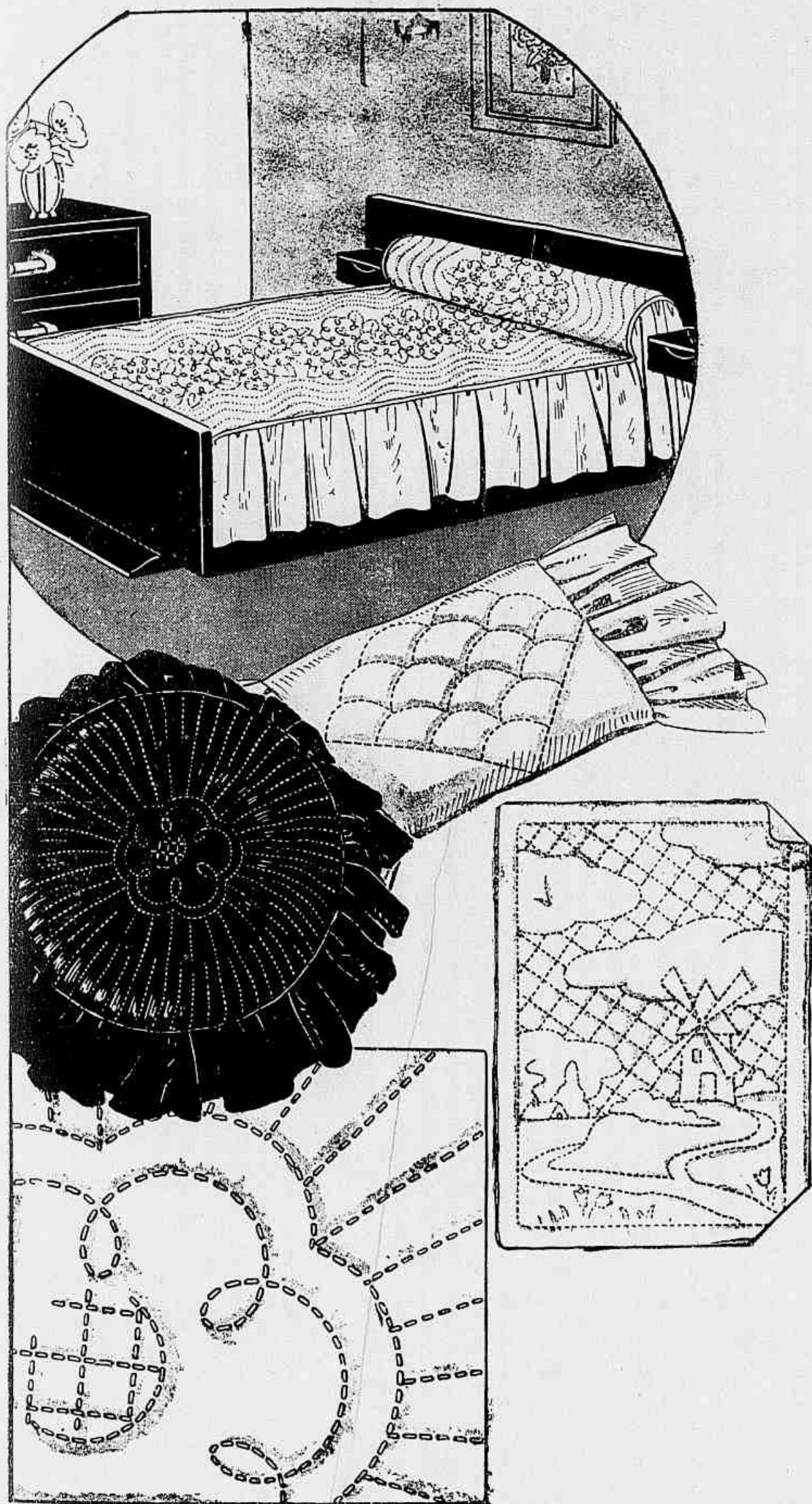
Nunca se deu tanto valor aos segundos ou ás suas fracções como actualmente. Até pessoas desoccupadas e que perdem horas e horas em conversas fiadas dão extraordinario valor aos segundos... quando se acham dentro de um automovel. Impacientam-se, irritam-se, quando têm de dar passagem a outro carro ou quando são forçadas a attender a um signal luminoso. Querem correr, voar, chispar! Soffrem do delirio da velocidade! Uma fracção de segundo de espera representa-lhes um martyrio. Incapazes de controlar os impetos, querem estar sempre na dianteira, mesmo á custa da propria vida e, o que é peor, da vida dos outros. No geral as pessoas que se entregam á «mania da velocidade» são victimas de um desequilibrio humoral, que os torna soffregos, precipitados e perigosos. Quando o mal decorre da falta de phosphoro e se acompanha de perda de memoria, de insomnia, de nervosismo, de incapacidade para esforços prolongados, o medicamento mais indicado é o Tonofosfan da Casa Bayer. Tonifica o organismo e augmenta a capacidade de reagir contra a impacencia e a irritabilidade.



É FACIL
ter olhos formosos!

● É só fazer a applicação diaria de umas gottas de LAVOLHO. LAVOLHO, dará novo encanto aos seus olhos. Experimente-o!

LAVOLHO
PROTEGE OS OLHOS



O bordado acolchoado

Este bordado, formado por pespontos sobre tecido acolchoado, é muito empregado actualmente, e com toda a razão, porque permite realizar lindos modelos, tanto para a guarnição da casa como para a toilette. Depois das lições, roupões e casacos de costumes guarnecidos com esse interessante trabalho, temos as cobertas de cama, almofadas etc. Mas, que seja para um ou outro objecto o trabalho é sempre o mesmo: extremamente simples, mas que exige muito cuidado

e minúcia. Quanto menor o trabalho, naturalmente mais fácil de executar: a dificuldade consiste na confecção de grandes peças, pois não é simples fazer um pesponto regular destacando-se nitidamente sobre um tecido bem liso; uma coberta de cama, por exemplo, é bem estorvante, com seu tamanho, na machina de costura.

Para proceder á execução do bordado acolchoado, deve-se reunir os seguintes elementos: o tecido de cima, velludo, setim ou crepe da China; o tecido do forro, setimeta ou crepe da China, e a *oualine* (fina

pasta de algodão feita para este fim); pode-se também empregar uma flanela espessa e macia. O desenho a reproduzir pode ser desenhado sobre papel de seda e alinhavado sobre o tecido; pesponta-se na machina sobre elle, rasgando-o em seguida. Mas tem o inconveniente de não permittir seguir o trabalho sobre o tecido, não se vendo as pregas que se podem formar, assim como nos grandes trabalhos poder rasgar-se. Pode-se desenhá-lo directamente sobre o tecido; mas é preciso então ter muito cuidado em que o desenho seja muito nítido e não suje o



do rolo que tem de cobrir.

Pode-se também executar esses trabalhos á mão, fazendo pontos de alinhavinho ou pontos atrás muito regulares; neste caso a linha empregada é mais grossa.

A colcha de que damos o modelo, em setim rosa pallido, tem o bordado executado com seda ou linha brilhante azul saphira.

A almofada, rectangular, em crepe da China azul turqueza; os pespontos executados com seda preta. A almofada redonda em velludo preto; os pespontos em seda verde vivo.

A coberta para carro de criança, com seu desenho original, em crepe de China azul; o bordado feito no tom sepia. A coberta deve ser forrada com flanela.

Bloch encontra Levy na agencia do correio:

— Como vai, Levy?

— Bem; e você, Bloch?

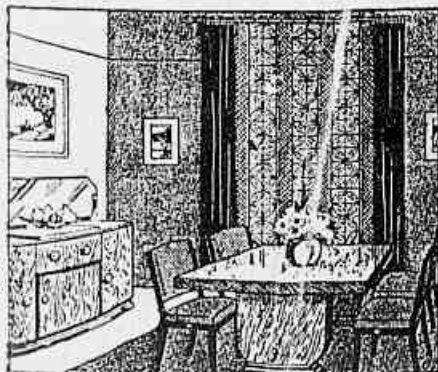
— Veiu receber algum vale postal?

— Não. Apenas encher a caneta-linteiro.

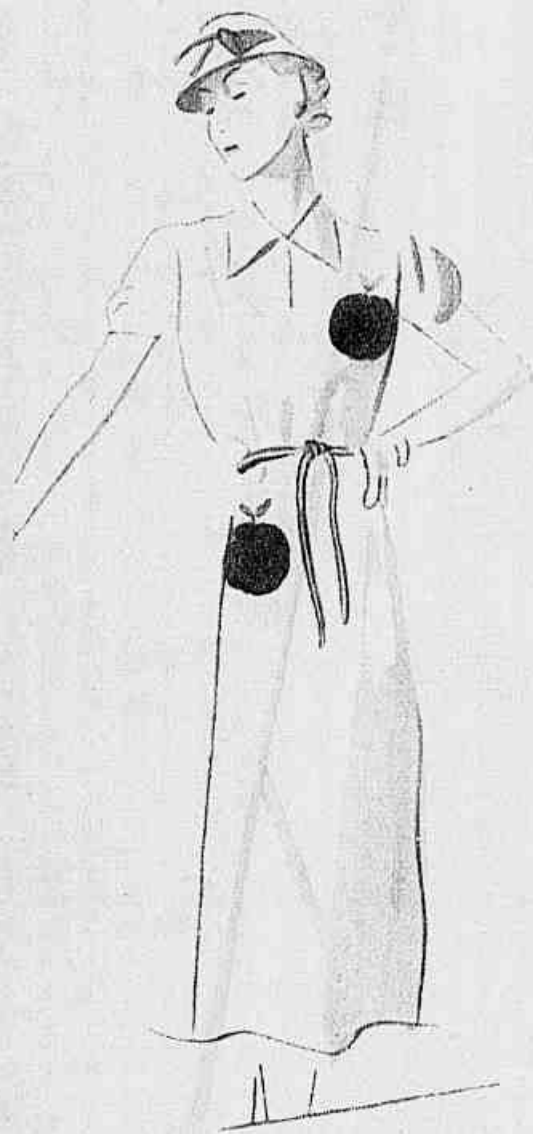


Mobiliarios — Tapetes — Decorações

Desenhos e orçamentos GRATIS e sem compromisso.
Tapetes finos — Stores — Cortinas — Tecidos — Novidades.
Sortimentos que agradam — por preços indiscutíveis.



O que está na moda



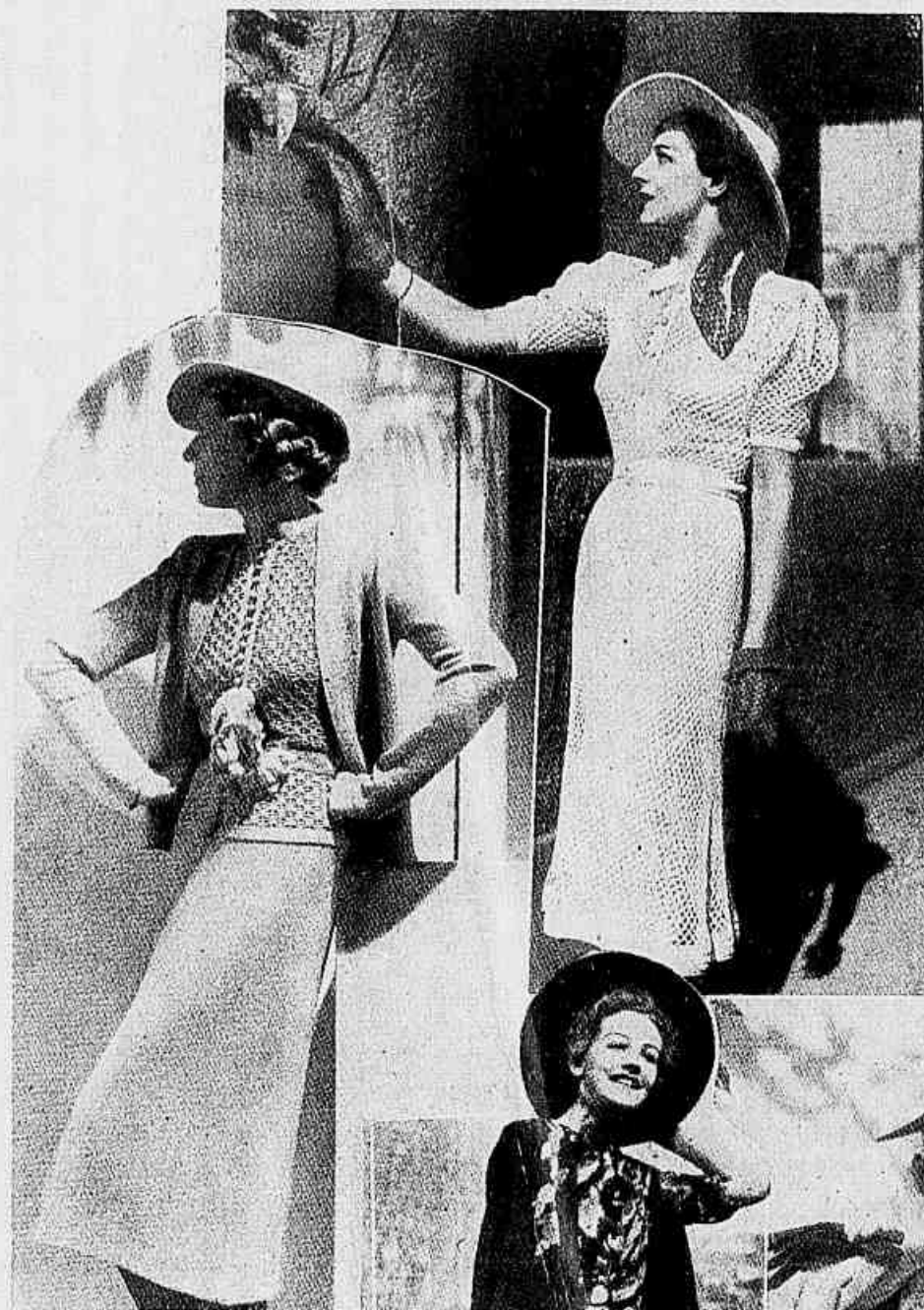
Singelo vestido de fustão branco guarnecido com maçãs applicadas ou bordadas. Na cintura uma faixa de linho vermelho.

A Cêra Mercolizada Conserva Joven sua Cutis

A Cêra Mercolizada (Mercolized Wax) dá á cutis uma suavidade de velludo e uma alvura immaculada. Faz com que imperceptivelmente se desprenda em particulas minusculas a velha camada externa da pelle. Todas as imperfeições como pannos, queimaduras do sol, espinhas e cravos são eliminadas. A sua cutis ficará macia, asseitinada e juvenil. A Cêra Mercolizada revela a belleza occulta.

Todo indicio de pello é instantaneamente eliminado com Porlac, o depilatorio moderno. Não espere mais tempo. Torne a sua pelle encantadora e livre de pellos com Porlac. E' de aroma agradável e facil de usar. A' venda em todas as pharmacias, lojas e perfumarias.

CERA MERCOLIZADA Conserva a Cutis Jovem



1 — Costume de lã bege, a blusa de renda de lã do mesmo tom, grandes flôres de crochet, executadas com lã angorá rosa claro. Chapéo de feltro bege. 2 — Vestido de crochet executado com lã branca. Grande chapéo sem fundo de feltro branco; sob o chapéo um lenço de crochet, feito com lã verde vivo. As luvas do mesmo tom verde. Pódem também todas essas peças ser executadas com linha. 3 — Vestido de crepe Rhodia de fantasia, fundo preto com flôres cor de rosa. A capa de velludo preto é forrada com o tecido do vestido. Grande chapéo de velludo preto, enfeitado com fita cor de rosa. 4 — Interessante costume composto de saia de lã preta; a blusa-collete tem as costas e mangueiras da lã da saia, a frente de lã branca bordada com lã de tons vivos. O casaco de lã branca.



Meu cabelo estava morto!

Agora está cheio de vida!

Assim afirma, com alegria, toda mulher que recorreu ao Tricófero de BARRY quando viu sua belleza gravemente ameaçada pela apparencia opaca, áspera e enfermicha do cabelo...

Basta uma fricção diária com Tricófero de BARRY para que o pericrânio recobre sua saúde e as raizes recuperem sua energia. Como resultado natural, o cabelo volta a ser brilhante, loução e dócil, adquirindo maior formosura do que antes e sendo mais facil penteal-o com toda a elegância.

Graças a este admiravel poder vitalizante e embelezador, o Tricófero de BARRY é hoje reconhecido como o que ha de melhor para o cuidado e conservação do cabelo.

Si seu cabelo está agonizando, isto é si lhe nota opacidade, si a caspa o invadiu e si cái facilmente ao penteal-o, não perca um instante! Faça logo uma fricção diária com

Tricófero de BARRY

Dentro em pouco se terá reunido aos milhões de homens e mulheres de todas as partes do globo que louvam este preparado.



Não permita que a prisão de ventre envenene o seu organismo

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-esclerose.

Todos sabem que um grande numero de molestias tem como responsavel a prisão de ventre ou constipação intestinal. As indigestões, Flatulencias, Hemorrhoidas, Dyspepsias, Vertigens, Neurasthenias, Lassidão, Insomnia, Perda de Appetite, Dôr de cabeça, Pontadas nas costas, Palpitações, Mau hálito, Espinhas no rosto, Ulceras na bocca, Apêndicite, Congestão hepática, etc. são manifestações do mau funcionamento do estomago, figado e principalmente dos intestinos.

As Pilulas Aloicas auxiliam os mo-

vimentos peristalticos dos intestinos, regularizando-os. Desinfectam o tubo gastro intestinal. Expulsam os gazes e descongestionam o figado. As evacuações produzidas pelas Pilulas Aloicas não são acompanhadas de dôres, ardor ou de mal-estar. Sua acção é branda e completa.

Não se aventure aos riscos de agravar uma doença, já por si tão grave, usando purgantes violentos e irritantes que, ao envez de regularizarem os intestinos, ressecam-n'os cada vez mais.

Recorra sempre ás Pilulas Aloicas. Ellas nunca falham por antiga e rebelde que seja a sua molestia.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

TOSSE? TOME XAROPE ou PASTILHAS QUEIROZ
de limão bravo e bromoformio

Elekeiroz S/A

Acompanhe o movimento sportivo do mundo lendo
SPORT ILLUSTRADO



BOLSAS
ORIGINAES

1 — Bolsa de pellica flexivel preta: tiras unidas da pellica formam uma especie de cesta. A parte de cima e a alça de pellica cinzento claro. Fecho *éclair* de metal. 2 — Muito interessante essa bolsa em feição de vaso, executada em seda preta e com bordado matizado de sedas de tons vivos. Uma intretela forte não deixa perder o seu feição. A alça feita com a mesma seda preta. 3 — Muito curiosa esta bolsa, que imita uma bola de football, em couro bege e metida dentro de uma rede formada por cordão de seda bege. 4 — Bolsa de linho ou de *gras-grain* formada por tiras unidas. Alça do mesmo tecido. 5 — Original bolsa de camurça azul escuro, as estrellas applicadas em metal dourado as grandes e prateado as pequenas. 6 — Em feição de fúmil esta bolsa de velludo preto, guarnecida com bordado matizado em sedas brilhantes. 7 — Bolsa de camurça verde escuro, uma bola imitando as dos bilhares como fecho. 8 — Bolso de velludo branco guarnecida com grande *bouquet* de violetas de Parma.

A cobra é um réptil que facilmente se torna domesticável, prestando eficiente serviço nas casas onde ha ratos. Ha uma especie de cobra no Brasil, chamada murmurana, que extermina as outras venenosas e limpa completamente os pomares e quintaes de animaes damnhinhos; mas, como pouco se conhecem seus habitos, torna-se difficil domestical-a.

Belleza para sua pelle

Sua cutis póde voltar a ser clara, suave e avelludada em 3 dias



○ creme Rugol dará á sua pelle o tom rosado e suave de um bébé. Antes de deitar-se applique V. S. este maravilhoso creme sobre a pelle. Elle penetra os póros, emulsiona as graxas e expulsa o sujo, a poeira e todas as impurezas. Depois de applical-o convém enxaguar o rosto. ○ Rugol combate o acné, as espinhas, os cravos e a excessiva graxa da pelle. Contrae os póros dilatados e com rapidez faz desaparecerem as manchas, pannos, a tez avermelhada ou amarellecida. Rugol branqueia a cutis de 3 tons em 3 dias.

RUGOL

Não ha de
ser nada...

Nas tosses, gripes
e bronquites tome
RHUM VEGETAL.

**CONSULTORIO
DA MULHER**

Undine — Tenho já repetidas vezes recommendado a senhoritas que experimentalmente o seguinte tratamento para revigoração do seio. Abluções com leite quente; depois proceder a uma massagem circular com o *Crème de Massagem* e untando ligeiramente com *Pó de Lyrio* o peito. Faça isto de manhã e á noite. Não tem por que ficar perplexa. O conselho de seu medico sobre a conservação do cabello é perfeitamente razoavel. Não ha duvida de que o embranquecimento prematuro do cabello é o symptoma de saúde geral deficiente. Para fazer cessar o encanecimento do cabello, molhe a escova no *Tonico n. 10* e escove a cabeça duas ou tres vezes por semana. Antes de principiar a usar o *Tonico* deve lavar a cabeça com *Shampoo-Pó*.

Sarah — Tenho um pre-

parado para tornar a cô-
loura do seu cabelo no
tom que deseja.

Com effeito é muito triste uma mulher elegante ver o rosto cheio de pêlos. O unico methodo efficaz consiste em electrolysar o cabello pela agulha electrica. Contudo, esta operação só é utilisavel para o rosto, pois seria dispendiosa a depilação dos braços. Venha ver-me.

Alme. C. de Almeida — Não ha formosura sem saúde. O banho tem de tornar-se o primeiro dever matinal da mulher. A nossa pelle é uma rede complicada cujas malhas é preciso conservar abertas e livres para que o corpo possa eliminar as impurezas interiores de que os póros são os vehiculos providenciaes na limpeza permanente do organismo; e está mesmo provada a influencia que o asseio da

**LEVADO
DA
BRÉCA!**



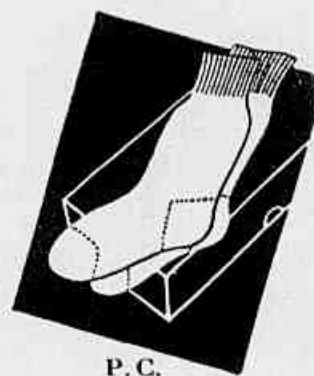
NEM os meninos mais travessos conseguem fazer com que as Meias Lupo se estraguem rapidamente! Mesmo nos pés de crianças assim, ellas resistem por longo tempo! Não se enrugam, nem encolhem. Sua forma e côr conservam-se inalteráveis até o fim.

Para o seu filho compre só Meias Lupo. A' venda nas boas casas do ramo.

**MEIAS FINAS
PARA CRIANÇAS**

MEIAS FINAS
PARA CRIANÇAS

Lupo



P.C.

Na China, quando um doente morre, o medico que o tratava é obrigado a retirar a lanterna da porta da propria casa. Mas tambem na China ha finorios. O medico, quando lhe acontece um caso destes, muda-se ou attribue a morte do cliente a um testa de ferro.



Antes e depois

Antes era para ela um verdadeiro inferno o miar dos gatos no telhado. Não conseguia conciliar o sono mas...

depois que fez uso dos comprimidos de ADALINA, os miados são para ella cantigas de ninar. O seu somno é ininterrupto e tranquillo e o seu despertar natural.

ADALINA
BAYER

CALMANTE SUAVE. PROPORCIONA
UM SOMNO CALMO E REPARADOR

Procure-me no meu Instituto-Electro-Therapeutico
Avenida Atlantica, 898.

SELDA POTOCKA.

Saude! Um oleo novo, feito por processos exclusivos!

APURA O PALADAR NATURAL DE CADA PRATO; DÁ, AO ALIMENTO, VALOR NUTRITIVO *extra*

Aqui está o que se pode chamar, com razão, um oleo novo. Novo na apresentação, novo nos métodos de fabricação, novo no paladar, novo nos valores nutritivos!

Feito sob processo industrial unico no Brasil, proporciona aproveitamento integral das virtudes alimenticias decorrentes de sua natureza vegetal e das abundantes calorias decorrentes de sua natureza oleosa.

Refinado por systema exclusivo de desodorização, é absolutamente sem cheiro, pelo que não altera o sabor natural do alimento, apurando o paladar característico de cada prato.

Experimente este oleo novo e excepcional. Para a salada, para a mayonnaise, para o assado... para qualquer prato em que se empregue um oleo, preferirá sempre Saude!



OLEO Saude
FAZ PRATOS SAUDAVEIS

UM PRODUCTO DE ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA. - DISTRIBUIDO PELO FRIGORIFICO WILSON DO BRASIL